Renascer: Otaviano Costa compara cirurgia que o salvou a uma viagem de astronauta. 'Vivo ainda mais de peito aberto', diz PÁGINA 21

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2025 · ANO C · Nº 33.421 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 6,00

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



Tragédia em igreja histórica de Salvador

Relíquia do Pelourinho e muito procurada por visitantes, a Igreja de São Francisco de Assis, erguida nos séculos 17 e 18, viu seu teto desabar ontem, causando a morte de uma turista paulista de 26 anos e ferindo cinco sem gravidade. Ao constatar desgaste na estrutura, a igreja havia pedido, sem urgência, uma vistoria do Iphan, que seria ontem. Especialista cita má conservção do patrimônio histórico da cidade. PÁGINA 10

CRISE NO ORIENTE MÉDIO

Plano de Trump para Faixa de Gaza viola leis internacionais e recebe repúdio global

ONU vê tentativa de 'limpeza étnica', e mesmo aliados americanos criticam proposta que atropelaria acordos mediados até pelos EUA

No dia seguinte ao choque provocado pelas declarações do presidente americano, Donald Trump, sugerindo a remoção da população palestina de Gaza e a ocupação por longo prazo do enclave pelos EUA, a comunidade internacional reagiu de forma dura e imediata. Para a ONU, o cenário aventado equivaleria a uma "limpeza étnica". Aliados americanos como França, Alemanha, Reino Unido e Turquia também rechaçaram a proposta, assim como países árabes. Especialistas em política internacional apontam que um êxodo forçado seria crime contra a Humanidade e citam tratados como o Acordo de Oslo, assinado entre Israel e palestinos nos anos 1990 com mediação americana, que reconhece Gaza como território palestino. PÁGINA 18

Com 25 'prioridades', Haddad investe em relação com a Câmara para acelerar agenda

Ministro levou a Hugo Motta lista com projetos essenciais da pauta econômica do governo, como a isenção do IR para quem ganha até R$ 5 mil, regulação das big techs e limite a supersalários. Da lista, 60% precisam de aprovação do Congresso. PÁGINA 13

MÍRIAM LEITÃO

Ministro pediu a Motta que evite pauta-bomba PÁGINA 14

Programa de Lula contra fome contrata ONGs de aliados e não entrega serviço

Contratada por R$ 5,6 milhões para atuar no programa Cozinha Solidária, uma ONG de um ex-assessor do deputado petista Nilto Tatto subcontratou outras entidades ligadas a assessores da família Tatto, mas as quentinhas não estão sendo entregues como previsto, revelam PATRIK CAMPOREZ e GUILHERME QUEIROZ. O governo promete investigar. PÁGINA 4

Fachin vota por manter normas sobre operações em favelas no Rio, e STF suspende a votação

Relator da ação que impõe critérios à atuação policial, Fachin defendeu a medida, criticada por prefeitura e estado, e sugeriu novas regras. Moraes apontou divergências, e o tribunal fará reuniões antes de retomar o caso. PÁGINA 23

EDITORIAL

SUPREMO DEVERIA SUSPENDER RESTRIÇÃO À POLÍCIA EM FAVELAS PÁGINA 2

Com Tabata cotada, Lula diz não ter pressa para mudar ministério

Deputada do PSB é citada por ministros para Ciência e Tecnologia, enquanto presidente ganha tempo para reforma. PÁGINA 6

Bicheiro é 'cérebro' de quadrilha que rouba petróleo, diz polícia

Vinícius Drumond foi alvo de operação que investiga furto a dutos subterrâneos da Petrobras. PÁGINA 24

Entreouvindo Trump e Milei



— *Estamos juntos!*

Milei imita Trump e tira a Argentina da OMS

Alegando corte de gastos e inspirado no americano, governo argentino anunciou a saída do país da agência da ONU para a Saúde. PÁGINA 20

GUGA CHACRA

Proposta de Trump é um crime contra a Humanidade PÁGINA 20

MALU GASPAR

Por trás dos sorrisos, Brasília vive faroeste entre os Poderes PÁGINA 3

ANA LUCIA AZEVEDO

Diante dos riscos climáticos, alertas precisam ser mais claros PÁGINA 2

Superonda de calor no Sul afeta agro e muda hábitos de Porto Alegre à fronteira

Se 2024 foi marcado pelas enchentes, este ano uma onda de forte calor assola o Rio Grande do Sul. Quaraí, na fronteira com o Uruguai, bateu a maior temperatura no estado desde 1910, e há quatro dias é a cidade mais quente do país. PÁGINA 11

LEO LARA/UNIVERSO PRODUÇÃO

'Sempre me encantei com terror'

Protagonista de longa do gênero, atriz Bruna Linzmeyer estrela série no Festival de Berlim e prepara estreia como diretora.

SEGUNDO CADERNO

PATRÍCIA KOGUT

Pura diversão, 'O agente noturno' é daquelas séries 'é ruim, mas é boa'

CORA RÓNAI

Vinte anos depois, 'Um dia sem mexicanos' segue atual

GUSTAVO PINHEIRO

Do jeito que o mundo está, cada um busca sua rota de fuga

Opinião do GLOBO

Supremo deveria suspender restrição à polícia em favelas

Existem instrumentos eficazes para reduzir letalidade sem que policiais sejam impedidos de cumprir seu papel

Não é de hoje que o Rio de Janeiro enfrenta crise gravíssima na segurança pública. Diariamente a população fluminense é obrigada a conviver com guerras entre quadrilhas, tiroteios, balas perdidas, arrastões ou fechamento de vias. Não há solução para o problema que não seja o combate sem trégua às organizações criminosas dominantes em comunidades da Região Metropolitana. E não há como combatê-las sem que a polícia possa fazer seu trabalho. Impedi-la de agir significa piorar a situação.

Por isso o Supremo Tribunal Federal (STF) deveria alterar seu entendimento na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635, a ADPF das Favelas, cujo julgamento começou ontem. A decisão, tomada em 2020, restringiu operações policiais em comunidades fluminenses. Embora bem-intencionada por tentar reduzir a letalidade policial, criou outro problema: ao impor limites às operações, engessou o trabalho da polícia. O relator, ministro Edson Fachin, defendeu as restrições: "Dados concretos refutam a tese de que a brutalidade do Estado possa produzir resultados efetivos para a segurança pública".

Mas autoridades afirmam que elas afetam a segurança. O governador Cláudio Castro (PL) diz que o estado sofre "efeitos colaterais gravíssimos". Para ele, a excepcionalidade exigida para operações precisa ser revista. "Você tira do povo, da comunidade, o direito de ter uma polícia ostensiva", afirma. O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), argumenta que o domínio de vastas áreas por traficantes e milicianos prejudica o ordenamento urbano. "Não defendo que a polícia não cumpra legalidades, mas a ADPF virou um elemento de constrangimento", diz.

Embora seja difícil avaliar, as autoridades de segurança afirmam que a ADPF das Favelas ampliou o território dominado pelo crime. Os fatos sugerem que têm razão. Mesmo quando cumpre restrições e realiza operações, a polícia enfrenta dificuldades. Criminosos queimam veículos e erguem barreiras, obrigando policiais a usar retroescavadeiras e atrasando as incursões. Entre junho de 2019 e maio de 2024, houve 7.856 queixas de barricadas no Rio. Não é aceitável que bandidos se julguem donos do espaço público a ponto de decidir quem pode entrar.

Evidentemente, a letalidade policial é preocupação fundamental, mas o Rio conseguiu reduzi-la de 1.814 mortes em 2019 para 699 em 2024, ou 61%. Existem instrumentos eficazes para melhorar esses índices sem que a polícia seja impedida de agir. Um deles, como defende o Ministério Público e determinou o próprio STF, são as câmeras corporais, de uso obrigatório no estado. De acordo com estudos, elas contribuem para reduzir a letalidade, protegendo tanto cidadãos quanto policiais. Precisam ser usadas durante todas as operações. Se houver abusos, devem ser investigados e punidos.

Medidas consideradas aceitáveis no momento em que são tomadas precisam ser revistas à luz de novos contextos. É o caso da ADPF das Favelas. Não há dúvida de que operações precisam ser bem planejadas, com melhor uso de inteligência, tecnologia e cooperação entre forças de segurança. Mas é fundamental enfrentar o crime organizado em seus domínios, prendendo bandidos e apreendendo seus arsenais. Alarmados com a violência, os cidadãos fazem bem em cobrar ações do Estado. A polícia precisa ter autonomia para cumprir seu papel.

Reerguer Gaza exigirá bem-estar para palestinos e segurança para israelenses

Desvario de Trump ao propor 'Riviera' no Oriente Médio deve ser visto como início de negociação

Donald Trump começou seu governo fazendo ameaças e lançando ideias estapafúrdias, com o nítido objetivo de obter concessões em negociações. Na terça-feira, ao receber na Casa Branca o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou querer ocupar a Faixa de Gaza, transferir os 2 milhões de palestinos que vivem no enclave, investir na reconstrução da infraestrutura devastada e criar, às margens do Mediterrâneo, uma "Riviera" no Oriente Médio. O desvario depois foi esclarecido. A Casa Branca negou que enviaria tropas e disse que a realocação dos palestinos seria temporária. O conselheiro de Segurança Nacional, Mike Waltz, informou que o objetivo é pressionar os países árabes a propor soluções para Gaza.

O desafio exige uma resposta que leve em conta dois pontos cruciais: o bem-estar dos palestinos que lá vivem e a segurança de Israel. A ideia de Trump não resolve nenhum dos dois — a população palestina não quer sair de Gaza, e o controle americano traria a grupos terroristas como o Hamas mais recrutas e pretextos para ataques mortíferos. Internamente, seria impraticável para Trump enviar soldados americanos a mais uma aventura militar.

Pelo menos num ponto, ele está certo: reerguer Gaza exigirá investimentos bilionários, colaboração dos países árabes e, sobretudo, a garantia de que o Hamas não voltará a comandar o enclave. Não haverá nenhum futuro para a população que sofreu bombardeios inclementes de Israel ao longo dos últimos dois anos se o grupo terrorista mantiver o poder. Basta lembrar o que aconteceu quando Israel desocupou Gaza em 2005: o Hamas passou a sujeitar a população palestina a seus desígnios, impondo a ditadura cruel que usava hospitais, escolas e mesquitas como instalações militares. Não haverá paz nem reconstrução digna com o Hamas no poder, simplesmente porque o grupo luta para destruir Israel.

Outro erro seria prolongar a ocupação militar israelense, como defendem alas radicais do governo Netanyahu. No passado, o país já manteve tropas em Gaza e no Líbano, sem derrotar os grupos terroristas. A permanência de tropas israelenses em Gaza só contribuiria para corroer ainda mais a imagem de Israel com os desgastes intrínsecos a qualquer ocupação, sem trazer nenhuma garantia de paz duradoura.

A melhor alternativa é a Autoridade Palestina passar a controlar o governo local, com apoio de tropas de Israel, dos países árabes e vigilância internacional sobre os corredores estratégicos, usados por terroristas para contrabandear armas e munição. É fundamental também um programa de investimento externo maciço para reconstruir o enclave. O objetivo do Hamas nunca foi melhorar a vida dos palestinos; o foco era destruir Israel. O auxílio internacional se transformou na extensa rede de túneis usada para esconder armas, proteger terroristas e planejar ataques. Uma Faixa de Gaza voltada para o bem-estar dos palestinos, sem bloqueio israelense, é uma aposta que, mesmo distante, vale a pena. Não transformará Gaza em Riviera, mas poderá resultar num Estado palestino com a Cisjordânia.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

Alerta para sobreviver



ANA LUCIA AZEVEDO

Ponto pacífico que alertar para o risco de temporais e desastres é fundamental. Mas os alertas constituem só um tijolo na construção de cidades e populações resilientes. Dependem de educação e informação sobre risco para surtir pleno efeito. É preciso que todo mundo compreenda a gravidade da mensagem e como deve proceder para se manter seguro. E isso está longe de acontecer no Brasil. Em tempo extremo, desconhecimento mata.

As chuvas recentes de São Paulo — com pessoas encurraladas por uma enxurrada numa estação de metrô ou mortas afogadas dentro do próprio carro — ilustram o desconhecimento sobre procedimentos de segurança e do potencial destrutivo de um temporal.

Dizer para evitarem áreas alagadas, como tem sido feito, é o mesmo que nada. Ninguém em sã consciência procura deliberadamente um alagamento. Tampouco adianta mandar alguém sair de casa, se o indivíduo não foi instruído para onde deve ir.

A população precisa ser informada — por todas as esferas federativas — sobre o que fazer e que riscos corre. Sob emergência climática, esse tipo de informação deveria inundar mídias de qualquer tipo, estar em toda parte, nas estações e dentro do transporte público, em áreas de grande circulação.

Estações de metrô não estão livres de alagamentos. Tampouco se deve buscar refúgio em ônibus porque podem ser arrastados. Cenas que se repetem a cada grande tempestade em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro ou Petrópolis mostram que muita gente não sabe. E não sabe porque as informações não são disponíveis como deveriam nem de forma organizada e acessível.

Enchentes e enxurradas são bem mais perigosas do que a maioria imagina por mais que julgue conhecê-las. Basta pouco mais de meio metro de água em movimento para praticamente qualquer veículo ser arrastado. É por isso que nunca se deve dirigir em áreas inundadas. Se a água começa a subir, o mais sensato é abandonar o veículo e procurar uma área mais alta.

> *Sob emergência climática, informação sobre riscos e o que fazer em caso de desastres deveria inundar mídias de qualquer tipo*

Cerca de 15 centímetros de água já são suficientes para atingir o fundo da maioria dos carros de passeio, fazendo o motorista perder o controle. Correnteza com 30 centímetros de profundidade faz a maioria dos carros flutuar.

As corredeiras que rapidamente engolem as ruas durante temporais carregam energia imensa. A água pesa cerca de 1 quilo por litro e, normalmente, flui a 14,5 km/h. Quando um veículo para, o empuxo da água é transferido para ele. Há ainda a flutuabilidade, facilitada pelos grandes pneus de ônibus e caminhões. O afogamento dentro de veículos é a principal forma como se morre em enchentes, segundo a Agência Federal de Gestão de Emergências dos Estados Unidos (Fema, na sigla em inglês).

Nenhuma área com água em movimento é segura para caminhar. Água corrente na rua com apenas 15 centímetros de profundidade, pouco acima do tornozelo, pode derrubar um adulto, e este dificilmente conseguirá se levantar sem ajuda. Será levado pela água, com uma torrente de objetos e detritos.

A população precisa conhecer os riscos e saber como proceder. Mas isso também não basta. A clareza da linguagem importa. As classificações de nível de alerta, como severo ou extremo, são baseadas em critérios desconhecidos pela maioria. Menos ainda de entendimento geral são os estágios operacionais adotados por cada prefeitura.

Se um "alerta extremo" foi emitido no Rio, em 29 de janeiro, quando a cidade estava em estágio dois numa escala de cinco, que adjetivo seria empregado no nível máximo? Apocalíptico? Palavras e termos necessitam ser precisos e facilmente compreensíveis, porque a fúria do clima não costuma perdoar mal-entendidos. Não basta avisar, é essencial informar.

E é para ontem, porque a previsão para 2025 e os próximos anos é de intensificação e aumento da frequência de extremos do clima. O calor, a origem de todos os males climáticos, só cresce, na batida das emissões de gases-estufa que o alimentam.

* **Ana Lucia Azevedo** é repórter especial do GLOBO

N. da R.: Merval Pereira volta a escrever no dia 18 de fevereiro

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ. CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Leila Sterenberg
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia: André Sarmento
Home e redes sociais: Thiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: William Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Inês Amorim
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luiz Rivoiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

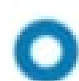
AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5656 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5200

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC
CARBON FREE

SEG Fernando Gabeira Demétrio Magnoli (quinzenal) Miguel de Almeida (quinzenal) Irapuã Santana (quinzenal) Pedro Zezé (quinzenal)
TER Merval Pereira Pedro Doria **QUA** Vera Magalhães Elio Gaspari Bernardo Mello Franco Roberto DaMatta (quinzenal) **QUI** Merval Pereira Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães Flávia Oliveira Bernardo Mello Franco **SÁB** Carlos Alberto Sardenberg Eduardo Affonso Pablo Ortellado **DOM** Merval Pereira Dorrit Harazim Bernardo Mello Franco

MALU
GASPAR



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br



Faroeste em Brasília



A levar em conta apenas a superfície dos discursos dos presidentes do Senado, da Câmara e do Supremo na abertura dos trabalhos em Brasília, está tudo numa ótima. Diante dos microfones, os chefes dos três Poderes se mostraram cheios de boa vontade uns com os outros, pregando harmonia, pacificação e respeito à democracia. Por trás dos sorrisos e apertos de mão para fotos, porém, o cenário está mais para um filme de faroeste em que os caubóis fazem cara de paisagem enquanto engatilham as armas nos bolsos das calças.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), eleito com apoio do governo e da oposição sem precisar fazer nenhuma promessa, começou o mandato empunhando a Constituição, dando vivas à democracia e lembrando "Ainda estou aqui". Logo ficou claro que seu principal alvo não será o golpismo dos bolsonaristas ou dos militares, e sim o Supremo Tribunal Federal (STF) e a ação pelo aumento da transparência nas emendas parlamentares.

Se é para haver transparência, disse Motta, que seja total, já sugerindo criar uma plataforma única que detalhe os gastos de todos os Poderes — mas todos mesmo, como frisou mais de uma vez. Nada do sigilo de cem anos usado convenientemente pelo Planalto ou do segredo em torno das viagens e ganhos extras de ministros do STF.

Davi Alcolumbre (União-AP) foi ainda mais direto no Senado:

— A recente controvérsia sobre emendas parlamentares ao Orçamento ilustra a necessidade de respeito mútuo e diálogo contínuo. As decisões do STF devem ser respeitadas, mas é igualmente indispensável garantir que este Parlamento não seja cerceado em sua função primordial de legislar e representar os interesses do povo brasileiro, inclusive, levando recursos e investimentos à sua região.

Se o STF insistir em dizer como eles devem gastar o dinheiro das emendas e prestar contas, o Congresso reagirá.

O presidente do tribunal, Luís Roberto Barroso, até respondeu:

— Todas as democracias reservam uma parcela de poder para ser exercida por agentes públicos que não são eleitos pelo voto popular, para que permaneçam imunes às paixões políticas de cada momento.

Mas o gesto que mais interessava, ele já tinha feito. Acatando recomendação da Procuradoria-Geral da República, Barroso mandou deixar com o ministro Kassio Nunes Marques o caso do "Rei do Lixo". O esquema bilionário de desvio de emendas começou na Bahia, mas pode arrastar dezenas de parlamentares de vários estados e partidos. Um deles, o próprio Alcolumbre, cuja chefe de gabinete foi flagrada desenrolando a liberação de uma emenda do "Rei do Lixo" no Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, comandado por um aliado dele.

O processo foi remetido ao STF porque surgiram evidências de que o deputado Elmar Nascimento (União-BA) foi beneficiado pelo esquema. A Polícia Federal, o Ministério Público e a Justiça da Bahia pediram que o caso ficasse com o ministro Flávio Dino, argumentando que está ligado à ação sobre as emendas. Sob Dino, acreditavam que a investigação avançaria. Com Kassio, sabem que a tendência é não ir a lugar nenhum — daí o alívio no Congresso.

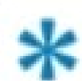
A questão é chave porque deputados e senadores começaram o ano cheios de apetite, buscando não só garantir que seus R$ 50 bilhões anuais para emendas não sejam afetados, mas também aumentar seu poder na Esplanada dos Ministérios, de olho na reformulação que Lula está para fazer no governo. Se estiverem na defensiva, terão menos poder de barganha.

Uma vez confiantes na barreira de proteção recém-erguida, foram com sede ao pote. Alcolumbre já fez um primeiro movimento ao tentar apear do cargo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG). Não rolou. Em entrevista a rádios mineiras, Lula disse que Silveira é "excepcional" e tem feito uma revolução no setor elétrico:

— Vou falar em alto e bom som. Será mantido ministro. Não há por que mexer.

O presidente sabe que tem de calibrar o *timing* de suas decisões. Precisa aprovar medidas importantes no Parlamento, de olho em 2026. Brigar com Motta e Alcolumbre não ajuda, mas abrir espaço demais a um Congresso vitaminado por emendas, que não precisa do governo para se reeleger, também não garante nada. Por isso vai cozinhando a reforma em banho-maria, enquanto avalia melhor para onde vão a ação de Dino, os humores do eleitorado e o caso do "Rei do Lixo".

A investigação está parada, mas ainda não morreu. O caminho até o enterro definitivo será acidentado. No acervo da PF há pilhas de celulares, HDs e pen drives ainda intocados, com potencial para causar bastante estrago. E Nunes Marques pode muito, mas não pode tudo. Ainda há, portanto, muita poeira no ambiente. Quem atirar fora de hora pode sair bem machucado.



ARTIGO

América, Estado fora da lei

JOEL
BIRMAN



Ao fazer o seu discurso de posse como novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump enunciou o início de uma "era de ouro" para o país, com o intuito de tornar a "América grande novamente", se contrapondo assim à "decadência" promovida no país pela administração Biden. Além de humilhar publicamente este, presente à cerimônia, com desprezo e crueldade incomuns, Trump começou a delinear sua política contra a imigração, marcada por virulência e fúria inéditas.

Logo em seguida iniciou-se a caça implacável a imigrantes em todo o país. Os agentes do governo passaram a bater de porta em porta em busca deles em suas casas, além de persegui-los em escolas, igrejas e possíveis locais de trabalho. Ao lado disso, imigrantes evitavam falar em suas línguas de origem para não ser denunciados, presos e enviados imediatamente ao país de nascimento. Portanto uma atmosfera pestilenta de caça às bruxas foi instituída em larga escala, para expulsá-los violentamente do território americano.

É claro que os Estados Unidos podem expulsar os imigrantes ilegais, sem documentação. Mas pela mediação de uma instância jurídica, o que não está acontecendo. Ao ser pegos, os imigrantes vão diretamente para os aeroportos para ser repatriados. Além disso, viajam nos aviões de repatriação em condições indignas, são algemados nas mãos e acorrentados nos pés.

> ***Estados Unidos podem expulsar os imigrantes ilegais, sem documentação. Mas pela mediação de uma instância jurídica***

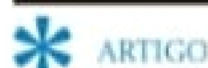
Ao lado disso, os Estados Unidos pretendem enviar parcela dos imigrantes a países "amigos", como El Salvador e Argentina, para ser tratados como criminosos e alocados em prisões. A prisão de Guantánamo seria um outro destino possível, lá sendo aprisionados sem julgamento, como ocorreu na época da destruição das Torres Gêmeas em Nova York, quando os Estados Unidos promoveram a guerra contra o terrorismo. Implica dizer que a perseguição aos imigrantes ilegais, como criminosos, se transformou em novo capítulo da guerra contra o terror.

Por todas essas práticas assinaladas, os Estados Unidos de Trump funcionam efetivamente como "Estado fora da lei", como enunciou Jacques Derrida na obra "Estado fora da lei" ("Rogue State"), destruindo os alicerces do Estado Democrático de Direito.

Pretender expulsar do país os estudantes estrangeiros que se manifestaram contra os ataques de Israel em Gaza, enviando como criminosos para ser aprisionados nos ditos países "amigos", é mais um ato de Estado que se realiza "fora da lei". Abole a liberdade de expressão e manifestação, nesse quadro de horrores de desconstrução da democracia americana, na "era de ouro" imposta por Trump.



Joel Birman, psicanalista é professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro



ARTIGO

É preciso reduzir a jornada de trabalho

RICARDO
PATAH



Não dá mais. Temos que mudar. Os trabalhadores de comércio e serviços são massacrados por uma carga de mais de 12 horas diárias, entre atividades nas empresas e ida e volta para casa. Quase todos são enquadrados na escala 6x1 (trabalham seis dias e folgam um), esquema implantado por Getúlio Vargas em 1943, quando a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) foi publicada.

Eles quase não têm descanso, não encontram tempo para o lazer, não conseguem estudar e mal encontram a família. O único dia de folga na semana, quase sempre, é usado para preparar o retorno e reiniciar esse "inferno". Na prática, a escala 6x1 oficializa um esquema de trabalho análogo à escravidão. E isso em pleno século XXI, quando a tecnologia invade todos os setores da economia, especialmente com o desenvolvimento da inteligência artificial (IA).

No momento em que a IA promete revolucionar o mundo, com consequências ainda imprevisíveis, é preciso discutir seus efeitos e propor inovações que melhorem as condições de vida dos trabalhadores. A redução da jornada é uma dessas exigências. A evolução da tecnologia deve trazer ganhos em produtividade que podem ser usados em benefício dos empregados, e não apenas para aumentar o lucro das empresas. Afinal, já está mais do que provado que o lucro pode ser maior nas organizações que oferecem aos trabalhadores condições de manter o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

> ***Lucro pode crescer nas organizações que dão aos trabalhadores condições de equilibrar vida pessoal e profissional***

É o que mostra um experimento recente realizado no país numa parceria entre a 4 Day Week Brazil, comunidade sem fins lucrativos que promove a semana de trabalho de quatro dias, e a brasileira Reconnect Happiness at Work. Durante seis meses, cerca de 290 trabalhadores adotaram a escala 4x3, equivalente a 32 horas de trabalho semanais. Os resultados preliminares foram positivos, tanto no bem-estar dos funcionários quanto na produtividade, segundo Renata Rivetti, fundadora da Reconnect.

Uma das companhias que participaram desse projeto piloto foi a Vockan, empresa de tecnologia que implementou a escala 4x3 em 2022. Fabrício Oliveira, CEO, afirma que na Vockan a produtividade aumentou 32%, e a empresa cresceu 86% depois da medida, ampliando as operações e passando de 60 para 132 funcionários.

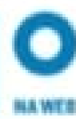
É bom deixar claro que nenhum projeto piloto colocou a escala 4x3 no chão de fábrica, na grande indústria ou no comércio varejista de um país continental como o Brasil. Mas, mesmo que ainda existam entraves para a adoção da 4x3 no Brasil, como pretende a Proposta da Emenda à Constituição (PEC) da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), acredito que estamos prontos para a implementação da jornada 5x2 em vários segmentos. Nós, da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, achamos que os setores de comércio e serviços estão aptos a fazer experiências e colocar esse modelo em prática.

Sabemos que a redução da jornada de trabalho desperta grandes emoções, especialmente nos trabalhadores que fazem parte dessa máquina de moer carne que é a escala 6x1. Temos a certeza de que um esquema bem organizado dará certo, com a participação de empresários, governo, trabalhadores e, claro, da IA.

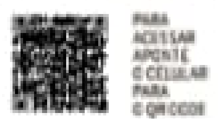


Ricardo Patah, formado em administração e Direito, é presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores

Política


NA WEB

PROPOSTA DE 2017
Câmara debate voto distrital misto
Casa vai instalar comissão especial, que discutirá mudanças no código eleitoral


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

QUENTINHA INVISÍVEL

Ação do governo Lula contra a fome abastece ONGs de petistas que não entregam refeições previstas

PATRIK CAMPOREZ E GUILHERME QUEIROZ

O Ministério do Desenvolvimento Social contratou por R$ 5,6 milhões uma Organização Não-Governamental (ONG) comandada por um ex-assessor do PT que vem repassando verbas para entidades lideradas por atuais e ex-auxiliares de parlamentares petistas. O acordo prevê a distribuição de quentinhas para pessoas em vulnerabilidade social, como a população em situação de rua. O GLOBO visitou endereços informados ao governo federal e não encontrou sinais da produção e distribuição de alimentos.

O documento foi firmado em novembro de 2024 no escopo do programa Cozinha Solidária, lançado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O ministério, que tem à frente o petista Wellington Dias, disse que realizará visitas para monitorar o projeto. "Caso seja constatada qualquer irregularidade no cumprimento do objeto pactuado ou na utilização dos recursos, serão adotadas as medidas cabíveis, que podem incluir o corte no repasse de recursos, a solicitação de devolução dos valores à União e a inabilitação das cozinhas", acrescentou a pasta.

A iniciativa está espalhada por 12 estados. Em São Paulo, o Movimento Organizacional Vencer, Educar e Realizar (Mover Helipa) venceu o edital de chamamento público. A ONG é comandada por José Renato Varjão, que trabalhou no gabinete do deputado federal Nilto Tatto (PT-SP) de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022. Entre março de 2015 e novembro de 2018, ele assessorou o deputado estadual de São Paulo Ênio Tatto (PT).

LOCAL FECHADO

Varjão, por sua vez, subcontratou uma teia de ONGs de atuais ou ex-integrantes de gabinetes petistas para produzir e distribuir as quentinhas. Uma delas é a Cozinha Solidária Madre Teresa de Calcutá, no bairro Jardim Varginha, na Zona Sul da capital paulista. O contrato prevê a entrega de 4.583 refeições por mês durante um ano.

O GLOBO esteve na tarde da última quinta-feira no endereço que a entidade informou ao governo, mas o local estava fechado. Vizinhos afirmaram que não têm conhecimento da distribuição de marmitas ali. A ONG pertence a Paula Souza Costa, que até dezembro do ano passado estava lotada no gabinete do ex-vereador de São Paulo Arselino Tatto (PT), que não se reelegeu em 2024 — quando o acordo foi celebrado, ela era funcionária do petista.

— Entregamos 250 quentinhas em janeiro. Fiz uma parceria com o projeto ONG Sueli, que fica no local que vocês visitaram — disse a ex-assessora por telefone.

A quantidade informada representa 5% do valor mensal estipulado em contrato — e a distribuição, segundo o documento, deveria ter começado um mês antes. Mesmo sem ter entregue as refeições em dezembro de 2024, um recibo assinado por Paula Costa informa o recebimento de R$ 11 mil pelo "apoio à produção e oferta de 4.583" quentinhas entre 01/12/2024 e 31/12/2024. O projeto citado por ela é comandado por Sueli Batista,ex-assessora de Arselino Tatto. Por telefone, ela afirmou que alugou o imóvel e que Paula Costa pediu o espaço emprestado:

— A gente começou a conversar, mas não está totalmente definido.

Procurados, Ênio e Arselino Tatto disseram que os assessores têm um "trabalho social e comunitário sério". A nota afirma que os funcionários podem inscrever as ONGs que comandam em programas, sem que isso passe pelo "prévio conhecimento, aprovação ou acompanhamento" dos parlamentares.

Apesar de ter informado ao ministério o endereço no Jardim Varginha, a Cozinha Solidária Madre Teresa de Calcutá está registrada na Receita Federal em uma localização diferente, também na Zona Sul de São Paulo — o e-mail cadastrado é o "secretaria.ta to@ig.com.br". O GLOBO visitou o espaço, onde não existe estrutura para a produção e distribuição de quentinhas. Além disso, a entidade apresentou ao governo federal um relatório para comprovar o serviço que mostra fotos de crianças recebendo os pratos em um terceiro endereço, pertencente a outra ONG que distribui refeições. Após a visita da reportagem, um representante da entidade disse que a distribuição de marmitas ocorre em locais diversos e está em "migração" para o imóvel informado ao ministério.

A 12 quilômetros dali, uma outra organização também abastecida com verbas do governo federal teria que entregar 4.583 refeições por mês. Na última quinta, não havia sinal da atividade na Cozinha Solidária Unidos Pela Fé. O endereço em Parelheiros, Zona Sul de São Paulo, é a residência de Claudinei Florêncio, ex-assessor de Arselino Tatto — um adesivo da campanha do vereador segue colado no portão. Ele reconheceu que, a despeito de o contrato ter sido assinado em dezembro de 2024 para a entrega imediata, nenhuma refeição havia sido distribuída:

— Estamos organizando. Recebemos a verba há sete dias. Acredito que na segunda-feira (3 de fevereiro) começa a todo vapor.

Em prestação de contas apresentada ao governo, porém, ele afirmou ter entregue 4.583 quentinhas entre 1º e 31 de dezembro do ano passado. Questionado sobre a divergência de informações, ele não se manifestou.

Dono da ONG que firmou o acordo com o ministério e vem subcontratando as outras entidades, José Renato Varjão afirmou que visitaria os locais para saber se as entregas estavam sendo feitas e tratou como um acaso a participação de petistas.

— Quem não estiver fazendo as entregas vai ter que devolver os recursos. Mas não teve influência de parlamentares. Foi mera coincidência.

Na terça-feira, quatro dias após a ida da reportagem, ele enviou um vídeo e disse que a Cozinha Unidos Pela Fé estava sendo inaugurada. A ONG de Varjão atua em um cinturão de bairros de baixa renda da capital apelidado de "Tattolândia", reduto da família Tatto.

QUANTIDADE REDUZIDA

A verba federal também foi destinada a outras entidades próximas ao clã político, como a Cozinha Solidária Instituto Rosa dos Ventos, de Anderson Clayton Rosa, que ainda trabalha como assessor do deputado federal Nilto Tatto (PT-SP). Contratada para entregar 4.583 quentinhas, a ONG produziu 400 pratos em janeiro, segundo a prestação de contas. O parlamentar não se manifestou, e o assessor disse que faz um trabalho de "referência" e que pode ter ocorrido "algum erro" na documentação enviada ao governo.

Além da família Tatto, a verba abasteceu ONGs comandadas por ex-assessores de outros políticos do PT, como a Cozinha Solidária Divino Espírito Santo. A entidade está em nome de um ex-auxiliar do deputado estadual de São Paulo Luiz Fernando Teixeira (PT). O contrato prevê a entrega de 4.583 quentinhas por mês na região de Sapopemba, na Zona Leste. O parlamentar disse que não tem relação com a contratação de ONGs.

No endereço informado ao ministério, funciona uma igreja. Vizinhos contaram que havia um ponto de distribuição de marmitas à frente. Na sexta-feira, quando O GLOBO esteve no local, funcionários já aguardavam a visita da reportagem, que havia estado em outras entidades no dia anterior. Segundo eles, 70 refeições são produzidas por dia, o que daria 2.100 por mês, número abaixo do contratado.

Por obrigação contratual, as entidades precisam apresentar prestações de contas ao Ministério do Desenvolvimento Social. O GLOBO analisou os documentos e encontrou 13 com similaridades, como termos idênticos e rubricas semelhantes. Os metadados desses relatórios revelam que eles foram criados na última semana de dezembro por um mesmo usuário, Fábio Rubson da Silva. Ele é advogado e presta serviços para a Mover, que contratou as outras ONGs.

— Como entidade gestora, a gente criou modelos de formulários. Os arquivos não foram criados aqui, mas eu preciso compactar os documentos para enviar ao ministério — alegou o defensor.


Estrutura fechada. Local onde funcionaria a cozinha Madre Tereza de Calcutá


Santinho no portão. Endereço indicado como sede do Unidos pela Fé

ENTENDA OS CASOS



1. O Ministério do Desenvolvimento Social contratou por **R$ 5,6 milhões** uma ONG de um ex-assessor do deputado federal **Nilto Tatto** (PT-SP). A organização vem repassando verbas para outras entidades comandadas por petistas

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME

Para a execução das atividades ou projetos previstas(os) neste Termo de Colaboração, serão disponibilizados recursos pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome no valor total de R$ 5.637.294,26 (cinco milhões seiscentos e trinta e sete mil duzentos e noventa e quatro reais e vinte e seis centavos), à conta da ação orçamentária 8929, PTRES 236690, Elemento de Despesa: 33.50.41 Unidade

III - Produzir e fornecer **4.583 (Quatro Mil, Quinhentos e Oitenta e Três)**, mensalmente;

2. Uma delas é a Cozinha Solidária Madre Teresa de Calcutá que deveria entregar **4.583 refeições** mensalmente

3. Apesar de a responsável pela entidade reconhecer que a distribuição só começou em janeiro, um recibo assinado por ela diz que houve entregas em dezembro. Ela foi assessora do ex-vereador de São Paulo **Arselino Tatto** (PT)



VENCER, EDUCAR E REALIZAR – MOVER HELIPA

COZINHA SOLIDÁRIA MADRE TERESA CALCUTA
PAULA SOUSA COSTA

4. O e-mail informado à Receita Federal pela entidade traz um endereço do gabinete do ex-parlamentar

JARDIM CAMPINAS
SECRETARIA.TATTO@IG.COM.BR

5. Quem também recebeu recursos foi a Cozinha Solidária Unidos Pela Fé, comandada por outro ex-assessor do petista Arselino Tatto. O responsável pela entidade reconheceu que as refeições não foram entregues, apesar de ter assinado um recibo dizendo que prestou o serviço

recebi do MOVIMENTO ORGANIZACIONAL
VENCER, EDUCAR E REALIZAR – MOVER HELIPA / Entidade Gestora Celebrante do Programa


Wellington Dias. Ministério disse que vai apurar casos

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

DOS MUITOS INTERESSES,
↘ O MERCADO.

DO MERCADO,
↘ O DESAFIO.

DO DESAFIO,
↘ O CRESCIMENTO.

DO CRESCIMENTO,
↘ A SUSTENTABILIDADE.

DA SUSTENTABILIDADE,
↘ A ÉTICA.

DA ÉTICA,
↘ AS BOAS PRÁTICAS.

O Cenp reuniu todos os agentes do mercado para pensar e debater o futuro da atividade publicitária. Dessa união de ideias nasceu o Pacto Cenp.

Um documento com as boas práticas relacionadas a temas centrais para o crescimento econômico da atividade:
↘ Concorrências
↘ Transparência nos processos
↘ Sustentabilidade financeira
↘ Planos de incentivo

O Pacto Cenp, que reforça a importância da autorregulação da indústria da comunicação, servirá de referência para um mercado cada vez mais desenvolvido e ético, como exigem os nossos tempos.



↘ Consulte e, o mais importante, adote.

cenp
Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário



Tabata é cotada em ministério, e MDB ganha força para articulação

Ministros sugerem deputada do PSB na Ciência e Tecnologia, em escolha que serviria de gesto a João Campos



Reforma. Lula sanciona projeto ao lado de Tabata e João Campos: nome da deputada do PSB é defendido para comandar o Ministério da Ciência e Tecnologia

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ministros do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva têm defendido, nos bastidores, o nome da deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) como opção para o comando do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), hoje ocupado por Luciana Santos, do PCdoB. Auxiliares do presidente dizem que ela seria um bom quadro para o governo, por ser jovem e de "perfil de centro", e que a escolha seria um gesto ao prefeito do Recife, João Campos, de quem a deputada é namorada e que assumirá o comando do PSB.

A sugestão foi levada a Lula, que ainda não tomou decisão sobre a pasta. Uma mudança no MCTI é dada como certa por integrantes do Palácio do Planalto. Aliados destacam que a vontade de Lula é usar a reforma ministerial para oxigenar a relação com partidos de centro, mas também trazer nomes que possam ajudá-lo a se conectar com parcelas do eleitorado atualmente descontentes com o governo.

Além de sua indicação servir como aceno a João Campos, Tabata tem como ativo os mais de 600 mil votos que recebeu na corrida pela prefeitura de São Paulo, o fato de ter trajetória ligada à defesa de temas da Educação e de dialogar com um público de centro-esquerda, diz um ministro da gestão Lula.

ABRIGO PARA ALIADO

A possibilidade da legenda ficar com o MCTI começou a ser aventada diante da possibilidade de a mexida na Esplanada tirar o vice-presidente Geraldo Alckmin do comando do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). Apesar de ter bom desempenho à frente da pasta, o espaço pode ser necessário para acomodar aliados, caso do ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que Lula deseja trazer para o governo.

A ideia é deixar Alckmin com mais tempo livre para dividir com o presidente as agendas que ele espera colocar de pé ao redor do país ao longo deste ano. O vice ficaria encarregado de focar em estados com mais resistência ao petista, caso das regiões Sudeste e do Sul, diz um auxiliar do presidente Lula.

Apesar de as duas legendas fazerem parte do arco de alianças que elegeu Lula em 2022, o PCdoB tem somente seis deputados na Câmara. Já a bancada do PSB é um pouco mais robusta, com 15 parlamentares. Integrantes do governo citam a importância de a reforma ministerial compensar a legenda de Alckmin caso ele deixe o MDIC, ainda que seja necessário mexer com outro partido do campo da esquerda.

O PSB chegou a ter três ministérios no início do governo, mas perdeu a Justiça com a ida de Flávio Dino para o Supremo Tribunal Federal (STF) e ficou sem Portos e Aeroportos com a chegada do Republicanos ao governo. Então titular da pasta, o ministro Márcio França foi deslocado para o Ministério do Empreendedorismo, de menor estatura.



Troca. Isnaldo Bulhões, cotado para substituir Padilha

Com o PCdoB poderia ocorrer movimento semelhante, com Luciana Santos assumindo o Ministério das Mulheres no lugar de Cida Gonçalves, do PT.

Tabata é uma das apostas do PSB e sua candidatura à prefeitura de São Paulo teve apoio de Alckmin. Na ocasião, com aval da cúpula do partido, ela disputou contra o então candidato de Lula na corrida, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), inclusive com duras críticas a ele durante a campanha. No segundo turno, porém, Tabata foi célere ao declarar apoio ao psolista contra a candidatura do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Outra área do governo com chances de troca, na avaliação de integrantes do Planalto, é a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), hoje sob o comando do ministro Alexandre Padilha, do PT.

MOVIMENTO PRÓ-ISNALDO

Para chefiar a articulação política, ministros dizem que o nome do deputado federal Isnaldo Bulhões (MDB-AL) ganha cada vez mais força. O parlamentar é muito próximo ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), mas também teria simpatia do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Um auxiliar de Lula, que defende a solução, diz que Isnaldo ajudaria a sinalizar governabilidade, acalmando o mercado. Ele se tornou a principal sugestão dos integrantes dos partidos do centrão para o posto. Uma ala do governo que defende um Planalto menos petista também passou a advogar pelo emedebista.

Auxiliares do presidente dizem, no entanto, que não está descartado que a SRI permaneça nas mãos do PT. Nesse cenário, Padilha seria deslocado para o Ministério da Saúde, onde está Nísia Trindade, e a articulação política poderia passar, por exemplo, ao comando do líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), ou ainda do líder no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). O nome da deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR) também é citado como uma possibilidade para a pasta. A entrada no governo da atual presidente do PT é dada como certa, mas ela vinha sendo cotada para a Secretaria-geral da Presidência.

Lula diz que Silveira será mantido e erra pasta do PSD

Presidente enfatiza que aliança com sigla de Kassab é 'forte' e troca Pesca por Turismo ao citar os ministérios hoje com o partido

KAROLINI BANDEIRA
E BERNARDO LIMA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em um momento em que a reforma ministerial segue indefinida e os partidos da base do governo disputam espaço, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva acenou ontem ao PSD e classificou a aliança com a legenda de Gilberto Kassab como "forte". Lula disse que o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia), alvo de pressão no Congresso, será mantido na pasta, mas errou um dos ministérios que a sigla tem no governo, ao trocar a Pesca pelo Turismo.

A declaração também foi dada após críticas recentes de Kassab ao governo. O presidente da legenda declarou que Lula "perderia a eleição" se o pleito fosse hoje e chamou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), de "fraco".

— Tenho aliança muito forte com o PSD. Tenho três ministros do PSD no governo. Alexandre Silveira é ministro extraordinário, tem feito trabalho excepcional e será mantido. Tenho o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que é grande ministro, e o ministro do Turismo — disse Lula em entrevista a rádios de Minas Gerais. — Ainda vou discutir muito com PSD e outros partidos. Não tenho pressa de fazer nenhuma reforma. Quero é ajustar as peças que precisamos trocar.

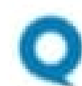
O PSD, na verdade, lidera o Ministério da Pesca, com André de Paula. O Turismo é comandado por Celso Sabino (União Brasil), mas o presidente do PSD, Gilberto Kassab, já externou a aliados de Lula o desejo de assumir a pasta. A sigla tenta deslocar o União Brasil para a Ciência e Tecnologia, atualmente nas mãos do PCdoB. A intenção é fazer com que André de Paula saia da Pesca e assuma o Turismo.

Já Silveira enfrenta a pressão de alas do Centrão. O ministro acumula desgaste com senadores e deputados desde o início do governo. Políticos insatisfeitos dizem que o ministro, que era senador pelo PSD de Minas, tem dificuldade de receber parlamentares e ouvir suas demandas. De acordo com a colunista do GLOBO Malu Gaspar, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), vem angariando apoio de colegas do Senado na campanha anti-Silveira.

Com acesso direto ao presidente, Alcolumbre já sinalizou que gostaria de substituir Silveira por um aliado, mas Lula resiste. O presidente gosta de Silveira e já chegou a comentar com interlocutores que, se for necessário, pode incluí-lo em sua cota pessoal para mantê-lo no cargo, destinando outro ministério para o PSD, ainda de acordo com a apuração da colunista.



Apoio. Silveira em entrevista: Lula diz que vai manter aliado em ministério



"Tenho aliança muito forte com o PSD. Tenho três ministros do PSD"

Lula, ao comentar relação com a sigla às vésperas de reforma

PACHECO NA ESPLANADA

Entre as articulações em curso, há ainda um acordo mais avançado para contemplar o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na Esplanada. Questionado sobre essa possibilidade ontem, Lula desconversou e disse que quer vê-lo como governador de Minas Gerais.

— Eu estou tentando há muito tempo conversar com ele (Pacheco) para mostrar que ele é a figura pública mais importante de Minas. E que se ele quiser ser governador de Minas Gerais, ele poderá. É só ele querer para ele trabalhar. Ele vai ter que decidir — disse o petista.

O presidente afirmou que vai aguardar Pacheco voltar de férias para fazer uma reunião com ele, com os ministros do PSD e com o presidente da sigla. No partido, há reclamações nos bastidores de que o governo ainda não chamou o PSD para debater um aumento dos espaços na Esplanada, mesmo após ter conseguido eleger o maior número de prefeitos em 2024.

— Quando ele (Pacheco) voltar, quero uma reunião (...) para dizer o que vamos fazer. Obviamente, PSD vai demonstrar o que quer — disse.

Mensagens em grupo do PT expõem resistência a Edinho Silva na sigla

BRASÍLIA

Uma troca de mensagens no grupo de WhatsApp dos deputados da CNB, a corrente majoritária do PT, expôs a resistência de setores do partido à candidatura de Edinho Silva para a presidência do partido. O ex-prefeito de Araraquara (SP) é o nome preferido do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o posto.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE), e o secretário de comunicação da legenda, Jilmar Tatto, fizeram objeções a um convite para um jantar com Edinho, de acordo com a troca de mensagens revelada pelo jornal "Folha de S. Paulo" e confirmada por um dos deputados. Guimarães considerou o convite precipitado pelo fato de a candidatura ainda não ter sido formalizada e levantou o risco de que ocorra uma divisão da corrente.

FATOR GLEISI HOFFMANN

A atual presidente do PT, Gleisi Hoffmann, vinha defendendo a escolha de um nome do Nordeste para a sua sucessão. A expectativa era que, com as sinalizações de que Gleisi será nomeada por Lula para assumir a Secretaria-Geral, o caminho ficasse livre para a consolidação de Edinho. Em sua mensagem, Guimarães destacou que Gleisi não foi formalizada ministra.

O convite foi enviado pelo deputado Carlos Veras, coordenador da bancada da CNB e primeiro-secretário da Câmara. Tatto se queixou do fato de o convite fazer menção à presença de "alguns deputados" porque a CNB busca o consenso progressivo. Também acrescentou que a mensagem era um desrespeito a Gleisi.

O jantar, que aconteceria na casa do deputado Reginaldo Lopes (MG), acabou cancelado por problemas de agenda. De acordo com avaliação de um deputado, Edinho está tendo dificuldade de construir uma candidatura de unidade. Para esse parlamentar, se não houver uma mudança de rumo, o ex-prefeito só vai se viabilizar com um "dedaço" de Lula.

Procurados, Guimarães, Tatto, Lopes e Veras não responderam. A eleição para a presidência do PT vai acontecer em julho com o voto direto de filiados. Caso Gleisi seja confirmada como ministra, o partido terá que escolher um presidente para um mandato tampão. Qualquer membro do diretório nacional pode ser alçado ao posto.

ENTREVISTA

Marcello Faulhaber / ESTRATEGISTA POLÍTICO

Na segunda entrevista da newsletter 'Jogo Político' com marqueteiros e donos de institutos de pesquisas, coordenador de campanhas de Paes avalia queda na popularidade de Lula e pulverização da oposição

THIAGO PRADO thiago.prado@oglobo.com.br

'ECONOMIA E DIREITA ESFACELADA TORNAM LULA FAVORITO PARA O PLANALTO EM 2026'



Por que você discorda de Renato Pereira (marqueteiro de Zema, governador de Minas) e Gilberto Kassab (presidente do PSD) e acha que Lula é favorito para em 2026?

Por quatro razões. Primeira: a economia vai melhorar. A bolsa vai subir, a curva de juros vai cair e o dólar também. Voltaremos ao patamar de R$ 5,50.

São projeções diferentes das feitas pelo mercado...

Mas isso é porque houve chantagem, pressão e percepção equivocada. O mercado ficou muito tenso com a entrada do Gabriel Galípolo no Banco Central, igual esteve quando o (Fernando) Haddad entrou no Ministério da Fazenda. Queriam saber: "Vai trabalhar para a gente ou para o governo?". Como ele começou subindo os juros, já deram uma acomodada. Já trabalhei no mercado, sei como funciona. Não dá para apostar contra durante tanto tempo.

E o impacto das decisões de Donald Trump na economia global e no Brasil?

Não nos afetará. Temos a China como grande parceiro comercial. No limite, Trump pode fazer o dólar cair no mercado mundial e não acho que ele vá querer subir juros agora. Tenho uma visão mais otimista da economia. Tirando a inflação de alimentos, que vai cair, o povo está vendo um país melhor. A economia está muito superior ao que se pinta aí, com bons índices de crescimento e emprego. Só o mercado que está vendo pior.

Mas e a queda da popularidade de Lula entre os mais pobres, apontada pelas pesquisas?

Foi basicamente o estrago feito pela crise do Pix. Lula enfrenta uma direita engajada e mentirosa. Arrisco dizer que nunca mais um governante terá mais de 65% de aprovação. Tem um terço da população que não quer ouvir o outro lado, não importa se a vida está melhorando.

Quais as outras razões que tornam Lula favorito para 2026?

A direita vai vir esfacelada. Ronaldo Caiado, Romeu Zema, um candidato do Bolsonaro, Gusttavo Lima, Pablo Marçal. Vai haver uma guerra fratricida, e o voto não se unirá no segundo turno. Terceira razão: Donald Trump, com essa postura de imperador do mundo, vai forçar uma união global contra os Estados Unidos. A direita vai ficar sozinha defendendo alguém que acha que brasileiro é nada. Isso pode mobilizar um sentimento patriótico verdadeiro.

O boné azul "O Brasil é dos brasileiros" usado pelos governistas já é pensando nisso?

Com certeza. Na América Latina, por mais que a elite financeira se ajoelhe para os Estados Unidos, o povo não gosta de postura submissa, independentemente da cor ideológica.

E a quarta razão para Lula ser favorito?

É mais histórica, mais destino, quase metafísica. Antes do Big Ben, já estava escrito nas estrelas que o Lula entraria para a história como o maior presidente do país. Ele é uma espécie de Romário da política. Sabe aquele papo de "Deus olhou lá de cima e apontou e disse: esse é o cara"? Ele é escolhido, a história dele é contra todas as possibilidades.

Você concorda com a crítica de que Lula III não tem uma marca?

Marca é negócio de marqueteiro. Não é fundamental, mas ajuda, claro. O governo, de fato, não tem uma marca. Mas poderia ter. O Desenrola é um ótimo programa que comunicaram pouco. A volta do aumento real do salário mínimo deveriam comunicar muito mais, já que, com Bolsonaro e Temer, isso não ocorreu. O Pé-de-Meia é muito bom. A isenção de imposto de renda para quem ganha menos de R$ 5 mil pode gerar uma marca, precisa pensar um nome.

O fato de estar engessado por um Congresso hostil e com tanto dinheiro destinado às emendas também não atrapalha o governo?

O Brasil tem um presidencialismo refém do Legislativo. A melhor forma de o país melhorar seria caminhando para um parlamentarismo no pós-Lula. Hoje, toda a crise de popularidade cai na conta do presidente, quando aqueles que comandam Câmara e Senado têm o mesmo poder. Com o parlamentarismo, não vai ter como se esconder. O governo vai ser tocado pelo Hugo Motta, pelo Arthur Lira, pelo Eduardo Cunha, e eles serão cobrados por resultados.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, não pode ser um adversário de Lula?

Não acredito que venha candidato. Ele é conservador e toma poucos riscos. Tem uma reeleição bem tranquila.

Então quem é o nome da direita mais apto a desafiar Lula em um segundo turno?

Os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema, e de Goiás, Ronaldo Caiado. Podem atrair o eleitor médio.

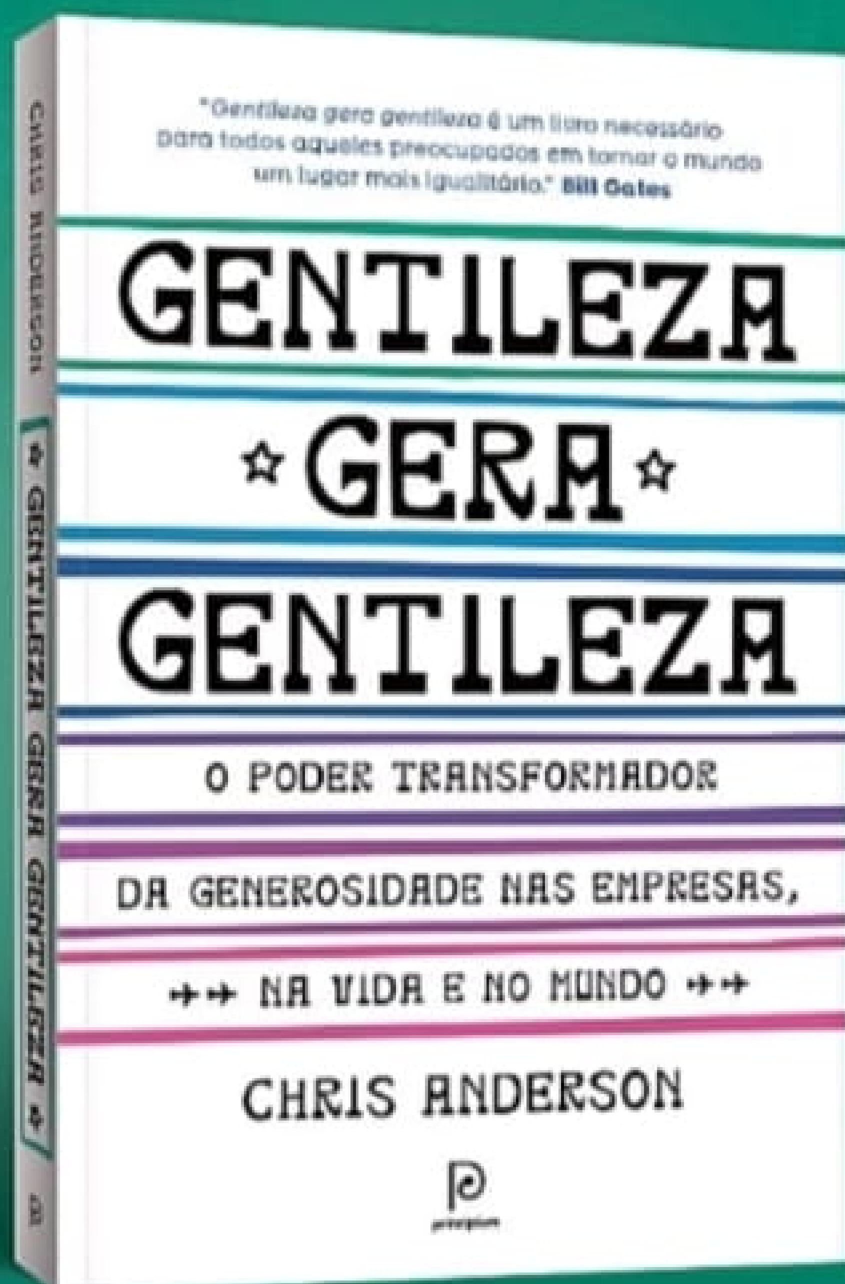
Ainda acha a economia mais importante que a segurança para eleger um presidente?

Sim. É fator preponderante para a eleição presidencial. Segurança é muito colada na eleição para governador.

A propósito, esse é o tema que Eduardo Paes, seu cliente, está batendo o tempo todo nas redes. Ele virá como candidato a governador ano que vem?

Quem sou eu na fila do pão para te responder isso?

Este texto foi originalmente publicado na newsletter "Jogo Político". Assine no site do GLOBO **oglobo.globo.com/politica**



DESCUBRA O PODER TRANSFORMADOR DA GENTILEZA

Neste guia prático, o autor best-seller e curador dos TED Talks Chris Anderson apresenta um caminho claro para incorporar a gentileza e o otimismo em nossas vidas. Ele convida os leitores a se envolverem em iniciativas de generosidade, ensinando a transformar boas intenções em ações concretas e significativas para uma vida mais plena e um mundo mais justo.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK



Mudança na Ficha Limpa não garante benefício a Bolsonaro e pode ir ao STF



Punição. O ex-presidente Jair Bolsonaro está inelegível até 2030 em função de duas condenações pelo TSE em 2023

Aliados tentam reduzir prazo de inelegibilidade de 8 para 2 anos; alteração não abarca crimes como tentativa de golpe

BERNARDO MELLO
E RAFAELA GAMA
politica@oglobo.com.br

A movimentação da bancada bolsonarista no Congresso Nacional para reduzir o período de inelegibilidade de políticos condenados, de oito para dois anos, pode contemplar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em apenas parte dos processos nos quais é alvo. Mesmo nesses casos, segundo juristas ouvidos pelo GLOBO, a aplicação de mudanças na legislação aos casos do ex-presidente dependeria de análises do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cuja jurisprudência vai em sentido oposto ao de enfraquecer sanções.

Há a expectativa de aliados de Bolsonaro de que o novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), dê andamento à tramitação de um projeto de lei complementar que reduz o prazo de inelegibilidade previsto na Lei da Ficha Limpa. A medida poderia beneficiar políticos de todos os pontos do espectro político. O texto está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, sob a relatoria do deputado bolsonarista Filipe Barros (PL-PR), designado para a função em dezembro.

Ontem, em entrevista à rádio CBN, Motta reafirmou que o prazo atual de oito anos de inelegibilidade "é basicamente uma eternidade".

— Quem está na vida pública e teve alguns problemas de condenações, até mesmo injustas, acaba sofrendo com essa questão da inelegibilidade. Oito anos representam quatro eleições no modelo democrático que temos, e quatro eleições é basicamente uma eternidade — disse Motta.

O que diz o projeto da bancada bolsonarista?

O projeto em questão, que foi apresentado pelo deputado federal Bibo Nunes (PL-RS) em 2023, pretende reduzir de oito anos para dois anos o prazo de inelegibilidade se houver condenações por três tipos de conduta: por abuso de poder político ou econômico e uso indevido dos meios de comunicação.

As mudanças, conforme o texto, se restringem a um dos artigos da Lei das Inelegibilidades, de 1990 — que foi ampliada, em 2010, pela chamada Lei da Ficha Limpa.

Isto abarca as condenações sofridas por Bolsonaro?

Sim. Essas foram as condutas pelas quais Bolsonaro sofreu duas condenações pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 2023, por disseminar desinformação sobre o sistema eleitoral numa reunião com embaixadores e por uso indevido da comemoração do 7 de Setembro de 2022. Nos dois casos, o TSE tornou Bolsonaro inelegível por oito anos, contados a partir das eleições de 2022. O prazo se esgota às vésperas do pleito de 2030.

Nos dois casos, a defesa de Bolsonaro entrou com recursos no TSE e no Supremo Tribunal Federal (STF). Eles seguem em análise, o que atrasa o "trânsito em julgado", isto é, o término do processo.



Projeto. Motta deve dar sequência à tramitação

A eventual mudança na lei beneficia condenados na regra anterior?

A retroatividade não é automática. Ela é possível, mas alguns juristas avaliam que uma eventual redução na inelegibilidade pode ser contestada no Judiciário.

Na avaliação de Fernando Neisser, da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político), o STF deve avaliar se essa eventual mudança valeria para condenações antigas ou só para novas.

— O STF já adotou a lógica de valer para casos julgados quando a Lei da Ficha Limpa aumentou o período de inelegibilidade, de três para oito anos. Por outro lado, o Supremo pode entender que a redução de oito para dois anos tornaria a lei inócua, violaria o princípio da moralidade, ou até que seria inconstitucional — disse Neisser.

Caso o STF não se debruce a tempo, o TSE também pode avaliar a retroatividade, ao julgar os pedidos de registro de candidatura. O advogado eleitoral José Rollemberg Leite Neto lembra que isso ocorreu em 2010, quando a Lei da Ficha Limpa foi aprovada.

— Na época, alguns postulantes que pediram o registro de candidatura já haviam cumprido o prazo de inelegibilidade que a lei previa, e acabaram tendo uma extensão desta inelegibilidade.

O prazo de inelegibilidade seguiria maior do que dois anos em outros casos?

Sim. A Lei da Ficha Limpa prevê outras hipóteses de inelegibilidade, para série de sanções criminais, bastando condenações em segunda instância. Em todos esses casos, a inelegibilidade seguiria de oito anos.

Bolsonaro pode ficar inelegível em mais casos?

Sim. Caso seja denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e condenado pelo STF no inquérito que apura a tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro ficaria enquadrado por crimes contra o Estado democrático de Direito, que são considerados pelo TSE dentro das hipóteses de inelegibilidade. O ex-presidente já foi indiciado pela Polícia Federal (PF) neste caso.

PGR avalia fatiar eventual denúncia contra ex-presidente

Medida que envolve a trama golpista individualizaria a conduta de acusados a partir de diferentes núcleos de atuação no caso

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) avalia apresentar mais de uma denúncia no caso trama golpista, em que 40 pessoas foram indiciadas pela Polícia Federal (PF) — incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro e o general Walter Braga Netto. Este fatiamento, de acordo com interlocutores do procurador-geral da República, Paulo Gonet, poderia individualizar a conduta dos eventuais acusados a partir de diferentes núcleos de atuação.

Apesar de ter apresentado ao Supremo Tribunal Federal (STF) um relatório único, a Polícia Federal aponta no documento ações de diferentes grupos. A avaliação sobre o formato da acusação e quantos indiciados serão denunciados está nas mãos de Gonet.

No material, por exemplo, a PF distingue em seis grupos os participantes da trama para manter Bolsonaro no poder após ser derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022. A PGR pode adotar a mesma lógica e apresentar diferentes denúncias que contemplem a totalidade dos envolvidos na trama golpista, mas em diferentes áreas da atuação.

PREVISÃO DE CONCLUSÃO

A estratégia do fatiamento da denúncia teria como objetivo dar celeridade à análise dos casos no STF, facilitando a instrução do processo — que será analisado pela Primeira Turma da Corte, uma vez que for liberado pelo ministro Alexandre de Moraes. A expectativa no Supremo é que ao menos até o final do ano o julgamento seja concluído, evitando que o caso siga para 2026, ano eleitoral.

Ainda em fase de ajustes e análises finais, o procurador-geral da República deve apresentar sua conclusão sobre a trama golpista, que envolve Bolsonaro e culminou com a invasão e a depredação da sede dos três Poderes em Brasília em 8 de janeiro de 2023, até o final deste mês. Só depois é que o caso passará para a análise de Alexandre de Moraes e, em seguida, caminhará para a fase de instrução.

Também como informou O GLOBO, para analisar o caso da trama golpista envolvendo o ex-presidente Bolsonaro, o Supremo cogita ampliar a frequência de sessões da Primeira Turma. A ideia é que o colegiado volte a se reunir semanalmente às terças-feiras, como ocorria no auge da Operação Lava-Jato, e não a cada 15 dias, como acontece atualmente.

No entendimento de alguns magistrados, não há impedimento no regimento interno do Supremo para que o número de sessões seja alterado. Caso haja uma denúncia oferecida pela PGR, a Primeira Turma precisará ouvir as manifestações das defesas dos denunciados, o que pode prolongar as sessões de julgamento. Pelo roteiro de praxe, as defesas em geral dispõem de 15 minutos, assim como a acusação.

A Primeira Turma é presidida atualmente pelo ministro Cristiano Zanin, e conta com Cármen Lúcia, Flávio Dino, Luiz Fux e Alexandre de Moraes, que é o relator das apurações envolvendo Bolsonaro, o que faz com o que não só a denúncia como uma eventual ação penal sejam tratadas neste colegiado.

Supremo pauta ação que mira venda de emendas parlamentares

Processo envolve deputados Maranhãozinho e Pastor Gil e o suplente Bosco Costa

SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin determinou a inclusão na pauta de julgamento da Primeira Turma da Corte uma denúncia contra os deputados federais Josimar Maranhãozinho (PL-MA) e Pastor Gil (PL-MA), além do suplente Bosco Costa (PL-SE), acusados de comercialização de emendas parlamentares. A denúncia foi enviada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em agosto do ano passado.

Na denúncia, a procuradoria aponta que "os elementos informativos demonstram, portanto, que os denunciados formaram organização criminosa, liderada por Josimar Maranhãozinho, voltada à indevida comercialização de emendas parlamentares". Outras seis pessoas também foram denunciadas.

Após apresentação da denúncia, Maranhãozinho disse ao GLOBO não ter qualquer participação no suposto esquema.

— Estou tranquilo. Não vejo nada que me comprometa nisso aí. Espero que, após apresentar minhas alegações, a denúncia nem seja recebida — afirmou.

A procuradoria aponta na denúncia que, entre janeiro e agosto de 2020, os deputados Josimar, Gil e Bosco Costa solicitaram de um prefeito do interior do Maranhão o pagamento de vantagem indevida. O valor pedido, de acordo com a PGR, foi de R$ 1,7 milhão e, conforme a denúncia, seria dado em contrapartida cerca de R$ 6,7 milhões em emendas parlamentares para a cidade.



Investigação. Maranhãozinho é acusado de integrar organização criminosa

A investigação obteve trocas de mensagens entre Josimar, o pastor Gil e João Bosco nas quais discutem o direcionamento de emendas. Em dezembro de 2019, por exemplo, o pastor consultou Josimar sobre quais municípios deveriam receber emendas. "Dei 1.048.000 para São José de Ribamar", foi a resposta de Josimar. O envio dos recursos ocorreu de fato, segundo a denúncia.

Em dezembro de 2021, o GLOBO mostrou trechos de vídeos gravados em ação controlada da Polícia Federal nos quais o deputado Josimar Maranhãozinho entrega uma caixa de dinheiro a um aliado. As imagens foram feitas por meio da Operação Descalabro, dentro de um segundo inquérito em que Maranhãozinho é alvo, também por desvios de recursos públicos.

Nessa investigação, a PF concluiu que Maranhãozinho desviou recursos de emendas parlamentares destinados a prefeituras do Maranhão, por meio de pagamentos a empresas ligadas a ele. Os valores eram sacados em dinheiro vivo e devolvidos ao parlamentar, que também os redistribuía a aliados.

Tarcísio bate recorde de vetos sob queixa de aliados

Embora tenha maioria na Alesp, governador terá que lidar com insatisfações da base a travas a seus projetos enquanto tenta aprovar propostas, como plano de privatizações, aumento para parcela dos servidores e Lei Orgânica da Polícia Civil

SAMUEL LIMA
samuel.lima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Embora conte com maioria governista e com a reeleição encaminhada de André do Prado (PL) à presidência da Assembleia Legislativa do Estado (Alesp), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) terá que lidar com as queixas da base aos vetos a seus projetos enquanto tenta aprovar sua própria pauta prioritária. Apenas no recesso de fim de ano, o governo estadual vetou, de forma parcial ou completa, 29 projetos encaminhados para sanção pela Alesp, o que gerou reclamações de deputados.

As negativas se somam a outras 200 propostas barradas pelo Executivo entre 2023 e 2024 e se igualam à quantidade de vetos do governo de João Doria e Rodrigo Garcia em quatro anos. O percentual de projetos que receberam vetos parciais e totais do governador (34%) está acima das gestões anteriores — nenhuma superou 27% neste século.

Já o governador deve encaminhar este ano aos parlamentares projetos de extinção de agências e empresas públicas, reajustes salariais para determinadas categorias e o novo conjunto de normas da Polícia Civil de São Paulo.



Canetada. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, vetou mais projetos do que seus antecessores: foram 229, cerca de 34% das propostas

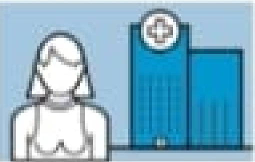
TEXTOS BARRADOS

Pedágio no Pix



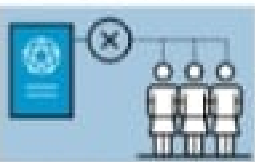
Concessionárias de rodovias passariam a ser obrigadas a aceitar o pagamento de pedágio via Pix e cartões de crédito e débito. O Executivo alegou que a medida interfere no planejamento e na operação de serviços públicos.

Proteção a mulheres



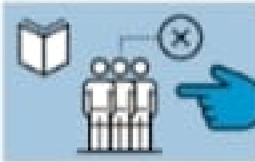
Projeto obriga hospitais a disponibilizarem funcionária mulher para acompanhar procedimentos quando a paciente ficar desacordada. O governo vetou o artigo que determinava punições a profissionais e diretores pelo descumprimento.

Banco de currículos



O governo vetou integralmente o projeto que autorizava a criação de programa de empregabilidade de mulheres em condições de vulnerabilidade social, por considerar que estabelecia "comandos específicos" e invadia competências.

Combate ao bullying



Proposta autorizava o governo a instituir protocolo para notificação de casos e registro de ocorrência nas escolas da rede pública. Governo vetou parcialmente trechos que estabeleciam obrigações, punições e criava banco de dados.

OS VETOS DOS GOVERNADORES

Governo	Mandato	Vetos*	Projetos	% de vetos
Tarcísio	2023-2025	229	669	34,23
Doria / Garcia	2019-2022	229	860	26,63
Alckmin / França	2015-2018	375	1398	26,82
Alckmin	2011-2014	353	1703	20,73
Serra / Goldman	2007-2010	352	2137	16,47
Alckmin / Lembo	2003-2006	252	1423	17,71

Fonte: Alesp *parciais e totais
EDITORIA DE ARTE

INSATISFAÇÕES

A fila dos descontentes é puxada por Gil Diniz (PL), um dos líderes da ala bolsonarista na Alesp. Na primeira sessão ordinária, o deputado disse que recebeu a solidariedade de colegas ao ter mais um projeto vetado. Ele tenta criar um documento de identidade funcional, em formato digital, para agentes da segurança pública. O Executivo alegou que a matéria invade "competência privativa da União" e avaliou que não cabe ao deputado obrigar o governo a realizar uma licitação em prazo de 60 dias, por constituir "ato típico de gestão".

Nem líderes de partidos, responsáveis pela articulação política, escaparam dos vetos. Parlamentares como Carlos Cezar (PL), Paulo Corrêa Jr. (PSD), Itamar Borges (MDB) e Barros Munhoz (PSDB) estão na lista dos que receberam vetos parciais ou totais.

O líder do governo na Alesp, Gilmaci Santos (Republicanos), afirmou que os vetos têm embasamento jurídico. O deputado tem atuado para conter insatisfações na base e acredita que eventuais focos de conflito devem ser superados antes das votações importantes, previstas para ocorrerem apenas após a eleição da Mesa Diretora, em março.

Ontem, em evento comemorativo dos 190 anos da Alesp, completados no domingo, Tarcísio enfileirou elogios a André do Prado e disse que a assembleia "não poderia estar melhor presidida". A possibilidade de reeleição é amparada numa lei aprovada em outubro do ano passado, apesar de existir uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que proíbe o mesmo deputado de exercer o cargo duas vezes seguidas na mesma legislatura.

Em dezembro, durante evento de balanço da gestão, Tarcísio afirmou que já teria recebido aval dos deputados para uma parte do plano de desestatização deste ano. Fontes do governo adiantam que o plano deve envolver ao menos quatro Agências Metropolitanas (Agem), que coordenam projetos de desenvolvimento em Campinas, Baixada Santista, Vale do Paraíba e Litoral Norte, e Sorocaba. Outra estatal na mira é a Fundação para o Remédio Popular (Furp).

PAUTAS DO GOVERNO

Santos aponta que o comentário provavelmente se refere ao "histórico positivo" das privatizações analisadas na Casa, como a da Companhia de Saneamento Básico do Estado (Sabesp), e não a uma garantia de aprovação. Segundo ele, ainda não há um cronograma nem está definido o formato de encaminhamento. A avaliação é que um "pacotão" de privatizações seria a melhor estratégia, por acelerar o trâmite e diminuir resistências na base.

Outro assunto sobre o qual os deputados devem se debruçar ainda no primeiro semestre é a regulamentação da Lei Orgânica da Polícia Civil. Em 8 de janeiro, o governador instituiu um grupo de trabalho. O comando ficaria a cargo de Paulo Maurício Maculevicius Ferreira, chefe de gabinete do secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite (PL), um policial militar, o que provocou reações na corporação. O governo, então, recuou e delegou a tarefa ao secretário-executivo da Casa Civil, o coronel Fraide Sales, ex-colega de Tarcísio na academia militar do Exército.

Sales não é considerado o perfil ideal para tocar os trabalhos, segundo fontes próximas de grupos organizados da Polícia Civil, mas encontra menos resistência. O secretário-chefe da Casa Civil, Arthur Lima, tem convidado ainda deputados próximos das entidades para solucionar o mal-estar: uma reunião do grupo está marcada para amanhã.

O assunto é considerado sensível no Palácio dos Bandeirantes porque Tarcísio já enfrentou críticas no meio, como quando cogitou liberar para a PM a possibilidade de elaborar termos circunstanciados para pequenas ocorrências. O principal atrito, no entanto, ocorre pela diferença no reajuste salarial dado a soldados e oficiais em comparação com investigadores e delegados, em 2023, o que levantou acusações de favorecimento da PM contra Derrite.

Existe a expectativa ainda de que Tarcísio contemple ao menos algumas categorias com aumentos de salário este ano; uma das que mais pressionam é justamente a dos agentes de segurança. O próprio governador pode ter os vencimentos ampliados em 9,68% caso um projeto protocolado em dezembro seja aprovado. Ao ampliar o salário do chefe do Executivo para R$ 37,9 mil mensais, o deputado Carlão Pignatari (PSDB) tenta estabelecer um novo teto para a elite do funcionalismo público do estado.

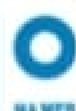
A medida cria uma saia justa para o governo, que tem defendido o corte de gastos da máquina pública e não concedeu reajuste para os servidores no ano passado. Tarcísio disse ao GLOBO que não concorda com esse percentual de aumento e que o tema não está sob discussão. Deputados, contudo, dizem que já receberam sinal verde para encaminhar o assunto ainda este mês e que há acordo por um reajuste abaixo do proposto, algo em torno de 5%. Há quem aposte até em um aumento "casado" com o funcionalismo.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

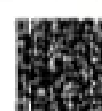
EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.




NA WEB

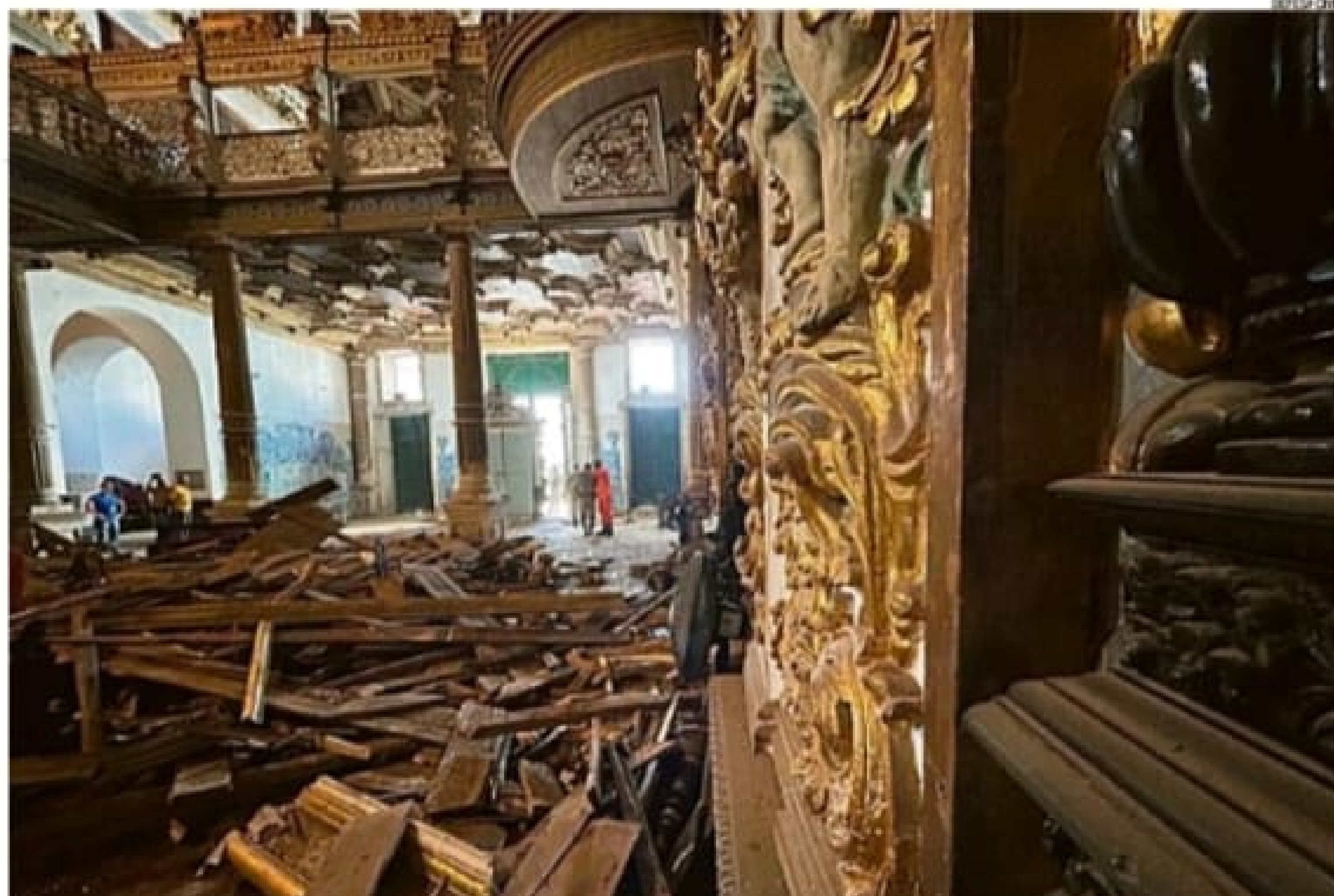
CRIME ORGANIZADO
PF vai investigar setor de combustíveis
Lewandowski diz que facções controlam mais de mil postos e usinas de etanol


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TRAGÉDIA COM PATRIMÔNIO

Teto da 'Igreja de Ouro', uma das principais de Salvador, desaba e mata turista de 26 anos

BRUNO ALFANO, FERNANDA ALVES, PAULO ASSAD E RAFAELA GAMA
brasil@oglobo.com.br


Tesouro ferido. Escombros de teto que caiu parcialmente na Igreja de São Francisco: Iphan informou que frade havia pedido vistoria dois dias antes do acidente

A turista Giulia Panchoni Righetto morreu e cinco pessoas tiveram ferimentos leves com o desabamento de parte do teto da Igreja de São Francisco de Assis, uma das mais importantes expressões do Barroco brasileiro, no Centro Histórico de Salvador. O prédio tem seu interior revestido em ouro e foi erigido entre os séculos XVII e XVIII. Conhecida como "Igreja de Ouro", é considerada uma das Sete Maravilhas de Origem Portuguesa no mundo.

Com 26 anos, Giulia era de Ribeirão Preto (SP) e visitava a igreja com o namorado e um casal de amigos. Formada em Comunicação Social na Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo, trabalhava em uma multinacional americana. Nas redes sociais, costumava a compartilhar fotos de viagens a outros países do mundo.

O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa da Polícia Civil da Bahia irá investigar o acidente. A Polícia Federal enviou peritos à igreja para colher elementos que permitam identificar as causas do desabamento, que deixou a área da nave onde os fiéis assistem às missas cheia de escombros.

— Todo o espaço central da igreja cedeu. Possivelmente, alguma parte dessa cobertura se rompeu e, com o peso desse espaço superior do teto, a madeira veio abaixo — afirmou Sósthenes Macedo, coordenador da Defesa Civil de Salvador.



Ferida na história. Buraco aberto no forro depois de desabamento de cobertura de teto que era caracterizado por divisão geométrica e decoração colorida

VISTORIA PEDIDA

De acordo com o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass, a administração da igreja havia pedido na segunda-feira uma vistoria por problemas no teto. A visita dos técnicos, segundo Grass, estava agendada para hoje e a solicitação foi feita pelo protocolo normal do instituto — caminho que não indicava urgência.

— Se ele (o frade responsável pela igreja) tivesse de fato uma urgência, certamente teria ligado para o superintendente que tem o telefone dele — disse Grass ao g1. — Ele detectou que o forro teve uma dilatação e nos acionou.

O Iphan afirmou em nota que o imóvel é da Ordem Primeira de São Francisco, responsável direta pela gestão e manutenção da edificação. "O Iphan tem atuado na preservação do bem, com ações como o restauro dos painéis de azulejaria portuguesa, concluído em maio de 2023, e a elaboração do projeto de restauração do edifício, atualmente em andamento", diz o instituto.

Em 2023, um dos pátios da igreja já havia sido parcialmente fechado devido ao risco da queda de um pináculo (estrutura pontiaguda que marca a extremidade de um edifício). A estrutura foi removida, segundo o Iphan. Mas no mesmo ano, uma reportagem do g1 identificou que o local ainda estava com pinturas e teto desgastados, além de pilastras sem reboco e piso desnivelado em vários pontos.

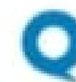
Na avaliação do professor da escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Luiz Alberto de Freire, "até demorou muito" para a tragédia acontecer. Freire alerta que o patrimônio da Bahia está "seriamente comprometido" com a falta de manutenção.

Entre as edificações em risco, o professor citou o Convento de Santa Tereza, de 1686, que é a sede do Museu de Arte Sacra da UFBA, com a maior coleção de arte sacra do país; o Convento de Santo Antônio do Paraguaçu, de 1686; e o Convento de Nossa Senhora da Palma, de 1670.

— Com o tempo, a gente vai assistir muitos casos como esse. A Igreja Católica tem uma parcela grande de responsabilidade nisso. Ela que tutela os prédios e deveria realizar uma conservação preventiva. Mas não é fácil, porque exige mão de obra especializada, que tem desaparecido. O Iphan e o Ipac (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia) também têm responsabilidade. Eles deveriam formar pessoas capazes de realizar esse trabalho e ajudar essas manutenções — criticou.

A Igreja de São Francisco foi tombada pelo Iphan em 1938 e é um dos pontos turísticos mais procurados no Pelourinho, como a Catedral Basílica (antigos igreja e colégio da Companhia de Jesus) e a Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, que fica ao lado.


Morta. Giulia estava com namorado



> "Todo o espaço central cedeu. Possivelmente, alguma parte da cobertura se rompeu e, com o peso a madeira veio abaixo"
>
> **Sósthenes Macedo,** coordenador da Defesa Civil de Salvador

A igreja franciscana se destaca pela decoração interna barroca com revestimento dourado e a azulejaria, atração do pátio do Convento de Santo Antônio, anexo ao templo. A parte do teto que cedeu era caracterizada pela divisão em figuras geométricas.

Segundo Luiz Alberto Freire, o monumento "realizou o ideal da igreja barroca" por ser "completamente adornada e dourada".

— Ela é a maior igreja no Brasil com esse tratamento, completamente ornada — explica.

TALHA DOURADA

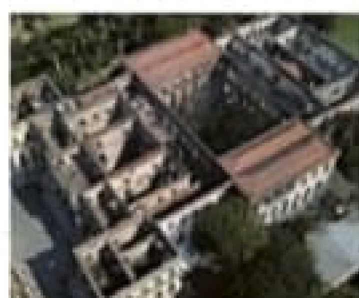
O interior da igreja é caracterizado por talhas de madeira moldadas e cobertas por ouro em pó, que deu origem de seu apelido. Ela tem ainda elementos decorativos característicos do barroco, como pelicanos, flores e anjos. A igreja apresenta também ornamentos de outros estilos além do barroco, como o maneirismo característico da Contra-Reforma do século XVI (as primeiras obras para a igreja começaram em 1587), do rococó e do neoclássico.

Além de decorarem o pátio do convento, os azulejos também estão nas paredes que não estão cobertas pela talha. Um destaque são os painéis que contam a vida de São Francisco, localizados no no fundo da igreja e na capela-mor. Estes últimos são de autoria de Bartolomeu Antunes, artista português que os mandou de Lisboa em 1737.

Nas redes sociais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que soube "com tristeza e pesar" do desabamento, expressou solidariedade às vítimas e disse que o governo federal está "à disposição das autoridades locais para auxiliar neste momento tão difícil, bem como na reconstrução desse lugar sagrado para milhares de brasileiros".

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), lamentou a tragédia "profundamente" o desabamento e se solidarizou com as vítimas e seus familiares. Também nas redes, o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União), disse que estar "totalmente à disposição para oferecer o suporte necessário às vítimas e apoiar a recuperação desse patrimônio tombado pelo Iphan". (*com g1*)

FOGO E ÁGUA DESTRUÍRAM OUTROS PATRIMÔNIOS


Museu Nacional
Em 2 de setembro de 2018, o maior museu de história natural da América Latina foi consumido por um incêndio. Criado há mais de 200 anos, o Palácio na Quinta da Boa Vista tinha um acervo com mais de 20 milhões de peças.


Igreja Matriz de Pirenópolis
Tombada em 1941 pelo Iphan, a igreja mais antiga de Goiás, construída no século XVIII, teve altares, imagens e outras peças históricas destruídas por um incêndio que começou na sacristia em 5 de setembro de 2002.


São Luiz de Paraitinga
Uma enchente em 1º de janeiro de 2010 destruiu o Centro Histórico da cidade com o maior patrimônio arquitetônico do estado de São Paulo. O tombamento pelo Iphan ajudou na reconstrução de prédios históricos.



A sombra que protege. Moradores de Porto Alegre tentam escapar dos efeitos da alta temperatura indo para shoppings ou se refrescando até no chafariz do Parque da Redenção: cadeia de morros e Guaíba contribuem para o abafamento

Da fronteira a Porto Alegre, calor assola o Rio Grande do Sul

Região mais próxima ao Uruguai tem maiores temperaturas, que prejudica agricultura e obriga moradores a mudarem de hábitos

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Depois do ano de 2024 ter sido marcado pelas enchentes, o Rio Grande do Sul inicia 2025 sob uma extrema onda de calor que afeta a qualidade de vida dos moradores, a agricultura e o acesso à água. A combinação da La Niña com uma massa de ar seca e quente fez com que os termômetros superassem os 40°C em várias cidades do interior. Na terça-feira, as 15 maiores temperaturas do país foram registradas no estado, e Quaraí bateu o recorde de temperatura máxima gaúcha na série histórica iniciada em 1910, com 43,8°C. Ontem, o município na fronteira com o Uruguai foi o mais quente do Brasil pelo quarto dia seguido, com máxima de 41,2°C.

A temperatura de Quaraí na terça-feira superou os 42,9°C de Uruguaiana em 27 de fevereiro de 2022; e de 42,6°C em Alegrete em 19 de janeiro de 1917, e em Jaguarão em 1º de janeiro de 1943. Desde janeiro que o Extremo Oeste, mais próximo à fronteira com o Uruguai, tem as maiores temperaturas, devido a uma massa de ar quente e seca que se espalhou pela região e pelos países vizinhos.

Em Porto Alegre, moradores têm recorrido aos parques e chafarizes para se refrescar. Pequenos hábitos foram alterados, como a permissão para uso de bermuda em algumas empresas. Nas ruas, pedestres se protegem nas sombras dos prédios.

— Eu fugi da onda de calor. Quem pode está fugindo — afirma Eber Marzulo, arquiteto e urbanista da UFRGS que viajou para as praias de Garopaba, no sul de Santa Catarina. — Minha cunhada viria sábado, mas avisou que vem logo hoje (ontem), porque Porto Alegre está infernal.

Para Marzulo, a Região Metropolitana de Porto Alegre precisa de mais parques e ruas arborizadas, hoje concentrados na área central da capital do estado, como forma de reduzir os efeitos da elevação de temperatura. O urbanista acrescenta que parte das piscinas públicas de centros comunitários da periferia foi fechada ao longo do tempo por falta de manutenção.

— A população da classe média tem ar-condicionado. As pessoas mais pobres, não. Tem gente que vai para o shopping, e adolescentes usam o chafariz do Parque da Redenção. Aqui sempre foi uma cidade abafada, até porque é cercada por morros e tem a lagoa (do Rio Guaíba), que esquenta. Mas não batia 40°C com essa facilidade — lembra Marzulo.

O secretário de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre, Germano Bremm, afirmou que a prefeitura vem investindo na ampliação de áreas verdes da cidade. Segundo Bremm, a tendência de ondas de calor na capital gaúcha foi detectada no início da atual gestão, em 2021, e a mitigação faz parte do Plano de Ação Climática do município. O secretário destacou que 43,8% da área de Porto Alegre é coberta por copas de árvore e existem mais de 700 praças e 11 parques na cidade.

— Acabamos direcionando muitos esforços para a enchente, mas sempre em paralelo trabalhamos em iniciativas para atacar a ameaça de calor. A principal ação é o investimento em arborização urbana, plantamos mais de 15 mil novas árvores e recuperamos o viveiro municipal — explica o secretário, que acrescentou a criação do Centro de Monitoramento e Contingência Climática. — Estamos vivendo o aumento significativo de calor, é um desafio gigantesco, e trouxemos o assunto para o plano diretor.



Acima da máxima oficial. Relógio de rua em Quaraí, a cidade mais quente desta semana

A ONDA DE CALOR NO RIO GRANDE DO SUL



Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (LAPIS), da Universidade Federal de Alagoas

43,8°C

Temperatura de Quaraí na terça-feira

A cidade no Oeste gaúcho registrou o maior calor no Rio Grande do Sul, desde 1910.

NASCENTES SOMEM

Agricultor e diretor do Centro de Tecnologia Alternativas Populares (Cetap), Alvir Longhi relata que, em algumas regiões, produtores do interior do estado sofrem com a falta de água para cultivo e uso pessoal.

— A radiação solar muito intensa e o calor extremo estão causando diversos danos em especial nas hortaliças e frutas — lamenta Longhi, que destaca a estiagem não só em rios, mas em reservatórios e nascentes. — Muitas fontes superficiais estão desaparecendo em um ritmo acelerado. É a forma mais prática e barata para famílias acessarem água.

O governo estadual anunciou, no fim de janeiro, medidas de combate aos efeitos das secas e estiagens, como a construção de açudes, a instalação de cisternas, a perfuração de poços e o benefício financeiro para projetos de irrigação voltados diretamente para produtores rurais.

Coordenador do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (Lapis), da Universidade Federal de Alagoas, Humberto Barbosa explica que desde o fim de janeiro uma redoma de calor, ou bloqueio atmosférico, se instalou no Rio Grande do Sul.

— As altas temperaturas estão ligadas à alta pressão, que faz descer o ar quente e seco, deixando o céu limpo e aquecendo ainda mais a superfície — resume.

Para Andrea Ramos, meteorologista do Climatempo, o recorde de altas temperaturas no estado veio com a combinação da situação de alta pressão com o fenômeno climático da La Niña, o mesmo que causa chuvas no Norte.

— O calor vai persistir nos próximos dias. A previsão é que a anomalia, quando a temperatura fica 5°C acima da média histórica, permaneça até terça-feira — explica Ramos, que destaca que o pico do calor foi entre terça-feira desta semana e ontem.

Além das anomalias climáticas, as ações causadas por ação humana agravam as situações extremas, afirma Heverton Lacerda, presidente da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan). Lacerda conta que a associação vem alertando para os problemas, incluindo descuido com arborização urbana e a degradação do solo e recursos hídricos no campo, desde a década de 1970.

— Não podemos olhar para a questão climática de forma isolada. O equilíbrio do clima foi afetado severamente e os fatores antropogênicos (causados pelos seres humanos) seguem de forma perigosa. As populações em regiões de risco já estão sofrendo. Pode parecer extremo, e é, mas estamos indo rumo ao que chamamos de ecocídio, a destruição em massa de ecossistemas — alerta.

Operação em presídio para policiais civis derruba diretor

Foram descobertos 23 celulares, drogas, R$ 21 mil em dinheiro vivo, cédulas de dólares, de euros e um notebook

NICOLAS IORY E ALINE RIBEIRO
SÃO PAULO

O diretor do Presídio Especial da Polícia Civil de São Paulo, Guilherme Solano, foi afastado do cargo após uma operação da Corregedoria do órgão com o Ministério Público (MP-SP) que teve como alvos policiais delatados por Vinicius Gritzbach, empresário que admitiu lavar dinheiro para o PCC e foi assassinado em novembro no Aeroporto de Guarulhos. A operação encontrou dezenas de celulares e dinheiro escondidos em um jardim no presídio.

Os investigadores apreenderam na terça-feira na instituição 23 celulares, 14 carregadores, 26 fones de ouvido, 11 smartwatchs, R$ 21.672,15, cédulas de dólar e euros, um notebook e porções de drogas. A Secretaria de Segurança informou que a Corregedoria instaurou três inquéritos para investigar a conduta dos funcionários da unidade, que prestaram depoimento ontem, incluindo Solano.

O presídio guarda atualmente 69 policiais. Entre eles, Valdenir Paulo de Almeida, conhecido como Xixo, e Valmir Pinheiro, que tem o apelido de Bolsonaro. Os dois foram acusados por Gritzbach de se apropriar de dinheiro do PCC, mas estão presos por receber suborno de um traficante, e eram os alvos originais da operação.

Além de Xixo e Bolsonaro, outros cinco policiais civis estão encarcerados por conta de investigações do caso Gritzbach: o delegado Fabio Baena e os investigadores Eduardo Monteiro, Marcelo Ruggieri (Xará), Marcelo de Souza (Bombom), e Rogério de Almeida (Rogerinho). O diretor do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), Fábio Pinheiro Lopes, conhecido como delegado Fábio Caipira, foi afastado do cargo por causa das acusações do delator executado em Guarulhos.

Em depoimento à Polícia Federal, Bombom tentou associar Gritzbach ao empresário Alexander Augusto de Almeida, conhecido como o "rei do camarote" depois de uma reportagem da revista "Veja SP" em 2013. Segundo Bombom, Almeida era amigo de Gritzbach, também tinha negócios no ramo imobiliário e "é um cara que sabe das histórias".

Para a PF, Almeida é suspeito de lavar dinheiro para o crime organizado como Gritzbach. O rei do camarote já foi investigado por lavagem de dinheiro e ocultação de bens, mas em julho de 2024, a Justiça arquivou o inquérito por falta de provas. O advogado de Almeida não se manifestou sobre o depoimento até o fechamento desta edição.



DIVULGAÇÃO/MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO





Enterrados no jardim. Celulares, dinheiro e drogas apreendidos em presídio especial para policiais civis

A Corregedoria da Polícia Civil e o MP-SP fizeram na terça-feira buscas em endereços ligados ao delegado de classe especial Alberto Pereira Matheus Junior, suspeito de receber pagamentos de Baena e de Monteiro. Bombom também acusou, em depoimento à PF, Baena e outros três policiais civis de formar uma organização criminosa na Zona Leste de São Paulo com um advogado e empresários ligados ao PCC.

O nome de Matheus Junior surgiu na análise do telefone celular de Monteiro, preso em dezembro pela Polícia Federal por suspeita de extorquir dinheiro e bens de Gritzbach. Segundo a investigação, a mulher e o filho do delegado receberam pagamentos do investigador via Pix depois de pedidos recorrentes de Matheus Junior.

SEGURANÇA SABIA

Em depoimento à Corregedoria da Polícia Militar, o 1º tenente Giovanni de Oliveira Garcia, chefe da escolta privada de Gritzbach, admitiu que conhecia as atividades ilícitas do delator. Garcia é um dos 17 PMs presos por envolvimento com o empresário.

O inquérito policial militar sobre os agentes foi enviado ontem à Justiça Militar de São Paulo. Foram indiciados 14 por organização criminosa (fazer segurança para o empresário) e outros três por organização pra a prática da violência (participar do homicídio, crime que é investigado também pela Polícia Civil).

CHRIS MILLER
A GUERRA DOS CHIPS
A BATALHA PELA TECNOLOGIA QUE MOVE O MUNDO
CHRIS MILLER

O PODER GLOBAL DOS CHIPS

Neste envolvente livro de não-ficção, o historiador econômico Chris Miller narra a ascensão da indústria dos chips e suas enormes implicações geopolíticas. O autor explica o cenário complexo da disputa atual entre Estados Unidos e China pelo controle desta que se tornou a tecnologia mais importante do mundo industrializado.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

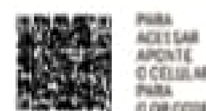
GLOBO LIVROS

Economia



NA WEB

AUMENTO DE CAPITAL DE R$ 1,5 BI
Conselho da Azul aprova medida
Montante integra plano de reestruturação da dívida e pode chegar a R$ 6,13 bi



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ISENÇÃO DE IR, BIG TECHS, SUPERSALÁRIOS....

ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO

Haddad apresenta 25 prioridades da Fazenda a Motta. Do total, 15 dependem do Congresso

VICTORIA ABEL E RAFAELA GAMA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após a definição do novo comando das duas Casas do Congresso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reuniu-se ontem com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) para apresentar a lista de prioridades da área econômica. A busca por interlocução não é à toa: de 25 iniciativas previstas, 15 dependem do apoio do Legislativo para avançar. Estão nesse rol d temas como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil (acompanhada de medida de compensação), a regulamentação do Imposto Seletivo, a das big techs, o limite a supersalários e as mudanças na previdência dos militares, entre outros.

— Trouxemos para conhecimento do Hugo Motta uma pauta com 25 iniciativas, das quais 15 ainda dependem do Legislativo. Algumas estão tramitando e outras que serão enviadas — disse o ministro.

O encontro ocorreu um dia depois do novo presidente da Câmara afirmar que os números da economia são preocupantes e que agenda boa para o país é "rever gastos" e ter "mais responsabilidade com as despesas". Além disso, afirmou não ver espaço para medidas de aumento da arrecadação, como alta de impostos. Ao lado de Haddad, Motta afirmou que terá uma relação de "lealdade ao país":

— Teremos uma relação de lealdade, não lealdade ao governo, mas lealdade ao país. Dividiremos responsabilidades. Não serei um presidente que criará fantasmas ou obstáculos sem que eles realmente existam.

DESENHO DA REFORMA DO IR

Motta afirmou ainda que vai focar no diálogo com o presidente do Senado, Rodrigo Alcolumbre (União-AP) e acrescentou que se a relação com o Executivo acontecer com tranquilidade, o país só terá a ganhar.



Abordagem. Fernando Haddad se reuniu com o novo presidente da Câmara, Hugo Motta, em seu gabinete para discutir a agenda econômica

Haddad afirmou que o desenho da reforma do IR está pronto, mas aguarda avaliação do Planalto para enviar proposta ao Congresso. O ministro garantiu que uma possível renúncia fiscal feita com a isenção maior do IR será compensada com sugestão de equilíbrio na arrecadação. Os parâmetros da proposta devem seguir o que já foi apresentado no fim do ano pelo governo. A medida de compensação será apresentada dentro do projeto de reforma do IR, após avaliação do presidente Lula.

— Nenhuma renúncia fiscal pode ser feita sem compensação no Brasil. O desenho já está estabelecido, mas não tenho autorização do Planalto para divulgar. Essa reforma queremos que tramite com a cautela devida. Os parâmetros anunciados antes foram mantidos, mas fizemos correções — disse Haddad.

A proposta de reforma do IR chegou a ser anunciada de forma atabalhoada no ano passado, junto do pacote de contenção de gastos. Na ocasião, o governo afirmou que além da isenção para quem ganha até R$ 5 mil, o projeto aumentaria a taxação para pessoas físicas que tenham rendimentos acima de R$50 mil. Se for mantido, o trecho deve sofrer resistência de parlamentares do centrão e oposição.

O líder do PP no Congresso, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), avalia que a reforma da renda pode ter uma compensação da renúncia fiscal por meio de taxação dos mais ricos, desde que a carga tributária total do país seja mantida. Ou seja, o projeto precisaria reequilibrar o peso de impostos para diferentes classes sociais, sem aumento de arrecadação para o governo.

— Aumentar a taxação para os mais ricos e diminuir para os mais pobres, isso é uma distribuição de carga. O que defendemos é a manutenção da carga tributária, se não der para diminuir. O cálculo deve ser da carga tributária total, incluindo impostos sobre renda e consumo. Vamos ter que fazer um equilíbrio, melhorar o sistema, como fizemos na reforma do consumo — disse.

CORTE DE GASTO PRIORITÁRIO

Líderes do Centrão avaliam que o governo precisa sinalizar ao Congresso e ao mercado com a prioridade a projetos de corte de gastos ou redução de despesas, antes mesmo de avançar com a reforma do Imposto de Renda. Apesar das propostas de limitação dos supersalários e modificação na previdência dos militares terem potencial para reduzir despesas, deputados avaliam que o corte de gastos não seria robusto o suficiente.

A regulamentação econômica das big techs, como Google, Facebook e X, está em elaboração pelo Ministério da Fazenda, ainda sem previsão de envio. A proposta deve trazer regras para o pagamento de impostos pelas empresas. Já o projeto de previdência dos militares define idade mínima de transferência à reserva remunerada e extingue a concessão de pensão para a "morte ficta" (caso em que o militar é expulso, por exemplo).

A lista apresentada inclui ainda temas que não precisam do aval do Congresso, como nova emissão de títulos sustentáveis, entre outras ações.

A regulamentação do Imposto Seletivo é um dos passos da Reforma Tributária. A emenda constitucional do novo sistema de impostos prevê que alguns itens que fazem mal à saúde ou ao meio ambiente paguem um tributo a mais, além da alíquota-padrão. O projeto a ser enviado deverá trazer o cálculo para esse tributo para cada produto citado em lei anterior, como bebidas alcoólicas, cigarros e veículos.

Nas mãos do Congresso

> **Regulamentação da Reforma Tributária** - Projeto que cria comitê gestor está no Senado. Falta enviar projetos que regulamentam o Imposto Seletivo e o de Fundos.

> **Reforma Tributária sobre a renda** - Falta enviar ao Congresso. Inclui isenção de IR a quem ganha até R$ 5 mil e mecanismo de imposto mínimo sobre contribuintes de renda muito alta.

> **Limitação dos supersalários** - Emenda foi promulgada em 2024. Será enviado projeto com detalhes.

> **Reforma da previdência dos militares** - Projeto em tramitação na Congresso. Altera a previdência dos militares e reduz assimetrias em relação aos regimes previdenciários de civis.

> **Responsabilização do devedor contumaz** - Projeto em tramitação no Congresso.

> **Aprimoramento da Lei de Falências** - Aprovado o projeto na Câmara. Aguardando apreciação no Senado.

> **Fortalecimento da proteção a investidores no mercado de capitais** - Projeto aguardando designação de relator na Câmara.

> **Consolidação legal das infraestruturas do mercado financeiro** - Aprovado projeto na Câmara. Aguardando apreciação pelo Senado.

> **Resolução bancária** - Projeto aguardando apreciação na Câmara.

> **Regulamentação econômica das big techs** - Minuta de projeto de lei em elaboração pelo governo.

> **Modernização do marco legal de preços de medicamentos** - Propostas em análise pelos integrantes da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED).

> **Pé-de-Meia** - Permissão ao aluno para investir em poupança ou títulos do Tesouro. Em discussão entre os ministérios.

> **Modernização do regime de concessão e permissão de serviços públicos e PPPs** - Projeto em tramitação na Câmara.

> **Política de atração de datacenter e marco legal da inteligência artificial** - Em discussão com ministérios a política de datacenter. Marco legal de IA foi aprovado no Senado e aguarda votação na Câmara.

> **Mercado de crédito** - Proposta que transfere a responsabilidade de execução dos títulos para os cartórios. Projeto em tramitação no Senado. *(Victoria Abel)*

Para economistas, compensar isenção do IR será desafio

Projetos que melhoram o ambiente de negócios terão trâmite mais tranquilo. Analista esperava novas medidas de ajuste fiscal

CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

A isenção de Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil, uma das medidas apresentadas ontem ao Congresso pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve ser aprovada com certa facilidade, mas a compensação para desoneração com a taxação de pessoas que ganham mais de R$ 50 mil por mês e pagam menos de 10% de IR não será tão fácil, na opinião de Marcus Pestana, diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), ligada ao Senado. A medida atinge a classe média alta e pode haver resistência, diz:

— O Congresso é bom de bondades, mas não de maldades. Há uma intolerância muito grande da sociedade contra qualquer aumento de taxação.

A economista Silvia Matos, da Fundação Getulio Vargas (FGV), diz que esperava que fossem apresentadas medidas novas de ajuste fiscal. Já que o ambiente econômico está pior, com juros mais altos aqui e interrupção do corte de juros nos EUA, o que torna o ajuste fiscal mais difícil:

— Medidas de melhoria de ambiente de negócios são uma agenda importante de produtividade e não tem como criticar. Mas a floresta está pegando fogo, e o governo preocupado com questões laterais.

Na opinião de Ricardo Ribeiro, analista político da LCA 4Intelligence, projetos técnicos citados por Silvia terão trâmite mais tranquilo:

— Fortalecimento do mercado de capitais, lei de falências e de infraestrutura bancárias são mais fáceis de passar.

A mudança na previdência dos militares, por já ter sido negociada entre o ministro da Defesa, José Múcio, com os comandantes militares, pode avançar, afirmam Ribeiro e Pestana.

A limitação para os supersalários deve passar, com menos penduricalhos, mas não a ponto de o teto salarial ser totalmente aplicado, diz Pestana:

— A relação entre os Poderes não vive os melhores momentos de harmonia, e isso terá de ser negociado com Judiciário, Ministério Público e TCU.

Para a lei das big techs, Ribeiro diz que a postura de Donald Trump de anunciar que retaliaria quem taxasse as multinacionais americanas, como as big techs pode gerar alguma dificuldade. Mas Pestana vê espaço para avanços.

A economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, está menos otimista com o trâmite de medidas de impacto fiscal:

— Estamos mais céticos na reforma da IR. Se aprovada, deve dar um *punch* para a popularidade de Lula. Com um Congresso de maioria de centro-direita, não é trivial. A Previdência dos militares é tema mais espinhoso.

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal), TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal), Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz e Luciana Casemiro

Os novos passos, na visão de Haddad

O ministro Fernando Haddad já entregou ao presidente Lula a proposta da reforma do Imposto de Renda, e agora começarão as consultas internas. Segundo o ministro da Fazenda, o projeto segue o que foi apresentado no ano passado: isentar quem ganha até R$ 5 mil e cobrar um imposto mínimo para quem tem renda de R$ 50 mil ou mais. Quem tem carteira assinada e tem essa renda mais alta não será afetado porque já paga na fonte. Outras reformas retomadas são a do corte nos supersalários e a da mudança na aposentadoria dos militares, que levou o ministro Haddad a uma conversa com as três forças e o ministro da Defesa.

Haddad me concedeu uma longa entrevista ontem, que foi ao ar na Globonews. O ministro avalia que a inflação deve sim permanecer acima do teto da meta até junho, como previu a ata do Copom, mas disse que "no horizonte relevante" estará convergindo para a meta.

— Eu acredito que podemos ter boas novas no front inflacionário, se a política for bem conduzida, com a safra e o câmbio. A política (monetária) restritiva, não numa dose de matar o paciente, mas para trazer gradualmente para o centro da meta. É a defesa que eu faço. O Banco Central tem que ter inteligência e vamos ver se, em junho, se a inflação estiver em cima da meta, como provavelmente estará, se estará na trajetória convergente para a meta.

Brinquei com a declaração dele sobre o câmbio, quando disse que se chegasse a R$ 5,70, compraria. Como está quase lá, perguntei se estaria na ponta compradora. "Na verdade eu nem devia ter falado isso, foi no calor do debate, o ministro da Fazenda tem que zelar pelo equilíbrio macroeconômico e o dólar no Brasil é flutuante desde 1999 e é bom que seja assim".

Sobre as críticas à política fiscal no fim do ano passado, por economistas que consideravam que a disparada do dólar tinha relação com o aumento do risco fiscal, o ministro disse que no ano passado, mesmo contando os gastos para enfrentar a tragédia do Rio Grande do Sul, o gasto público foi da ordem de 18,5%, sendo que nos anos anteriores teria ficado em 19,5%.

— E muitos economistas que vieram me dizer que acabou o controle (fiscal) estavam em governos responsáveis por algumas tragédias que aconteceram. E eu não vejo essas pessoas com honestidade necessária para dizer que realmente o governo atual está enfrentando problemas herdados dos governos anteriores — disse Haddad.

> ***Haddad diz que a proposta da reforma do IR foi entregue a Lula e que inflação estará acima da meta até junho***

O fato é que o país tem déficit há muitos anos, tem dívida alta, crescente e cara. Por isso perguntei sobre a fala do presidente de que se dependesse dele não haveria mais medida fiscal. Haddad disse que Lula tem medo de ajustes que recaiam sobre os mais pobres.

— Tudo o que você leva para a mesa do presidente Lula, ele leva a sério. Eu nunca vi o presidente dispensar uma medida mesmo quando é dura ou impopular.

Haddad elogiou o Congresso, disse que as propostas enviadas pelo governo foram aprovadas em sua maioria, e afirmou que serão enviadas 15 propostas de ajustes este ano. Contou que conversou com o deputado Hugo Motta sobre o limite aos supersalários.

— Acredito que o Congresso vai saber lidar com isso e, na minha opinião, vejo sensibilidade hoje para algo que já se tornou quase um clamor social.

Haddad disse que na conversa com Motta, para entregar os projetos prioritários para o governo, pediu que se evitasse pauta-bomba.

— Evitando pauta-bomba, evitando distorções, atacando ineficiências, e se fizermos isso, não estamos longe de conseguir estabilidade financeira em termos fiscais.

O ministro contou ainda que tem falado no Congresso que é importante que a política econômica seja uma política de Estado e não partidária. Perguntei sobre o fogo amigo sobre o ministério.

— Aqui tem fogo amigo, tem fogo inimigo, tem fogo para todos os gostos.

Quis saber se ele estava cansado do cargo e ele disse que "depende da semana, tem semana que é difícil". Mas disse que está com o presidente há muito tempo e que eles já enfrentaram tempos mais difíceis. Que terá muito trabalho este ano, que não será ano eleitoral, e que em 2026 o trabalho também será árduo até o final.

— Não tenho pretensão de ser candidato. Gostei do que fiz, estarei (no fim de 2026) terminando quatro anos de trabalho super extenuante, e vou defender esse legado.

Equipe econômica avalia decreto para execução menor de despesas

Gastos mensais do governo seriam mais baixos em relação ao que está previsto enquanto o Orçamento não for aprovado

THAÍS BARCELLOS



BRENNO CARVALHO/31-12-2024

Alvo. Decreto busca reforçar que condução das contas públicas é coerente com foco do Banco Central de controlar a inflação

Diante de cobranças do mercado e da nova cúpula do Congresso por redução de gastos, a equipe econômica do governo de Luiz Inácio Lula da Silva estuda formas de reforçar o compromisso com uma trajetória fiscal mais austera em 2025 antes da aprovação do Orçamento. Uma das possibilidades é a edição de decreto para formalizar a execução orçamentária mais prudente até o projeto ser aprovado, disse um interlocutor da equipe econômica a par do debate.

Como o projeto de lei orçamentário (PLOA) ainda não foi votado, o governo só pode executar 1/12 avos da previsão orçamentária por mês. Um decreto poderia reduzir essa parcela a 1/18 avos, entre outras medidas. Na semana passada, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que o governo já vinha adotando proativamente a execução de 1/18 avos, mas a edição de um decreto sinalizaria maior compromisso, na avaliação de participantes do mercado e analistas em contas públicas.

QUESTÃO DE CONFIANÇA

Essa postura, segundo essa avaliação, ajudaria o governo a recuperar a confiança do mercado e seria uma forma de indicar que a condução das contas públicas é coerente com o objetivo do Banco Central de controlar a inflação.

As discussões ocorrem no âmbito da Junta de Execução Orçamentária (JEO), da qual fazem parte os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, do Planejamento, Simone Tebet, e da Gestão, Esther Dweck, além do titular da Casa Civil, Rui Costa.

Para Tiago Sbardelotto, economista da XP Investimentos, a medida seria positiva porque "criaria" uma gordura que poderia ser cortada quando o Orçamento for aprovado.

Além disso, a JEO vem discutindo os ajustes necessários para adequar o PLOA às medidas de contenção de gastos aprovadas pelo Congresso no fim do ano passado. Na terça-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o pacote representa contenção da ordem de R$ 30 bilhões nas despesas este ano. Segundo o ministro, R$ 15 bilhões serão "somados" ao Orçamento e a outra metade seria usada para acomodar eventuais pressões de programas ao longo do ano.

Para Sbardelotto devem ser "somados" ao Orçamento recursos para cobrir o custo do Vale Gás e do Pé-de-Meia, e do reajuste no salário mínimo. Nas contas dele, os ajustes requerem R$ 14 bilhões.

Em sua avaliação, o ministro indica que os R$ 15 bilhões restantes devem aumentar a parcela de gastos não obrigatórios e funcionar como "espaço" para congelar recursos do Orçamento caso haja necessidade à frente para adequar as projeções de resultado primário de 2025 à meta de déficit zero.

Um eventual contingenciamento de recursos logo no início do ano poderá ser barrado por atraso na votação do Orçamento. Segundo a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, qualquer limitação orçamentária só pode ser realizada na vigência da Lei Orçamentária Anual (LOA). A LDO faculta ao Poder Executivo a elaboração do relatório de avaliação bimestral de receitas e despesas primárias antes do Orçamento estar aprovado.

O relatório bimestral atualiza as previsões de receitas e despesas para o ano de acordo com a evolução do Orçamento. O primeiro do ano teria que ser enviado até o dia 22 de março, apenas alguns dias depois da data em que o PLOA deve ser votado.

O relator do Orçamento de 2025, senador Angelo Coronel (PSD-BA), disse que o mais provável é que o Orçamento seja votado em 10 de março, após o carnaval.

O economista da XP diz que um contingenciamento de recursos de R$ 15 bilhões não chega a ser o "choque de credibilidade" que o mercado financeiro demanda após toda a repercussão negativa com o pacote de corte de gastos, mas é um retorno à "normalidade da execução orçamentária, planejada e transparente".

A questão do Orçamento é a incerteza em relação às receitas, principalmente em relação aos julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e às transações tributárias. Em 2024, o governo arrecadou R$ 307 milhões com os julgamentos do Carf. A estimativa inicial era de R$ 55,6 bilhões.

A XP espera déficit de R$ 46 bilhões este ano, já sem considerar a parcela de pagamento de precatórios que o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou descontar da contabilidade para avaliar o cumprimento do objetivo fiscal. Nesse caso, o governo estaria exatamente a R$ 15 bilhões de ficar dentro do limite da meta, de rombo de R$ 31 bilhões.

Para o economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, há um "inchaço" nas previsões do governo para as receitas de R$ 67 bilhões. Seria necessário contingenciar R$ 35 bilhões para chegar ao limite inferior da meta, já tirando do precatórios da conta.

Governo anuncia plano para escoamento de safra

Proposta prevê R$ 7,1 bi em investimentos e inclui retomada de obras. Lula vai se reunir com setor de carne nesta semana

ELIANE OLIVEIRA, BERNARDO LIMA E KAROLINI BANDEIRA

Em meio à escalada dos preços dos alimentos e do alto nível de desperdício, o governo anunciou, ontem, um plano de investimentos em transportes e infraestrutura portuária para facilitar o escoamento da safra. A previsão é que sejam aplicados R$ 7,1 bilhões em melhorias na infraestrutura. Parte das obras, contudo, já estava prevista. Outras ainda estão em etapa inicial e não ficarão prontas este ano.

Somente em estradas e ferrovias, a estimativa é de R$ 4,5 bilhões, aumento de 25% ante 2024. Em portos, o investimento é de R$ 1,7 bilhão e, em hidrovias, R$ 900 milhões. A ideia é entregar e retomar obras paradas que fazem parte do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) projeta safra recorde este ano, que já começou a ser colhida. O volume esperado é de 322,4 milhões de toneladas de grãos. O plano tem como objetivo facilitar as exportações e reduzir custos ao produtor, o que pode ter impacto nos preços finais.

— Quando a malha melhora, tem menos rodovia com buracos, os custos são reduzidos. Outra coisa é o aumento da produção, mais oferta, que também diminui o preço — afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho. — O Brasil vai cumprir a meta de inflação deste ano. País que cumpre meta de inflação garante estabilidade, garante previsibilidade e garante preços adequados para os seus cidadãos.

Os Arcos Norte e Sul/Sudeste terão a maior parte dos recursos. No Arco Norte, o valor passará de R$ 2 bilhões para R$ 2,6 bilhões. No Corredor Sul-Sudeste vai de R$ 1,6 bilhão para R$ 1,9 bilhão.

De acordo com o Ministério dos Transportes, estão na lista a duplicação da BR 163 (MT), BR 135 (MA), o Ponto de Parada e Descanso (PPD), na BR 103 (PA) e a construção do trecho entre Goiás e Mato Grosso da Ferrovia Centro-Oeste.

Indagado se daria tempo de executar o plano de escoamento, uma vez que a safra já começou a ser colhida, o ministro dos Transportes disse que muitos investimentos foram contratados há alguns anos e outros estão em curso. Ele admitiu que nem todos os investimentos serão feitos este ano, porque as obras têm seus próprios cronogramas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que vai se reunir com representantes do setor de alimentos que estão com preços altos para discutir uma solução.

— A carne está alta, e precisamos conversar com o setor (nesta semana) para entender por que esses preços cresceram tanto de 12 meses para cá. Não tem um único fator que mostra o preço das coisas, o que precisamos é tentar ajudar, porque a inflação causa muito prejuízo ao povo trabalhador — disse Lula em entrevista a rádios de Minas Gerais.

Consignado do INSS terá prazo de 8 anos para pagar

Modelo atual previa quitação em até 7 anos. Mudança foi anunciada pelo ministro da Previdência, que diz que objetivo é reduzir valor do desconto mensal. Para representantes de aposentados, porém, há risco de aumentar endividamento

GERALDA DOCA
geralda@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Previdência, Carlos Lupi, anunciou ontem o aumento do prazo máximo de pagamento do crédito consignado para aposentados do INSS e quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, para 96 meses (oito anos). O prazo atual está em 84 meses (sete anos).

A medida deve entrar em vigor ainda nesta semana, a partir da publicação de uma Instrução Normativa no Diário Oficial da União. O aumento do prazo vai permitir que os beneficiários tenham uma maior margem para novos empréstimos ou fazer renovações.

Uma das justificativas do ministério é facilitar o acesso ao crédito. A pasta afirma ainda que há pedidos dos aposentados nesse sentido.

— O nosso objetivo é facilitar a vida do aposentado. Com mais prazo, ele tende a pagar menos por mês — afirmou o ministro, acrescentando que 90% dos aposentados que recorrem ao consignado não conseguem sair, renovando constantemente o empréstimo.

Segundo representantes dos aposentados, o aumento do prazo de pagamento não foi negociado com o Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), que reúne representantes dos aposentados, setor financeiro, além do governo.

Para a coordenadora do Departamento Jurídico do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sidnapi), Tonia Galleti, a medida pode elevar ainda mais o endividamento dos aposentados.

— A medida não foi negociada com ninguém, não passou pelo CNPS. É uma decisão unilateral. Acho que não faz sentido porque só estica o endividamento das pessoas que já estão endividadas — afirmou Tonia, que integra o CNPS.



Crédito. Mudanças valem para empréstimo do INSS e do BPC. País tem 48,3 milhões de contratos consignados ativos

TAXA DE 1,8% AO MÊS

Atualmente, há 66 instituições credenciadas ao INSS. A margem de consignação do empréstimo é de 35% do valor do benefício, mais 10% no cartão de crédito e cartão de benefício, totalizando 45% do provento.

Os bancos definem as taxas, obedecendo o teto aprovado pelo CNPS. No mês passado, a taxa máxima foi elevada de 1,66% ao mês para 1,8% ao mês, diante da trajetória de alta na taxa básica de juros, atualmente em 13,25% ao ano.

Segundo dados do Ministério, em dezembro havia 48,361 milhões de contratos de consignados ativos.

Indústria cresce 3,1% em 2024, mas recua no fim do ano

Produção teve resultado negativo em outubro, novembro e dezembro. Segundo analistas, dados indicam desaceleração em 2025

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

A produção industrial recuou 0,3% em dezembro, mas fechou 2024 com crescimento de 3,1%, o maior avanço desde 2021. O resultado do último mês do ano passado foi melhor do que o esperado pelo mercado, que era de recuo de 1,1%. Para 2025, no entanto, a expectativa é de desaceleração, influenciada principalmente pela redução no dinamismo da economia global e pelos juros elevados por um período prolongado.

O recuo já foi visto no fim do ano passado. Dezembro foi o terceiro mês consecutivo com taxas negativas. A queda foi disseminada no mês entre as atividades, com 15 dos 25 ramos industriais pesquisados com produção em baixa.

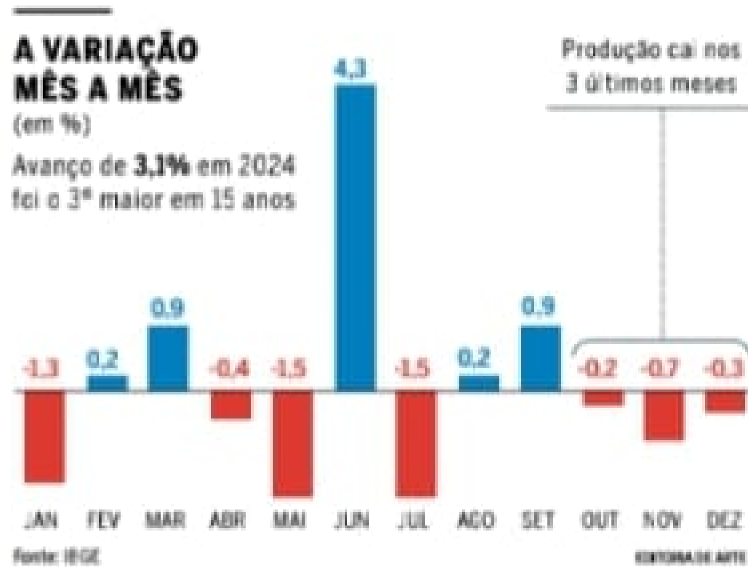
André Macedo, gerente da pesquisa industrial do IBGE, destaca que o recuo no último trimestre de 2024 teve influência da perda do nível de confiança de empresários e consumidores por causa do aperto da política monetária, da alta do dólar e da inflação.

Claudia Moreno, economista do C6 Bank, avalia que o resultado de 2024 ficou muito acima do previsto no início do ano passado. Para 2025 ela prevê desaceleração, por causa da perspectiva de aumento ainda maior dos juros.

— A gente está vendo que a Selic está subindo e imaginamos que vai continuar assim, chegando ao patamar de 15% até o final do ano. Isso deve ajudar a desacelerar a atividade. O crédito fica mais caro e desestimula o consumo por parte das famílias que compram produtos parcelados ou que sejam financiados. E isso desestimula também o investimento — explica Claudia Moreno, que prevê leve queda neste mês de janeiro, mas ressalva que isso pode mudar.

Rodolfo Margato, da XP, diz que a desaceleração da economia não será drástica. A projeção da instituição é de que a produção industrial crescerá 2,2% em 2025.

— Há sinais que vão se acumulando na direção de desaceleração da economia doméstica, mas esses sinais merecem cautela. Há questões sazonais, muitas vezes os resultados são erráticos na avaliação mês a mês — diz ele.



A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) publicou nota afirmando que, apesar do crescimento de 2024, os sinais de desaceleração, com a terceira queda consecutiva em dezembro, preocupam. A entidade cobra do governo uma reforma fiscal estrutural para melhorar o quadro macroeconômico e propiciar a queda dos juros.

AVANÇO GENERALIZADO

Os 3,1% de avanço em 2024 foram o terceiro melhor resultado anual em 15 anos. Todas as categorias e 20 dos 25 ramos industriais tiveram crescimento.

As principais influências positivas e 2024 foram de automotores, reboques e carrocerias (12,5%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e óticos (14,7%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (12,2%).

Sem consenso, acordo entre Nissan e Honda pode não sair mais do papel

TÓQUIO E NOVA YORK

A Honda e a Nissan colocaram em dúvida um acordo firmado há menos de dois meses para considerar uma fusão, lançando incertezas sobre seus esforços para formar uma das maiores montadoras do mundo. As duas empresas estão discutindo várias opções, incluindo a possibilidade de encerrar as negociações, segundo comunicados separados divulgados ontem.

As declarações foram feitas em resposta a um artigo do jornal japonês Nikkei, que afirmou que a Nissan pretende se retirar do acordo com a Honda devido à falta de consenso sobre os termos.

Após a publicação da informação, as ações da Nissan chegaram a cair 4,8% em Tóquio, enquanto os papéis da Honda subiram 12%. Já as ações da Renault, maior acionista da Nissan, recuaram até 3,4% em Paris. A Bolsa de Tóquio chegou a suspender as negociações com os papéis da Nissan, alegando que era necessário confirmar a veracidade das informações sobre o fim das negociações.

A Honda e a Nissan reiteraram que planejam fazer um anúncio sobre seu futuro por volta de meados deste mês. As empresas já haviam adiado os planos de fornecer uma atualização sobre a possível integração até o fim do mês passado.

MUDANÇA DE PLANOS

A tensão surgiu nesta semana após várias publicações informarem que a Honda cogitou a possibilidade de adquirir a Nissan e transformá-la em uma subsidiária. Essa proposta representou uma mudança em relação aos planos divulgados em 23 de dezembro para a criação de uma holding conjunta e enfrentou forte oposição dentro da Nissan.

As duas montadoras japonesas concordaram em dezembro com o início das negociações para formar o terceiro maior grupo automotivo mundial, uma manobra considerada uma tentativa de competir com a Tesla e as empresas chinesas de veículos elétricos.

O CEO da Honda, Toshiro Mibe, afirmou na época que não era uma operação de resgate da Nissan, que no ano passado anunciou o corte de milhares de postos de trabalho depois de registrar queda de 93% do lucro no primeiro semestre.

Quando as empresas anunciaram seu memorando de entendimento em dezembro, a Honda deixou claro que a Nissan precisava passar por uma reestruturação para que qualquer transação se concretizasse. Semana passada, a Bloomberg News informou que, embora a Nissan vá reduzir a produção e cortar empregos, seus planos não incluem o fechamento de fábricas.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,31% no dia

+4,86% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA (R$)	VENDA (R$)
Comercial (Ptax)	5,7991	5,7997
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,94
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,03

EURO

	COMPRA (R$)	VENDA (R$)
Comercial (Ptax)	6,0432	6,0450
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,19
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,27

OUTRAS MOEDAS

	VENDA (R$)
Libra esterlina	7,2550
Franco suíço	6,4317
Iene japonês	0,0380
Peso argentino	0,0055
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,7978

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.secom/bcb e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA/IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	7100,50	+0,52%	+4,83%	+4,83%
Novembro	7063,77	+0,39%	+4,29%	+4,87%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1200,775	+0,27%	+0,27%	+6,75%
Dezembro	1197,562	+0,94%	+6,54%	+6,54%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1181,407	+0,87%	+6,86%	+6,86%
Novembro	1171,210	+1,18%	+5,94%	+6,62%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
01/03	0,6331%
02/03	0,6331%
03/03	0,6331%
04/03	0,6010%

A PARTIR DE 04/05/12	
02/03	0,6331%
03/03	0,6331%
04/03	0,6010%

TR

29/01	0,1736%
30/01	0,1700%
31/01	0,1630%
01/02	0,1324%
02/02	0,1324%
03/02	0,1324%
04/02	0,1005%

SELIC 12,25%

UFIR/RJ

Fevereiro R$ 4,7508

UFIR (extinta)

Janeiro R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,68 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,68 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Ufer) = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2025

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80.

INSS

Fevereiro de 2025

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.518,00	7,5
De 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De 2.793,88 até 4.190,83	12
De 4.190,83 até 8.157,41	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 303,60 (para o piso de R$ 1.518,00) e máxima de R$ 1.631,482 (para o teto de R$ 8.157,41)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Janeiro	R$ 1.518,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBrX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

Eufrázio

Embraer tem o maior pedido de jatos executivos de sua história

Americana Flexjet encomenda 182 aeronaves com opção de mais 30, no valor de US$ 7 bi. Ação da fabricante dispara 15%

JOÃO SORIMA NETO
SÃO PAULO

A Embraer anunciou ontem que recebeu um pedido firme da Flexjet, uma companhia aérea de leasing e propriedade compartilhada de jatos dos Estados Unidos, para fornecimento de 182 aeronaves, com possibilidade de mais 30 unidades, no valor de até US$ 7 bilhões (R$ 40,5 bilhões). Este é o maior pedido de jatos executivos da história da Embraer e envolve os modelos Praetor 600, Praetor 500 e Phenom 300E.

O anúncio do negócio levou os papéis da Embraer a dispararem na Bolsa de São Paulo, a B3. A ação ordinária da fabricante de aviões fechou com valorização de 15,5% e foi a maior alta do Ibovespa ontem.

A Flexjet tem parceria com a Embraer desde 2003, quando a Flight Options, empresa que passou a fazer parte do grupo Flexjet, em 2015, se tornou a primeira companhia de propriedade compartilhada a introduzir o jato Legacy Executive em sua frota.

Agora, com essa encomenda, os negócios entre as duas empresas deverão se expandir, já que a encomenda vai dobrar a frota da Flexjet nos próximos cinco anos. O acordo inclui também a prestação de serviços e suporte.

CONFIANÇA DO INVESTIDOR

No comunicado da Embraer, não há cronograma de datas para entrega.

"Estamos muito satisfeitos com o compromisso renovado da Flexjet com a Embraer por meio desse abrangente contrato de compra, que fortalece ainda mais nossa parceria estratégica de mais de 20 anos", disse Michael Amalfitano, presidente e CEO da Embraer Executive Jets, que recebeu o pedido.

"Desde 2003, recebemos mais de 150 aeronaves Embraer", disse Michael Silvestro, CEO da Flexjet. Ele lembrou que Flexjet tem um histórico como primeiro cliente frotista de três produtos da Embraer: o Legacy Executive em 2003; o Phenom 300 em 2010; o Legacy 450 em 2016; e o Praetor 500/Praetor 600 em 2019.

Segundo o JP Morgan, o negócio aumenta em 26% a carteira de pedidos total da Embraer, para cerca de US$ 29 bilhões.

Os analistas do Itaú BBA avaliam que o negócio reforça a confiança dos investidores no momento positivo da fabricante de aviões.

"Este pedido valida ainda mais nossa tese e o forte impulso dos jatos executivos, com a carteira de pedidos da empresa praticamente dobrando após este negócio", escreveram os analistas.

No Citi, os analistas destacaram que o pedido de jatos executivos da Flexjet é um grande "voto de confiança", em termos de qualidade dos produtos da Embraer, e segurança de suas operações.

Há duas semanas, a Embraer obteve um financiamento de R$ 2,1 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para exportar dezesseis aviões modelo E-175 para a companhia aérea americana Republic Airways.

A Republic Airways, que opera as marcas American Eagle, Delta Connection e United Express, atua exclusivamente com aeronaves da fabricante brasileira. São pelo menos 200 unidades Embraer E-170 e E-175 operando pela empresa em linhas áreas regionais nos Estados Unidos e no Canadá. A Republic Airways opera 900 voos diários, conectando 80 cidades.

No ano passado, a Embraer entregou 206 aviões, uma alta de quase 14% sobre o ano anterior. Houve crescimento nas vendas em todas as categorias de aeronaves produzidas pela empresa.

Na aviação executiva foram entregues 75 jatos leves (+1% sobre 2023) e 55 médios (+34%). Na aviação comercial a Embraer entregou 73 aeronaves em 2024 contra 64 em 2023. As entregas do modelo E2 foram o destaque do ano. Passaram de 39 aeronaves entregues em 2023 para 47 em 2024.

Na área de defesa foram entregues três cargueiros C-390 em 2024, contra dois no ano anterior.


PAUL BOWEN

Nas alturas. Jatos executivos como os da série Phenom estão entre os de maior sucesso produzidos pela empresa

Executiva da Vale diz que 'cultura woke perde espaço'

Cátia Porto afirma que diversidade está sendo substituída por mérito. Mineradora informa que não há mudança em suas políticas

BRUNO ROSA

Com 137 mil seguidores no Instagram, Cátia Porto, vice-presidente executiva de Pessoas da Vale, a mineradora brasileira que está entre as maiores do mundo, postou uma série de afirmações destacando que a "cultura woke está perdendo espaço" no mundo corporativo. Segundo ela, há uma nova tendência: a substituição de políticas DEI (Diversidade, Equidade e Inclusão) pelo que ela chamou de MEI (Mérito, Excelência e Inteligência).

Como a executiva assumiu o cargo há pouco tempo, no fim do ano passado, os posts contrapondo conceitos de diversidade e inclusão com os de "mérito" e "performance" chamaram a atenção pela possibilidade de a Vale se juntar a uma série de grandes empresas no mundo que estão retrocedendo em suas políticas DEI, particularmente nos EUA após a eleição de Donald Trump.

A mineradora, no entanto, garantiu em nota que nada mudou em suas metas de diversidade para o quadro de funcionários.

A palavra *woke* — termo em inglês que pode ser traduzida como "acordei" ou "estou consciente" — surgiu em movimentos progressistas nos EUA voltados ao combate de desigualdades sociais e racismo estrutural, estimulando políticas empresariais por mais oportunidades para grupos historicamente minorizados nas estruturas das empresas, como mulheres, negros, pessoas com deficiência e da comunidade LGBTQIAPN+.

A agenda *woke* é constantemente atacada por Trump e os republicanos. O presidente dos EUA chegou a assinar ordens executivas para acabar com as políticas *woke* no serviço público e em escolas americanas.

Na semana passada, ao responder à pergunta no Instagram sobre por que as empresas estão retornando ao modelo presencial de trabalho, Cátia Porto citou uma reportagem do Wall Street Journal e escreveu:



Cátia Porto. Executiva gerou polêmica com afirmações na internet

REPRODUÇÃO

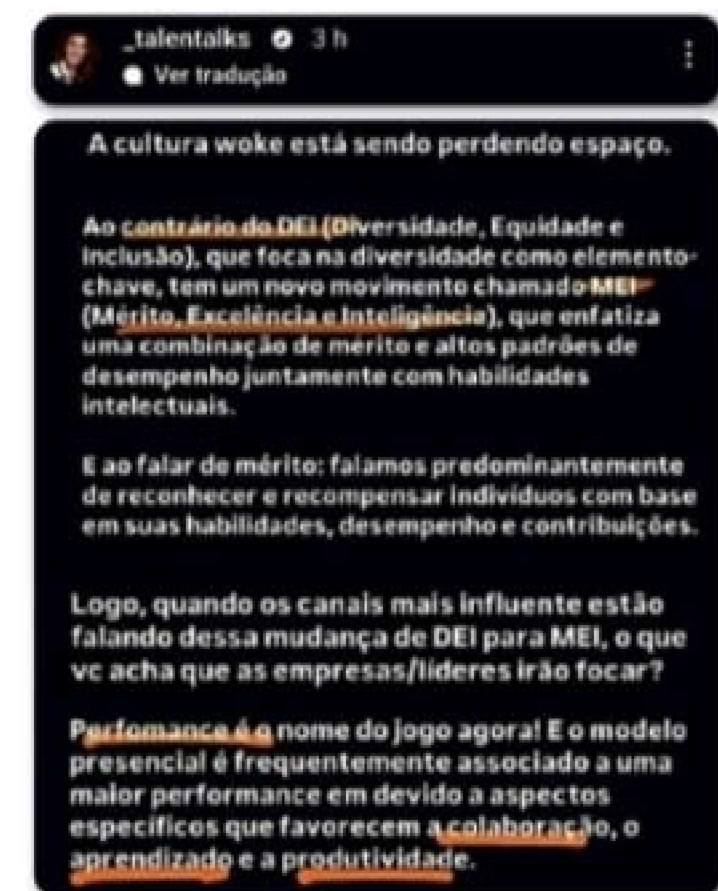
"A cultura *woke* está perdendo espaço. Ao contrário do DEI (Diversidade, Equidade e Inclusão), que foca na diversidade como elemento-chave, há um novo movimento chamado MEI (Mérito, Excelência e Inteligência), que enfatiza uma combinação de mérito e altos padrões de desempenho, juntamente com habilidades intelectuais."

Em outro story, Cátia fez um questionamento a si mesma para dizer que apontava uma tendência na área de recursos humanos: "Ahhh, Cátia, mas qual a sua opinião em relação a tudo isso?" E respondeu: "Pouco importa a minha opinião, é um movimento! E quem entende movimentos sabe que ou você se adapta rapidamente e surfa a onda de forma mais tranquila ou vai ficar na lanterninha... no grupo que reclama, resiste e não sai do lugar..."

A Vale informou que não há mudanças em suas diretrizes para a agenda de diversidade e inclusão e disse acreditar que "a pluralidade aprimora a capacidade de trazer novas soluções para o negócio".

"A empresa estabeleceu a meta de dobrar a representatividade de mulheres na força de trabalho até o final deste ano, de 13% para 26%, e conseguiu atingi-la em 2024, com 8 mil mulheres a mais em seus quadros", disse a nota. Além disso, a empresa afirmou que assumiu o compromisso público de alcançar 40% de pessoas negras em posições de liderança até 2026, atualmente em 37%.

A Vale afirmou que seguirá trabalhando para garantir que sua equipe reflita a pluralidade da sociedade brasileira, sempre com base no mérito, no respeito e na inclusão. Procurada pelo GLOBO, Cátia Porto não retornou.



Apoio de Musk à extrema direita derruba a Tesla na Alemanha

Vendas caíram 59% em janeiro no país em meio a apoio do bilionário ao AfD

Da Bloomberg News

As vendas da Tesla despencaram 59% no mês passado na Alemanha, onde o CEO Elon Musk se envolveu na política nacional como nunca antes.

O fabricante americano registrou apenas 1.277 novos carros em janeiro, seu menor total mensal desde julho de 2021, segundo a Autoridade Federal de Transporte Motorizado da Alemanha.

A Tesla perdeu terreno significativo em um mercado de veículos elétricos que cresceu 54% no mês, sugerindo que o apoio público de Musk ao partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD) pode ter afetado a demanda.

A Tesla também registrou quedas no Reino Unido e na França, o que significa que as vendas caíram nos três maiores mercados de veículos elétricos da Europa, enquanto seu CEO apoiava a líder do AfD, Alice Weidel, e confrontava o primeiro-ministro britânico Keir Starmer e seu governo trabalhista.

Musk também fortaleceu sua posição na administração do presidente dos EUA, Donald Trump, que ameaçou impor tarifas à União Europeia.

O bilionário de 53 anos participou de uma conversa ao vivo com Alice Weidel em sua plataforma de mídia social X, o que na prática se tornou uma propaganda gratuita para o AfD antes das eleições federais deste mês. Mais tarde, também em janeiro, em uma aparição virtual em um comício do partido alemão, o CEO da Tesla incentivou os alemães a terem orgulho de sua cultura e, em uma aparente referência à Segunda Guerra Mundial, desencorajou um "foco excessivo na culpa do passado".

As declarações — feitas pouco antes do 80º aniversário da libertação do campo de extermínio de Auschwitz — geraram indignação em um país onde a reflexão sobre o passado é um pilar central da identidade nacional pós-guerra.

AÇÃO CAI 8% EM 30 DIAS

As ações da Tesla na bolsa americana Nasdaq acumulam queda de 8% nos últimos 30 dias.

As vendas da Tesla despencaram 63% no mês passado na França, o segundo maior mercado de veículos elétricos da UE, e caíram 12% no Reino Unido.



Política. Dono da Tesla diz que alemães têm "foco excessivo na culpa do passado"

Trump não tem pressa em falar com Xi Jinping

Tarifas adotadas pela China como retaliação às sobretaxas dos EUA entram em vigor na segunda-feira, mas ainda não se sabe quando os dois presidentes vão conversar. Enquanto isso, Apple entra na mira de Pequim por regras de aplicativos

WASHINGTON, NOVA YORK E PEQUIM

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não está com pressa de conversar com o mandatário chinês, Xi Jinping, para tentar amenizar uma nova guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo, desencadeada pela imposição de tarifas adicionais de 10% sobre todas as importações chinesas, revelou ontem a Reuters. No início da semana, a Casa Branca havia informado que os dois conversariam "em breve".

Na quarta-feira, a China revidou as tarifas americanas com sobretaxas de 10% e 15% sobre importações de carvão, gás, máquinas agrícolas e petróleo dos EUA, além de colocar várias empresas, incluindo o Google, sob alerta para possíveis sanções, em uma resposta moderada ao tarifaço de Trump.

E a Bloomberg revelou ontem que o órgão antitruste da China está preparando o terreno para uma possível investigação sobre as políticas da Apple e as taxas que a empresa cobra dos desenvolvedores de aplicativos.

A Administração Estatal de Regulação do Mercado da China está analisando as políticas da fabricante do iPhone, incluindo a taxa de até 30% sobre gastos dentro dos aplicativos e a proibição de serviços de pagamento e lojas externas, segundo fontes a par do assunto. Desde o ano passado, representantes da agência têm conversado com executivos da Apple e desenvolvedores de aplicativos, disseram essas fontes, que pediram anonimato.

Tais discussões decorrem de disputas antigas entre a Apple e desenvolvedores como Tencent e ByteDance sobre as regras da App Store no iOS, o sistema operacional do iPhone.



Pequim. O presidente Xi Jinping já manifestou interesse em conversar com Trump sobre tarifas, segundo a Casa Branca

CORREIOS DOS EUA RECUAM

Perguntado sobre a retaliação de Pequim, Trump apenas respondeu:

— Está tudo bem.

De acordo com a Reuters, uma conversa entre Xi e Trump é vista como fundamental para uma possível redução ou adiamento das tarifas, a exemplo do que ocorreu nas conversas com a presidente do México, Claudia Sheinbaum, e o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, na segunda-feira. No entanto, uma ligação entre Trump e Xi ainda precisava ser agendada, informou a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt.

Ela disse à Fox News na terça-feira que o presidente chinês entrou em contato com Trump para falar sobre isso, "talvez para iniciar uma negociação".

Liu Pengyu, porta-voz da embaixada chinesa na capital americana, disse que a China espera que Washington trabalhe com Pequim para garantir relações estáveis, saudáveis e sustentáveis entre os dois países, segundo a Reuters.

As tarifas da China só entrarão em vigor na próxima segunda-feira, o que dá tempo para Washington e Pequim tentarem chegar a um acordo.

Dentro dessa disputa, o Serviço Postal dos EUA chegou a suspender a entrega de remessas oriundas da China e de Hong Kong, mas voltou atrás horas depois de anunciar a medida.

Com relação à investigação sobre a Apple, o órgão regulador pode não avançar formalmente caso os dois países cheguem a um acordo. A análise sobre as práticas da Apple, no entanto, começou antes de Trump assumir a presidência dos EUA.

Os reguladores chineses acreditam que a Apple pode estar cobrando taxas excessivas dos desenvolvedores locais, segundo as fontes. Além disso, consideram que a proibição de lojas de aplicativos e métodos de pagamento de terceiros prejudica a concorrência e os consumidores chineses. Caso a Apple resista a fazer mudanças, Pequim pode abrir uma investigação formal, acrescentaram.

Nem a Apple nem o órgão regulador chinês responderam a pedidos de comentário.

PRESENÇA NA CHINA

A Apple impõe regras rigorosas ao seu ecossistema de aplicativos, o que a tornou alvo de reguladores em todo o mundo. No ano passado, a empresa teve de implementar mudanças na União Europeia para evitar multas e sanções.

Ainda assim, uma ofensiva contra a App Store na China traria desafios únicos. A Apple tem ampla presença na China, onde é fabricada a maioria dos iPhones. E o país é o segundo maior mercado da empresa, atrás apenas dos EUA. (*Com Bloomberg News e agências internacionais*)

Google retira promessa de não usar IA em armas

Empresa muda texto no qual afirmava que não buscaria o desenvolvimento de 'tecnologias que causem danos amplos'

Da Bloomberg News
NOVA YORK

O Google removeu um trecho dos seus princípios sobre inteligência artificial (IA) no qual se comprometia a evitar o uso da tecnologia para aplicações perigosas, como fabricação de armas.

Os chamados Princípios de IA da empresa traziam, antes, um trecho intitulado "Aplicações da IA que não buscaremos", como "tecnologias que causem ou possam causar danos amplos", o que incluía armas, conforme capturas de tela vistas pela Bloomberg. Isso não aparece mais na página.

Procurado, o Google enviou uma postagem publicada na terça-feira em seu blog. No texto, James Manyika, vice-presidente sênior, e Demis Hassabis, que chefia o laboratório de IA DeepMind, dizem acreditar que "as democracias devem liderar no desenvolvimento da IA, guiadas por valores fundamentais como liberdade, igualdade e respeito pelos direitos humanos." E que empresas, governos e organizações "deveriam trabalhar juntos para criar uma IA que proteja as pessoas, promova o crescimento global e apoie a segurança nacional."

Remover a menção a "danos" pode ter implicações na linha de trabalho do Google, diz Margaret Mitchell, que já codirigiu o time de ética de IA da empresa e hoje é cientista-chefe de ética na startup de IA Hugging Face:

— Essa remoção apaga o trabalho que muitas pessoas no âmbito da ética da IA fizeram no Google. E o maior problema é que o Google agora provavelmente vai trabalhar na implantação de uma tecnologia que pode matar pessoas.

SEM DIVERSIDADE

A medida do Google é parte de uma ampla mudança nas políticas das big techs depois que Donald Trump assumiu a presidência. Meta e Amazon, por exemplo, suspenderam programas de diversidade e inclusão.

Tracy Pizzo Frey, que supervisionou o que é conhecido como IA Responsável no Google Cloud de 2017 a 2022, disse que os princípios de IA guiaram o trabalho que sua equipe realizava todos os dias.

"Eles nos pediram para questionar profundamente o trabalho que estávamos fazendo em cada um deles", disse ela em uma mensagem. "E eu acredito fundamentalmente que isso fez nossos produtos melhores. IA Responsável é um criador de confiança. E a confiança é necessária para o sucesso."

Os funcionários do Google discutem há muito tempo como equilibrar as preocupações éticas e as dinâmicas competitivas no campo da IA, particularmente desde o lançamento do ChatGPT da OpenAI, que aumentou a pressão sobre o gigante de busca.

Ontem, a Alphabet, controladora do Google, adotou a tendência. A empresa disse que não vai mais buscar maior diversidade em sua força de trabalho.

UE quer tributar compra on-line para cobrir custos alfandegários

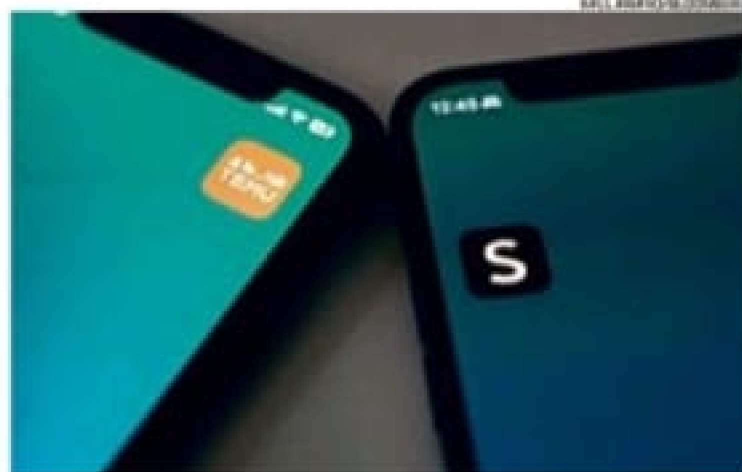
'Taxa das blusinhas' europeia eliminaria isenção para remessas abaixo de € 150

BRUXELAS

A Comissão Europeia, órgão executivo da União Europeia (UE), lançou ontem um plano para regulamentar o comércio eletrônico no bloco, que inclui tributar as encomendas de plataformas de comércio eletrônico de países de fora da UE, com o objetivo de financiar controles alfandegários sobre produtos perigosos. Algo como uma versão europeia da "taxa das blusinhas" brasileira.

O valor do imposto ainda não foi estabelecido. Os Estados-membros da UE debaterão o tema.

Segundo a UE, os serviços alfandegários estão sobrecarregados com milhões de pequenos pacotes, a maioria contendo produtos da China, embora muitas dessas remessas não estejam em conformidade com os padrões europeus ou representem um risco, e o controle dessas remessas traz "custos crescentes".



Da Ásia. Itens chineses entram na UE principalmente por meio de Temu e Shein

Para bancar esses custos, a UE propõe introduzir impostos e remover a isenção de tarifas alfandegárias para pacotes com valor inferior a € 150 (cerca de US$ 156 ou R$ 903).

Esta semana, os Estados Unidos acabaram com a isenção de impostos existente para encomendas internacionais inferiores a US$ 800 (em torno de R$ 4.600).

De acordo com a Comissão Europeia, 4,6 bilhões de pacotes contendo mercadorias com valor inferior a € 22 (US$ 23 ou R$ 133) entraram na UE em 2024, o dobro do volume registrado em 2023 e o triplo do de 2022.

A UE calcula que 91% dessas remessas transportam produtos fabricados na China, vendidos por plataformas como Temu ou Shein, que tiveram um crescimento exponencial nos últimos anos.

ITENS ILEGAIS NA MIRA

O órgão afirma que "há cada vez mais produtos inseguros entrando na UE". E ressalta que os varejistas europeus, que têm de seguir os rígidos padrões impostos pelo bloco, podem ser prejudicados por práticas ilegais e pela venda de produtos falsificados. A Comissão lembra ainda que o envio dessa imensa quantidade de pacotes tem impacto ambiental e uma elevada pegada de carbono.

A Comissão Europeia também quer estabelecer controles sobre os produtos importados, a fim de retirar do mercado aqueles que não estejam de acordo as normas de proteção ao consumidor do bloco.

— Queremos ver um setor de e-commerce competitivo, que garanta a segurança dos consumidores, ofereça produtos úteis e respeite o meio ambiente — disse Henna Virkkunen, vice-presidente executiva de Soberania, Segurança e Democracia Tecnológica.

Europa mira big techs para retaliar EUA, diz FT

Segundo jornal, bloco recorreria a 'instrumento anticoerção' criado no 1º mandato do republicano

BRUXELAS

A União Europeia planeja atingir o Vale do Silício com medidas retaliatórias se o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, levar adiante as ameaças de impor tarifas ao bloco, no primeiro uso de uma "bazuca" de Bruxelas que poderia arrastar os serviços para uma guerra comercial, segundo o jornal britânico Financial Times (FT).

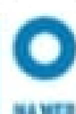
A Comissão Europeia usaria seu "instrumento anticoerção" (ACI, pela sigla em inglês) em uma potencial disputa com Washington, disseram ao FT dois altos funcionários a par dos planos. Com o ACI, o bloco poderia atingir indústrias de serviços dos EUA, como as big techs.

Segundo o FT, uma autoridade afirmou que "todas as opções estão sobre a mesa", apontando o ACI como a resposta mais dura disponível sem violar o direito internacional.

A ferramenta, criada no primeiro mandato de Trump, permite impor restrições ao comércio de serviços caso determine que um país adotou tarifas sobre bens para forçar mudanças políticas.

A ameaça de Trump de usar tarifas para coagir a Dinamarca a entregar a Groenlândia e pressionar a UE a desistir de ações de fiscalização contra empresas de tecnologia dos EUA se enquadrariam nisso, disseram as autoridades ao FT.

O ACI permite que o bloco selecione uma ampla gama de medidas retaliatórias, como revogar a proteção dos direitos de propriedade intelectual ou sua exploração comercial, por exemplo, downloads de software e serviços de streaming. E permite ainda restringir o acesso de bancos e seguradoras ao mercado da UE.



NA WEB
GUERRA NA UCRÂNIA
Trump deve apresentar plano de paz
Proposta será anunciada na Conferência de Segurança de Munique, diz agência



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

REPÚDIO GLOBAL

Plano de Trump para Gaza atropela regras internacionais e causa onda de rejeição

RENATO VASCONCELOS
renato.vasconcelos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

OMAR AL-QATTAA/AFP



Destruição total. Palestinos passam por escombros de prédios em Jabalia, na Faixa de Gaza: para especialistas, retirada de moradores do enclave fere diversas leis e pode configurar crime de guerra

A ONU o considerou equivalente a uma "limpeza étnica". Países árabes afirmaram que não aceitariam a "anexação" e europeus se opuseram "plenamente". O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sugeriu que fosse bravata. O plano apresentado anteontem pelo presidente dos EUA, Donald Trump, para retirada da população, ocupação e construção de infraestruturas na Faixa de Gaza provocou reações diversas pelo mundo, com especialistas afirmando que seria impossível para Washington levá-lo a cabo sem violar leis, acordos e tratados internacionais — e sem cometer crimes de guerra.

Ao lado do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, o republicano afirmou que planeja retirar todos os palestinos de Gaza (uma população de cerca de 2,3 milhões), tomar controle sobre o território (usou o termo "propriedade de longo prazo" para definir o papel a ser assumido pelos EUA), limpar os destroços e retirar os explosivos não detonados da região, para, ao fim, construir uma "Riviera do Oriente Médio" não só para os palestinos, mas "para todos" — sem especificar como se daria a soberania da região e como ficariam os cidadãos retirados.

Trump disse que poderia usar os militares americanos para consolidar o plano, embora a Casa Branca tenha se manifestado ontem dizendo que o presidente "não se comprometeu" com "soldados no terreno". Em entrevista coletiva, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, tentou minimizar a fala do presidente e afirmou que Trump queria que os palestinos fossem "realocados temporariamente" fora de Gaza, em vez de reassentados permanentemente em países de maioria árabe como o Egito.

LIMPEZA ÉTNICA

Mas o estrago estava feito. O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que o plano de Trump equivaleria a uma limpeza étnica. Autoridades de aliados ocidentais de primeira ordem dos EUA, como Alemanha, França, Reino Unido e Canadá, rejeitaram os termos da proposta, com alguns deles reafirmando o apoio a uma solução de dois Estados. China e Rússia também demonstraram oposição à ideia, com Moscou afirmando que a medida estava "fora de questão".

No Oriente Médio, a condenação foi geral. A Turquia, sócia dos EUA na Otan, a aliança militar ocidental, classificou a retirada de palestinos de Gaza como uma ideia "inaceitável" e julgou um erro até mesmo "abrir a discussão". Egito e Jordânia, países sob pressão de Trump para receber os refugiados, também negaram o plano — mesmo pressionados por uma dependência de recursos americanos.

ONDE FICA



EDITORIA DE ARTE

A Autoridade Nacional Palestina, que governa a Cisjordânia, rejeitou a retirada dos cidadãos de sua "terra natal", enquanto o Hamas, ainda no controle de Gaza, acusou o plano de refletir uma "posição racista", alinhada à extrema direita israelense, com objetivo de deslocar o povo e erradicar a causa palestina. A exceção ficou a cargo do próprio Estado judeu, onde diferentes correntes políticas transitaram entre manifestações discretas e a aprovação do plano.

Se, por si, só a narrativa alimentada pelo presidente americano valida uma tese que até pouco tempo estava restrita a setores da extrema direita israelense, o plano aparentemente ainda não começou a sair do papel, gerando dúvidas sobre até que ponto ele poderia ser realmente posto em prática. De todo modo, especialistas apontam que, para executar um plano como o indicado, Trump teria que atropelar uma série de convenções internacionais e incorrer em ao menos um crime de guerra.

O especialista em política internacional no Oriente Médio Rodrigo Amaral, professor de Relações Internacionais na PUC-SP, afirma que as ações descritas por Trump potencialmente violariam uma série de princípios internacionais estabelecidos desde a Conferência da Paz de Haia, de 1907, quando foram definidos parâmetros como respeito à soberania, a organização política dos povos e a igualdade no tratamento entre as nações.

— Quando Trump se posiciona retirando os EUA de entidades internacionais, o que ele manifesta é que os princípios do sistema internacional não importam — afirmou Amaral. — É preciso entender que ele parte de uma concepção de que tudo isso não vale nada.

OCUPAÇÃO PERMANENTE

Ainda de acordo com o professor da PUC-SP, o plano de Trump violaria diretamente os Acordos de Oslo, obtidos na década de 1990 a partir da intervenção americana, quando o enclave foi reconhecido como um território palestino.

"A escala de tal empreendimento, o nível de coerção e força necessários, daí a gravidade, fazem disso um crime direto contra a Humanidade", escreveu Janina Dill, codiretora do Instituto de Ética, Direito e Conflito Armado de Oxford, em uma declaração sobre a retirada forçada de pessoas de Gaza.

Washington estaria cometendo uma violação ainda mais grave se a "propriedade de longa duração" à qual se referiu Trump se convertesse em uma ocupação permanente do território de Gaza. Os detalhes da violação dependeriam, em parte, do reconhecimento da Palestina como um Estado, de acordo com Marko Milanovic, professor de direito internacional na Universidade de Reading, no Reino Unido. As Nações Unidas o reconhecem, mas os EUA não.

— A proibição de um Estado anexar todo ou parte do território de outro é um dos princípios mais importantes e fundamentais do direito internacional. Há uma regra clara — disse Milanovic, em entrevista ao New York Times, acrescentando que, mesmo que não se considere Gaza um Estado, a anexação de território ainda violaria o direito da população civil à autodeterminação.

Para Amaral, a retirada dos palestinos do território configuraria o que os tribunais internacionais chamam de limpeza étnica, um conceito desenvolvido desde as guerras separatistas na Iugoslávia. Embora tenha sua base legal inicial na Convenção para Prevenção ao Genocídio, o crime — que foi reconhecido também durante a guerra civil em Ruanda — é configurado com a retirada total ou parcial de uma população de suas terras por uma potência ocupante. Mesmo que não resulte em aniquilação, quebra o vínculo de um povo com sua terra.

A ocupação do território sugerida por Trump remeteu ao pesquisador dois momentos históricos distintos. Se, por um lado, a região da Palestina foi ocupada pelo Império Britânico após a Primeira Guerra Mundial, por força de uma designação da então Liga das Nações, para gerenciar a região e reconstruir politicamente as estruturas que desapareceram, os EUA protagonizaram uma espécie de governança sobre Iraque e Afeganistão, no começo dos anos 2000, sob o pretexto de fornecer os meios para o país se restabelecer após a guerra.

MANDATO AMERICANO?

A diferença, contudo, é a forma unilateral que Trump sinalizou que pretende adotar neste caso.

— Os americanos se protegeram juridicamente atuando nesses processos de reconstrução com a Aliança do Norte, no caso do Afeganistão, e com uma elite política anti-Saddam Hussein no Iraque. Agora, Trump fala explicitamente de não participação. Esse termo "posição de propriedade de longo prazo" é um absurdo. É pior que os mandatos da Primeira Guerra. Parece o uso que potências coloniais deram no passado ao argumento da necessidade, para ocupar territórios.

(Com NYT e Bloomberg)

EMANUELLE BORDALLO

Depois de sugerir comprar a Groenlândia, anexar o Canadá e retomar o controle do Canal do Panamá, o presidente dos EUA, Donald Trump, deu um passo adiante na sua retórica imperialista ao propor a tomada da Faixa de Gaza, território palestino destruído após 15 meses de guerra com Israel. A declaração, feita durante uma coletiva de imprensa anteontem ao lado do premier israelense, Benjamin Netanyahu, pegou até mesmo aliados de surpresa. Mas afinal, quais são os possíveis freios e contrapesos à proposta de Trump dentro dos EUA?

De acordo com Lucas de Souza Martins, professor de História dos EUA na Universidade Temple, o cenário proposto por Trump é "peculiar", uma vez que não se trataria de uma ocupação fruto de uma declaração de guerra contra outro Estado soberano, como já ocorreu no passado. O ineditismo da questão pode beneficiar o republicano, que deve apostar na "lacuna jurídica" para levar o plano adiante, avalia Martins.

— Tradicionalmente, quando se fala da possibilidade de ocupação americana ou de declaração de guerra, o Congresso tem a prerrogativa de autorizar a ação de forças militares em cenários hostis. Contudo, com o enfraquecimento do Hamas e do governo constituído em Gaza, além da liderança de Israel na região, Trump deve investir nesta lacuna jurídica para desenvolver suas intenções — explica ao GLOBO. — Vale lembrar que o Congresso tem também a possibilidade de bloquear recursos militares para missões específicas. Contudo, uma vez que a Casa Branca possui confortável maioria nas duas Casas, ele não enfrentará resistência por parte dos congressistas.



Ecos em Israel. Imagem aérea mostra agradecimento a Trump em outdoor na fachada de um hotel em Tel Aviv, após presidente americano propor que os EUA assumissem o controle de Gaza

O 47º PRESIDENTE

Trump aposta em lacuna jurídica para obter apoio interno

Sem paralelos na História, ideia esbarra em limitações do poder presidencial e resistência interna em enviar tropas

POSSÍVEIS ENTRAVES

Por outro lado, segundo o Serviço de Pesquisa do Congresso, "qualquer alteração no status político territorial [dos EUA], incluindo a admissão de um Estado, exigiria a aprovação do Congresso". A Constituição dos EUA, na chamada Cláusula Territorial, prevê a autoridade do Congresso sobre a questão. Na prática, Trump sozinho não poderia mandar tropas para um território ou colocá-lo sob jurisdição americana.

A ideia encontrou eco entre alguns congressistas, enquanto outros manifestaram ressalvas. Presidente da Câmara dos Deputados, o republicano Mike Johnson defendeu que a presença dos EUA poderia trazer estabilidade para a região. Já o senador republicano Lindsey Graham, da Carolina do Sul, afirmou considerar a proposta "interessante", mas também "problemática".

— Veremos o que nossos amigos árabes dizem sobre isso. Acho que a maioria dos habitantes da Carolina do Sul provavelmente não ficaria entusiasmada com o envio de americanos para assumir o controle de Gaza. Acho que isso pode ser problemático. Mas manterei minha mente aberta — disse à CNN.

Na oposição, a ideia foi amplamente rejeitada. Para a senadora Jeanne Shaheen, de New Hampshire, principal democrata na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, a proposta não é de "interesse dos EUA":

— Acho que essa ideia não reconhece a necessidade de um Estado palestino e o fato de que, enquanto não atendermos às preocupações dos palestinos, continuará havendo conflitos na região.

Segundo Martins, o Judiciário também poderia intervir para tentar barrar uma ação militar dos EUA em Gaza, mas a aliança histórica com Israel, que desfruta de forte apoio na sociedade americana, pesa contra a possibilidade.

— Em 2011, um grupo de advogados processou, sem sucesso, o governo Obama, que havia recebido sinal verde do Congresso para uma ação na Líbia — relembra. — Como se trata agora de uma possível ação que envolve os interesses de Israel, tradicional aliado americano no Oriente Médio, parece ser improvável que os tribunais se manifestem contra a iniciativa do Executivo a respeito de Gaza.

'DESTINO MANIFESTO'

Trump não detalhou em quais moldes imagina uma eventual ocupação militar ou anexação de Gaza. O governo americano reconhece três tipos de status político aos seus territórios: estado (como Nova York, regidos pela Constituição americana); Estado livremente associado (como as Ilhas Marshall, país que tem seu próprio governo, mas a segurança e defesa garantida pelos EUA); e territórios não incorporados (como Porto Rico, cujos cidadãos são americanos, mas sem direito a voto para cargos federais).

Os EUA já expandiram seu território de diferentes maneiras no passado, mas nenhuma delas nos moldes propostos por Trump: sem ter entrado em conflito direto ou firmado um acordo — diplomático ou de compra — com o governo de facto de um local. O Hamas foi contra a posição americana.

"A experiência de conquistar, explorar e colonizar o vasto território deu origem ao espírito do 'Destino Manifesto' entre os americanos, que acreditavam cada vez mais que era sua missão providencial expandir-se", aponta a Biblioteca do Congresso. O último território incorporado pelos EUA foi o Havaí, em 1898, quatro anos após ter sido invadido militarmente por tropas americanas.

— O viés imperialista de Trump tem relação direta com o projeto político do republicano que coloca o seu país como protagonista de dinâmicas globais. Na perspectiva trumpista, os americanos devem ser, muito além do que respeitados, temidos — avalia Martins. — Historicamente, o expansionismo americano é mais econômico do que necessariamente ideológico, como é o caso de Trump. A própria independência do Panamá com relação aos colombianos no século XX foi patrocinada pelos EUA para facilitar o acesso de Washington às cadeias comerciais da região.

Palestinos 'preferem comer escombros' a sair de Gaza

Moradores do enclave, deslocados internamente ao longo da guerra, rejeitam proposta de Trump para deixar suas casas

Mesmo antes das falas de Donald Trump sobre assumir o controle de Gaza e reassentar a população do enclave, os palestinos já indicavam que não aceitariam qualquer proposta do tipo. Por isso, quando foi anunciado que o americano encontraria o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, anteontem, a reação do moradores foi praticamente unânime: "Não sairemos", sintetizou Hatem Azam, um morador de Rafah.

— Trump acha que Gaza é um monte de lixo — disse o homem de 34 anos, irritado com as palavras que o americano usou em janeiro ao falar sobre seu plano para "limpar" Gaza. — Ele quer obrigar o Egito e a Jordânia a acolher migrantes, como se fossem propriedade dele. Trump e Netanyahu precisam entender a realidade do povo palestino e de Gaza. Trata-se de um povo profundamente enraizado na sua terra.

Segundo os planos de Trump, o governo americano iria "assumir o controle" da Faixa de Gaza, e os quase dois milhões de moradores seriam enviados para outros países de maneira permanente.

— Nós estamos firmes aqui — disse à CNN o palestino Amir Karaja, acrescentando que preferia "comer os escombros" a ser forçado a deixar sua terra natal. — Esta é a nossa terra, e somos os donos legítimos e verdadeiros dela. Eu não serei deslocado. Nem Trump e nem mais ninguém pode nos arrancar de Gaza.



Sobreviventes. Moradores de Jabalia, no norte da Faixa de Gaza, se aquecem em fogueira montada nos escombros de prédios destruídos por bombardeios

TRAUMA COLETIVO

Parada em sua casa severamente danificada, Iyam Jahjouh disse à rede americana que também não cogita se mudar. O teto e várias paredes foram destruídos, restando apenas um telhado improvisado.

— Por que eu deveria deixar meu país? Você quer me mandar para o Egito ou para a Jordânia? Não, não aceitaremos. Vamos montar uma tenda e, aconteça o que acontecer, não deixaremos nosso país. Não nos importamos com as ameaças de Trump ou Netanyahu.

Localizada entre o Egito e Israel, e com uma área de 360 km², Gaza é habitada desde o século XV a.C., e ficou sob o domínio de vários impérios — sendo o mais recente o Britânico. Após 1948, muitos dos palestinos que foram expulsos ou fugiram das áreas ocupadas pelo recém-criado Estado judeu (no evento conhecido como Nakba) se abrigaram ali, impedidos de retornar para seus antigos lares. Em, 2005, Israel retirou suas tropas e desmantelou assentamentos e, dois anos depois, o Hamas assumiu o controle de fato do enclave, levando a controles mais rígidos por parte dos israelenses.

Cerca de 70% dos habitantes de Gaza estão registrados como refugiados na ONU, boa parte descendente dos deslocados em 1948. Hoje, muitos veem nos constantes deslocamentos internos desde o início da guerra o reavivamento da memória de um êxodo que é um trauma coletivo.

— Vivemos sob bombardeio por um ano e meio. Depois de todo esse sofrimento, fome, bombardeio e morte, não sairemos de Gaza facilmente — disse Ahmad Safi à CNN, que hoje vende vegetais em Khan Younis. — Preferimos o inferno de Gaza ao paraíso de qualquer outro país. Não deixaríamos esta terra mesmo se nos dessem todo o dinheiro do mundo.

'ESTAMOS EXAUSTOS'

O Escritório de Comunicação do Governo de Gaza, controlado pelo Hamas desde 2007, afirmou que cerca de 500 mil palestinos deslocados — quase um quarto da população — viajaram de volta para o norte nas primeiras 72 horas após as forças israelenses começarem a permitir o retorno de civis, na segunda-feira passada, como parte do acordo de cessar-fogo e libertação de reféns.

— Já fui deslocado 12 vezes — disse Saleh al-Sawalha também à CNN, destacando que os palestinos são "um povo que se recusa a desistir". — Íamos para um lugar e eles (os israelenses) nos diziam que seria bombardeado. Íamos para outro, e diziam que seria bombardeado. Fomos de um lugar para outro. Estamos exaustos. Não há nada como estar de volta à sua casa. É tudo o que queremos. Eu não vou sair. Por favor, envie esta mensagem para o presidente Trump: essa é a última coisa que passaria pela nossa cabeça.

(Com AFP)

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

GUGA CHACRA





f gugachacra @gugachacra X gugachacra
interacao@oglobo.com.br

A crueldade de Trump em Gaza

Desumano, Donald Trump defendeu publicamente e repetidas vezes um crime contra a Humanidade ao propor a limpeza étnica de palestinos da Faixa de Gaza, com a expulsão de cerca de 2 milhões de pessoas de suas terras. Seres humanos como eu e você, leitor. Como nossos filhos e nossos pais. Horas depois, mantendo sua postura maligna em relação aos palestinos, disse que pegaria o território para os EUA e o transformaria numa "Riviera do Oriente Médio". Na prática, um roubo de uma região considerada parte de um futuro Estado palestino pela comunidade internacional.

Até o premier Benjamin Netanyahu, líder da mais radical coalizão da história de Israel, pareceu ficar em choque ao escutar Trump falar sobre seu desejo de controlar a Faixa de Gaza, embora tenha sorrido na parte em que o presidente defendeu da limpeza étnica de palestinos. Escrevi diversas vezes aqui que os palestinos consideram Joe Biden o pior presidente da história para a Palestina, por seu apoio incondicional a Israel na Guerra da Gaza, levada adiante depois do atentado do Hamas. Trump, no entanto, consegue ultrapassar esse patamar com suas propostas. Nos EUA, a competição parece ser para ver quem trucida mais os palestinos.

Não está claro se o presidente dos EUA falou de improviso ou realmente faz tempo que planeja a limpeza étnica de palestinos e o roubo da Faixa de Gaza. Sei que uso termos fortes, mas não podemos tratar com naturalidade. Achar normal expulsar cerca de 2 milhões de pessoas e roubar um território historicamente dos palestinos é repugnante, uma atrocidade. Todos com humanidade no planeta devem se opor a essas propostas.

Trump demonstra enorme ignorância sobre a história dos palestinos. A maioria dos moradores da Faixa de Gaza descende de antigos habitantes de vilas do que hoje é Israel. Na Guerra de 1948, foram expulsos ou saíram, tendo de se refugiar no território, que ficou sob controle do Egito até 1967. Naquele ano, em outra guerra, passou a ser ocupado por Israel. Duas décadas atrás, os israelenses retiraram os assentamentos, mas mantiveram o controle terrestre (em coordenação com o Egito), marítimo e aéreo. Dentro, o poder passou para as mãos do Hamas.

> ***Achar normal expulsar cerca de 2 milhões de pessoas e roubar um território historicamente dos palestinos é repugnante***

Expulsar os palestinos não seria uma tarefa fácil para os EUA. Naturalmente, os habitantes lutariam para impedir a saída forçada. Em segundo lugar, o presidente americano afirma que o Egito e a Jordânia receberiam os expulsos. Ambos os países, assim como todos da Liga Árabe, rejeitaram a proposta. Os EUA poderiam ameaçar egípcios e jordanianos com suspensão da ajuda militar e suas tradicionais tarifas. Os efeitos, neste caso, seriam catastróficos. Poderiam levar inclusive ao rompimento das relações com Israel. Caso o ditador Abdel Fatah al-Sisi e o rei Abdullah II cedam à pressão americana, enfrentarão enorme revolta popular com risco de serem depostos.

A melhor alternativa para a Faixa de Gaza seria a manutenção do cessar-fogo, com a libertação dos reféns e retirada israelense. A Autoridade Nacional Palestina, ainda que debilitada, deveria assumir a administração. A reconstrução deveria ser feita pelos palestinos, com recursos internacionais de nações ricas do mundo árabe e dos EUA. Negociações de paz israelo-palestinos deveriam ser iniciadas, assim como a normalização das relações da Arábia Saudita com Israel. Trump, porém, prefere propor crimes contra a Humanidade.

O 47º PRESIDENTE

CIA oferece incentivos para demissão voluntária

Iniciativa faz parte de esforço de Trump para reduzir tamanho do governo federal, uma medida que não tinha sido aplicada para a maioria dos cargos de segurança nacional até agora; indicado para chefiar agência fala em 'mudanças estruturais'

WASHINGTON

A Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA) ofereceu pacotes de desligamento voluntário para reduzir seu quadro de funcionários. A iniciativa faz parte do esforço do presidente americano, Donald Trump, para reduzir o tamanho do governo federal e moldá-lo de acordo com a sua agenda, reforçando o foco da CIA em prioridades estratégicas, como a China.

Como parte da oferta enviada aos funcionários, aqueles que aceitarem poderão receber salário e benefícios até 30 de setembro mesmo sem precisar trabalhar. Ainda não está claro quantas pessoas aceitarão a proposta, já que a retenção de funcionários na CIA é alta e muitos permanecem na agência por décadas. Até então, a medida não tinha sido aplicada para a maioria dos cargos de segurança nacional, em reconhecimento à sua importância para o país.

O indicado de Trump para chefiar a CIA, John Ratcliffe, no entanto, decidiu pessoalmente incluir a agência no programa, segundo fontes ouvidas pela CNN. Em comunicado, a CIA declarou que a medida faz parte dos esforços para "garantir que a força de trabalho esteja alinhada com as prioridades de segurança nacional da nova administração", e é "parte de uma estratégia para revitalizar a agência".

Também não está claro se todos poderão aceitar a oferta. Áreas e funções devem ser restringidas, segundo fontes ouvidas pela rede americana, o que sugere que a diretriz será menos abrangente do que em outros órgãos. Além disso, Ratcliffe quer gerenciar o momento em que os agentes de setores estratégicos poderão deixar seus cargos.

BAIXO INTERESSE

O interesse geral na oferta de demissão parece ser baixo, segundo consultores de carreira especializados em funcionalismo público ouvidos pelo Wall Street Journal. Segundo eles, muitos têm dúvidas sobre se podem legalmente aceitar outro emprego durante o período de pagamento — ou se poderão voltar ao governo em uma futura administração. A oposição democrata vê a medida como arriscada.

— Não vejo nenhuma base legal para o presidente fazer essa oferta — disse o senador democrata Tim Kaine, que representa milhares de servidores federais e afirmou que nenhum de seus eleitores manifestou interesse no acordo. — [Ao aceitar a proposta], o governo saberá que você não quer trabalhar para ele. Eles encontrarão outra maneira de se livrar de você.

Integrantes da equipe de segurança nacional de Trump acreditam que, nos últimos anos, a CIA tem se concentrado na análise de informações em detrimento da coleta clandestina de inteligência e da realização de operações secretas — atividades conduzidas pela Diretoria de Operações, bem menor. Durante sua audiência de confirmação, em janeiro, Ratcliffe prometeu que reforçaria ambos os setores.

— Aos bravos agentes da CIA que nos ouvem ao redor do mundo: se isso tudo soa como algo que vocês se inscreveram para fazer, então apertem os cintos e estejam prontos para fazer a diferença — disse Ratcliffe aos parlamentares. — Se não, então é hora de buscar outra profissão.

A agência deverá ter um foco maior no Ocidente no novo governo, mirando países que não são considerados adversários. A agência usará espionagem, por exemplo, para dar a Trump uma vantagem extra em suas negociações comerciais, em meio às disputas em andamento. Também deverá ter um papel significativo no combate aos cartéis de drogas do México, que Trump designou como organizações terroristas em seu primeiro dia no cargo.

JEMAL COUNTESS/AFP



Novos rumos. O indicado para chefiar a CIA, John Ratcliffe, participa de audiência no Senado. Ele teria decidido pessoalmente incluir a agência no programa

Após EUA, Argentina também anuncia que deixará OMS

Decisão, primeira de série de retiradas planejadas, será oficializada por decreto

BUENOS AIRES

Seguindo o exemplo dos Estados Unidos, o governo argentino anunciou ontem a saída do país da Organização Mundial da Saúde (OMS). O anúncio foi feito pelo porta-voz presidencial, Manuel Adorni, em entrevista coletiva. Segundo fontes do governo citadas pelo jornal La Nación, a decisão será oficializada por meio de um decreto assinado pelo presidente Javier Milei. Nos EUA, o presidente Donald Trump tomou a mesma decisão ao assumir o cargo em janeiro.

A saída da OMS é a primeira de uma série de retiradas planejadas pela administração do líder ultraliberal, que pretende se desvincular de outros organismos internacionais nos próximos dias. Fontes do governo argentino disseram ao jornal que está sendo feita uma "avaliação estratégica" de cada uma das possíveis saídas. Entre as possibilidades, considera-se a retirada do Acordo de Paris (pacto contra o aquecimento global), em oposição à narrativa global sobre mudança climática.

US$ 10 MILHÕES POR ANO

O plano de desligamento de organizações internacionais está sendo analisado pelos ministros da Economia, Luis "Toto" Caputo; de Desregulação e Transformação do Estado, Federico Sturzenegger; e de Relações Exteriores, Gerardo Werthein, segundo fontes próximas a Milei.

A decisão está alinhada com a postura de Trump, com quem Milei voltará a se encontrar em breve na cúpula conservadora da CPAC, prevista para o dia 19. Além disso, reflete as ideias que o argentino já havia expressado em seu livro Pandemonics, publicado em 2020, durante a pandemia. Na obra, Milei classificou o isolamento preventivo como um "crime contra a Humanidade" que atentava contra a liberdade individual.

O governo também argumentou que a decisão se justifica por razões econômicas. A contribuição do país à OMS custa cerca de US$ 10 milhões por ano (R$ 58 milhões), sem contar salários, diárias e despesas dos representantes argentinos no organismo.

Assessores do presidente lembraram que, na última reunião do G20, em novembro, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, tentou abordar Milei em um corredor e solicitou uma reunião, que foi recusada pelo mandatário. Após a negativa, Adhanom tentou interceder junto à secretária-geral da Presidência e irmã do presidente, Karina Milei, sem sucesso.

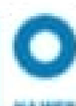
A decisão ainda segue a recusa da Argentina em assinar o tratado global de pandemias da OMS, em julho. Na época, o porta-voz Manuel Adorni declarou que a Argentina não iria aderir ao "acordo pandêmico da OMS", indicando que Buenos Aires não assinaria "nenhum tratado que possa comprometer a soberania nacional". Ontem, ele reafirmou a decisão.

— A decisão [da retirada da Argentina da OMS] se baseia em profundas divergências sobre a gestão da saúde, especialmente durante a pandemia, que, junto com [o ex-presidente] Alberto Fernández, nos levou ao confinamento e à falta de independência. Não vamos permitir que um organismo internacional intervenha na nossa saúde. Não recebemos financiamento da OMS para gestão, então essa medida não representa perda de recursos nem impacta a qualidade dos serviços.

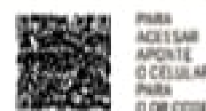
A OMS é a agência especializada em saúde da ONU, responsável por coordenar a resposta global a ameaças sanitárias, como surtos de varíola dos macacos, ebola e poliomielite. Também fornece assistência técnica a países mais pobres, distribui vacinas e suprimentos médicos, e estabelece diretrizes para diversas condições de saúde, incluindo saúde mental e câncer.

(Com La Nácion)

Saúde


NA WEB

LACUNA DIAGNÓSTICA
Fazer o 'machão' oculta doenças
Homens de masculinidade estereotipada estão mais vulneráveis ao risco

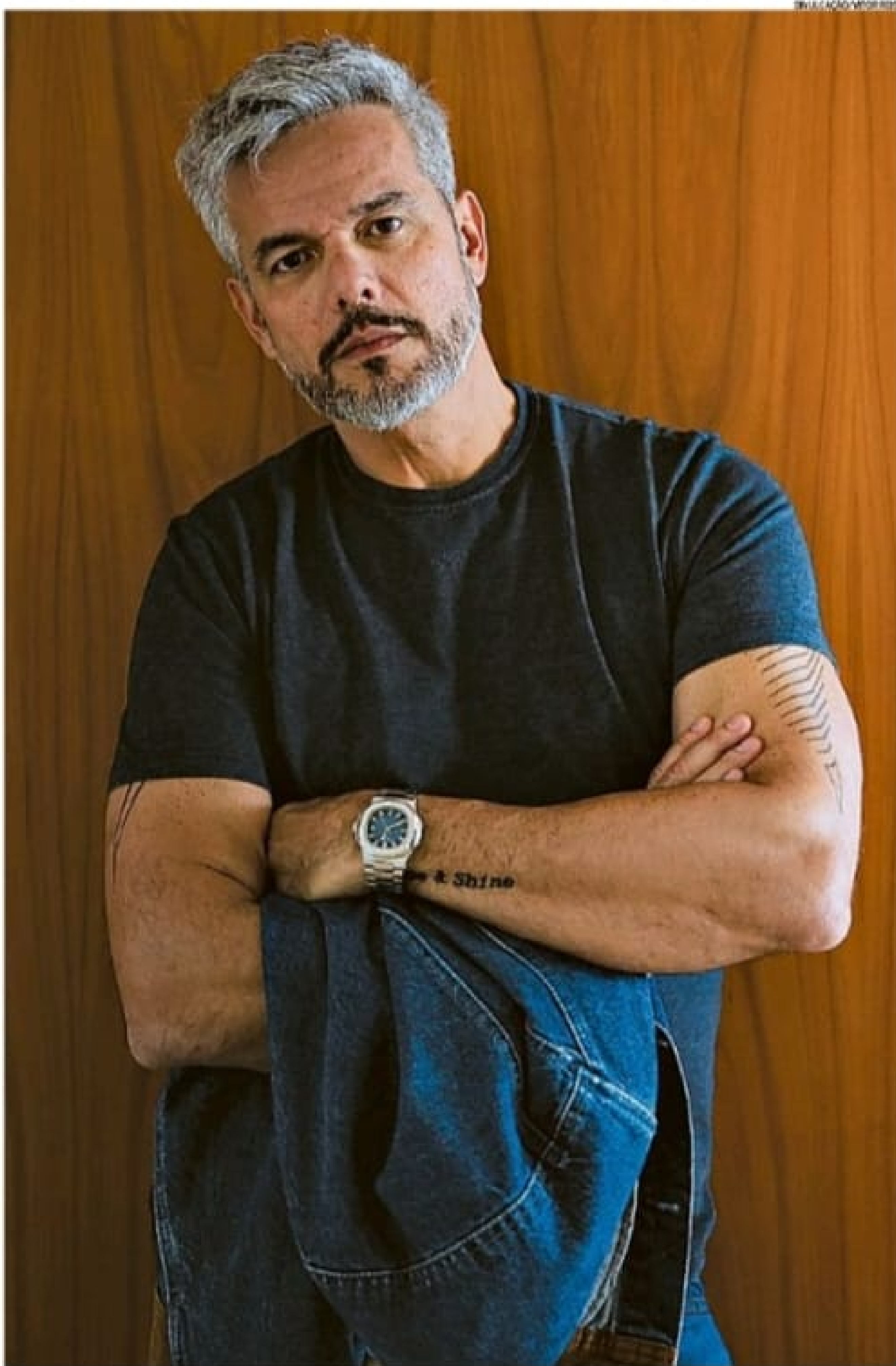

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

OTAVIANO COSTA*
saude@oglobo.com.br

VIVI PARA CONTAR

UMA NOVA CHANCE

'Minha cicatriz é um milagre da vida', diz Otaviano Costa depois de operar aneurisma



Choque inicial. Otaviano descobriu o problema após uma viagem e escondeu o diagnóstico para não atrapalhar o aniversário da esposa

"Tudo começou na Argentina. Estava passando o feriado de Corpus Christi com minha família quando comecei a sentir uma dorzinha na costela do lado direito. Nunca tinha sentido aquilo e ficou me incomodando por um tempo. Quando voltei para o Brasil, liguei para meu médico, Roberto Kalil, contei o que estava acontecendo, e ele me pediu para fazer um ecocardiograma. Era começo de junho, um dia antes do aniversário de 50 anos da Flávia (*Flávia Alessandra, atriz e esposa de Otaviano*).

A família inteira estava reunida em casa, iríamos fazer uma festança no final de semana. Na sexta-feira fui fazer os exames. Fazia uns dois anos que não realizava um check-up completo, então decidi incluir outros exames com o eco.

Quando terminei de fazer o ecocardiograma, o médico encostou no encosto da cadeira e disse que eu tinha algo muito grave dentro de mim. Pensei que era um cisto que tenho há muitos anos, mas que não precisa ser retirado, ou a minha condição de nascença, uma válvula bicúspide (*malformação na aorta*).

Mas ele balançou a cabeça de forma negativa e disse que eu tinha um aneurisma da aorta torácica ascendente. Para mim, o diagnóstico era muito ruim. Perdi um tio da minha família por conta desse problema. O médico disse que era como uma bexiga, que tinha por volta de seis centímetros, mas que a minha dor nas costas poderia ser outro aneurisma localizado mais abaixo e que o exame não havia detectado. Ele pediu para eu voltar no dia seguinte para outros exames.

Saí do hospital totalmente perdido, sem chão. Cheguei em casa e meus pais estavam sentados na mesa com a Flavinha, minhas filhas, todos felizes por conta da festa. E eu com uma notícia devastadora. Decidi não contar nada naquele momento. Se contasse, tinha certeza de que a Flávia cancelaria a festa, se assustaria.

Fiquei nesse espectro de sonho enquanto ela celebrava a vida. Ainda não tinha caído a ficha da gravidade da situação. Tinha uma viagem marcada para a Disney com os meus sobrinhos no mês seguinte. E eu, que sou atleta, adoro fazer esportes, iria ficar sem levantar peso, fazer meu supino.

No dia seguinte, fui fazer os exames, que nada encontraram. A dor, que achava que poderia ser alguma coisa, era uma questão muscular. O fim de semana passou, curtimos a festa, dancei como se não houvesse amanhã. No domingo meus pais voltaram para Cuiabá e aí começaram meus piores dias.

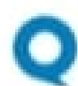
No domingo à noite, contei para a Flávia. Minhas filhas não estavam em casa. Ela disse que tinha desconfiado de algo. Choramos, nos abraçamos, ficamos em silêncio. Ela foi um grande pilar dessa situação, não saiu do meu lado.

No final daquela semana viajamos para São Paulo, levei os exames para o Kalil, e ele me pediu para agendar a cirurgia. Disse que era necessária se eu não quisesse viver com uma bomba-relógio dentro de mim. Como havia congelado minha agenda no mês seguinte para a viagem, agendei a intervenção.

VIRADA DE CHAVE

Eu estava com medo, triste, já me preparando para o fim. Mas depois disso virou uma chavinha dentro da minha cabeça. Havia uma possibilidade, não era algo incurável ou irreversível, então passei a lutar pela vida.

Quando voltei para a casa, contei para as minhas filhas e para os meus pais. Decidi falar para poucas pessoas. Foi um momento doloroso, mas também de extrema união. Ficamos grudados.



"Eu estava com medo, triste, já me preparando para o fim. Mas depois disso virou uma chavinha dentro da minha cabeça. Havia uma possibilidade"

"O medo que estava lá dentro desabrocha na hora que chega a maca. Ali não tem jeito, o astronauta decola para o desconhecido"

Naquela noite mesmo, dormi junto com minhas filhas na cama. Foi meu momento de pensar e repensar tudo.

Será que fiz tudo o que tinha para fazer? Vivi de peito aberto? Perdoei quem tinha que perdoar, declarei meus amores? Sou feliz? Minhas filhas estavam em um caminho certo? Questionava sobre tudo. Tudo parecia que estava fazendo pela última vez. A última apresentação de balé da minha filha, o último São João, o último Dia dos Namorados com a Flávia. Organizei toda a minha vida patrimonial.

E graças a Deus, nessa minha reflexão, concluí que havia vivido. Realizei tudo o que tinha para realizar, através daquilo que mais amava na minha vida, a minha comunicação, a minha arte, colocando minha família sempre em prioridade.

Chegamos na semana que antecedia à cirurgia. Me internei três dias antes para fazer o pré-operatório. Brinco que era um astronauta do desconhecido, prestes a entrar em outro planeta. O medo que estava lá dentro desabrocha na hora que chega a maca. Ali não tem jeito, o astronauta decola para o desconhecido.

Abracei todo mundo. Flávia me acompanhou até a porta do centro cirúrgico. Foi algo muito forte. Quando entrei parecia que estava adentrando uma nave espacial, mas estavam todos de branco, havia muitos equipamentos e ferramentas.

O médico anestesista disse que ia começar a aplicação e fui embora. Você praticamente some, é desligado. O astronauta decola e vai para o hiperespaço.

DEPOIS DA CIRURGIA

Quando acordei, estava entubado ainda na UTI, mas vi a Flávia do meu lado. Lá, no hospital, a UTI é humanizada, então uma pessoa da família pode ficar com você. Os médicos retiraram o tubo e respirei sozinho. Me senti tão vivo, como se estivesse nascendo novamente.

E a partir daquele dia, reaprendi muita coisa. Os primeiros passos, o primeiro banho, a primeira alimentação. É tudo sempre muito emocionante. No segundo dia, ainda na UTI, comecei a fazer fisioterapia. Mudei praticamente toda a minha dieta e exercício físico, visto que eu não podia fazer nada. Mas o meu condicionamento e a minha musculatura foram um diferencial. Por conta do tempo que dormi de frente, por exemplo, se eu não treinasse costas e lombar teria sido mais complicado.

Virei o terror dos médicos, porque depois de três dias já estava com a dieta liberada, pedindo pizza, sanduíche, comendo comida árabe dentro do Sírio Libanês. Não podia fazer exercício nenhum. Fui andando progressivamente, a cada dia aumentando o tempo.

Eles até brincam comigo dizendo que virei um péssimo exemplo, porque as pessoas vão fazer a cirurgia e me têm como modelo. Falam que depois de dois dias eu já estava sorrindo, pulando, brincando, comendo de tudo. Como pratico esportes, tenho uma alimentação saudável e uma boa condição física, tive uma resposta muito boa ao pós-operatório.

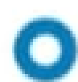
Depois de dez dias, soube da notícia da minha alta e decidi gravar um vídeo contando tudo. Isso provocou um aumento gigantesco no pedido de exames de diversos hospitais. Comecei a receber centenas de mensagens de diferentes pessoas do país, contando suas histórias.

Virei o serviço de atendimento ao cliente da saúde, e comecei aleatoriamente a responder por texto, respondi muitos. Por isso, decidi criar uma palestra chamada "De peito aberto", para estender essa conversa. Compartilhar com as pessoas a minha história, contar sobre como foi a minha cirurgia, mostrar a importância de cuidar da saúde, fazer exames de rotina.

Hoje, falo que a cicatriz que carrego no peito é o meu milagre da vida. Estou liberado, tanto de dieta quanto de exercício físico. Corro, ando, nado, faço academia. Vivo ainda mais de peito aberto. O que posso falar para as pessoas é não deixem de cuidar da saúde. Foi o maior aprendizado que tive. A vida é boa demais para você não cuidar daquilo que é mais precioso além da sua família. É cuidar de si e não deixar a rotina te engolir."

**Em depoimento ao repórter Eduardo F. Filho*

ESPIRITUALIDADE





Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros 'Orações do povo brasileiro', 'Óleo da gratidão', 'Óleo das simpatias' (ed. Fontanar)

Tire os sapatos, ande descalço

Você anda descalço? Pois devia. Sério mesmo.

Como tudo no momento em que vivemos, a prática tem até nome. Em inglês: "grounding" ou "earthing", que pode ser traduzido livremente como "aterrando".

Existem teorias, protocolos, alguns gurus e até lugares sofisticados para a prática. Estudos publicados em revistas científicas como o Journal of Inflamation Reserch mostram que a terra possui elétrons livres provenientes da radiação solar e essa carga negativa tem efeitos surpreendentes na redução do estresse. Transferir o peso de um pé para o outro sobre a terra ajuda a melhorar o sono, a regular o fluxo sanguíneo, a reduzir a inflamação. Ainda colabora para uma boa postura, o equilíbrio e a força muscular. Há outros benefícios citados em textos, quase sempre em inglês, escritos por mestres e PHDs.

Outro bom motivo: andar descalço nos conecta à nossa história evolutiva. Os *Homo erectus* corriam, caçavam, subiam em árvores sem a proteção de um solado bem amortecido, nem um revestimento de couro macio. Sim, os sapatos trouxeram proteção, agilidade, elegância. Mas a gente nasce descalço! E é bom voltar a essa prática infantil que colaborou para a evolução da espécie.

Praticar o aterramento exige desprendimento, água e sabão.

Tire os sapatos sempre que puder. Pise no chão, da sala, da cozinha, atenda a campainha descalça. Não ouse ir para a praia de tênis. Pise na areia. Ajuda a esfoliar os pés que ficarão macios como nunca. Pise na grama. Se estiver meio úmida do orvalho da manhã então...

Aí, volte para casa, lave bem os pés e volte aos sapatos. Se estiver animado, faça um escalda-pés de alecrim, lavanda, louro, manjericão e sal grosso. Seja feliz.

Quer algo mais estruturado? Então vamos lá:

Comece devagar. Tire os sapatos no quarto e vá descalço para o banheiro, tome banho descalço, dedique alguns minutos para perceber seus pés sobre o chão enquanto se enxágua.

> ***Os sapatos trouxeram proteção, agilidade. Mas a gente nasce descalço! E é bom voltar a essa prática infantil***

Outra ideia. Coloque espaço na sua agenda para tirar os sapatos e andar descalço. Se der para ser na grama ou na praia, melhor. Impossível? Comece com cinco minutos em casa mesmo. Se tiver chão de madeira ou cerâmica já é um bom começo. Aí aumente para 10, 15 minutos. Pratique todos os dias. Vá ganhando coragem e certa resistência nas solas dos pés.

Ainda não está convencido de tirar os sapatos e sujar os pés? Sente na grama, calçado, no chão do parque, ao lado do campo de futebol dos filhos. De preferência embaixo de uma árvore com bom apoio para as costas. Fique ali cinco minutos. E tente só observar o que está acontecendo ao redor. Escutar os barulhos, tentar distinguir sons humanos do som dos pássaros, das máquinas. Será que tem um ar-condicionado ligado lá longe? O melhor horário para começar essa versão é o raiar do dia ou o fim da tarde, por conta do silêncio e do calor. Volte à prática dois dias depois e tente fazê-lo sem sapatos. Pode começar pisando na meia ou no tênis. Depois coloque os pés no chão e vá se acostumando com aquele contato.

Mais uma ideia para os pés super delicados e criados dentro de meias macias e tênis fofinhos. Comece andando na cama. Isso, levante, ande sobre o seu colchão, desequilibre, caia, brinque. Desça da cama, ande no tapete do quarto. Vá para a sala, experimente a textura de outro piso. Faça isso por alguns dias. Depois vá explorando novos ambientes. Sem pressa. Se proponha a em um mês chegar a um gramado com os pés descalços. Coloque o plano em prática.

Aí, devagar vá aumentado o tempo fora de casa, com contado com a terra, a grama. Não é para exagerar. Fomos criados com sapatos e, apesar de fortes e flexíveis, os pés do homem moderno são sensíveis, muito mais finos e podem acabar lesionados. Andar descalço 15 a 20 minutos diários já fará uma diferença enorme na sua existência. Pratica e me conta.

Anvisa nega autorização de versão nova da vacina de Covid

Contrato prevê envio de imunizante adaptado, mas prazo para análise expirou. OMS recomenda atualização

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

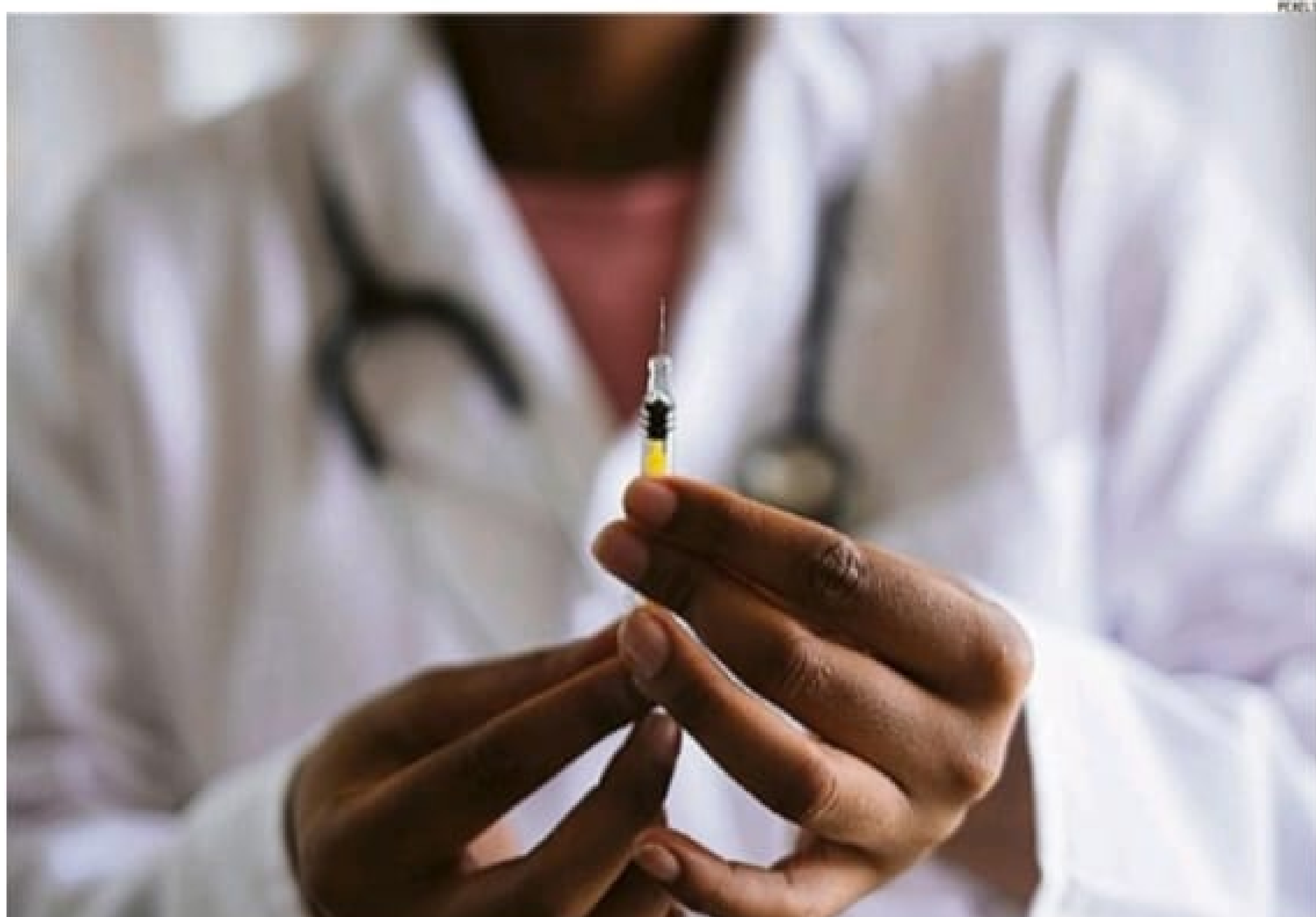
A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) negou o pedido de aprovação da versão atualizada da vacina contra a Covid-19 da Zalika Farmacêutica. O imunizante faz parte do contrato de quase 60 milhões de doses com o governo brasileiro.

O Ministério da Saúde aguardava o aval para que o Brasil passasse a receber a vacina atualizada para a última variante recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a JN.1. A decisão da agência de indeferir o pedido foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) no último dia 3.

Em nota, a Zalika diz que a decisão da Anvisa foi "em função do prazo para análise ter expirado, ficando pendentes esclarecimentos por parte da empresa para certas dúvidas da agência". A companhia afirma ainda que "nesta semana complementará o processos administrativos e enviará todos os dados atualizados".

Hoje, as doses disponíveis nos postos de saúde são direcionadas para a cepa XBB.1.5. Elas foram desenvolvidas ainda no final de 2023 e aprovadas no Brasil no início de 2024. Em abril do ano passado, porém, a OMS recomendou a atualização para a cepa JN.1, medida que foi seguida pela Anvisa em instrução normativa de setembro.

Em novembro, a agência chegou a autorizar as versões atualizadas para a JN.1 das vacinas produzidas pela Pfizer e pela Moderna. No entanto, no mesmo mês, o Ministério da Saúde realizou uma licitação e estabeleceu o contrato para a aquisição de vacinas para adultos somente com a Zalika Farmacêutica. A exceção são as doses pediátricas, que são fornecidas pela Pfizer.



Novo cenário. Doses disponíveis nos postos de saúde brasileiros hoje são direcionadas para a cepa XBB.1.5, mas OMS indica imunizantes para mutação JN.1

A Zalika é a representante brasileira do Instituto Serum, na Índia, e as doses contempladas no contrato são da vacina Covovax, desenvolvida pela Novavax e produzida no instituto. O pregão, que segundo a pasta da Saúde gerou uma economia superior a R$ 1 bilhão, é para o recebimento de 57 milhões de unidades em até dois anos.

O contrato do Brasil com o laboratório prevê o recebimento das doses mais atualizadas aprovadas pela Anvisa.

Em nota, o ministério diz que, como a empresa não poderá entregar as doses mais atualizadas, da forma que estabelece o contrato, a pasta "seguirá com o processo de compra com a segunda colocada no pregão, conforme determina a legislação". A pasta não especifica se a empresa é a Pfizer ou a Moderna.

COMO FICA A VACINAÇÃO

A pasta afirma ainda que as questões técnicas da Zalika com a Anvisa não terão impacto na distribuição de doses pelo país e destaca que neste ano já foram repassadas 2,6 milhões de doses de vacinas aos estados e municípios. Além disso, há mais 2,7 milhões em estoque.

Enquanto a Zalika não submete as informações pendentes à Anvisa, e o Ministério não estabelece um novo contrato, as doses utilizadas no país seguirão sendo da XBB. Porém, na instrução normativa da Anvisa que indicou a atualização para a JN.1 a agência também determinou que as doses antigas podem continuar a ser usadas até nove meses após a aprovação do novo imunizante, ou seja, até o meio do ano.

No ano passado, a vacinação contra a Covid-19 entrou nos calendários de rotina de crianças, idosos e gestantes no Brasil. Com a nova estratégia, o país passou a indicar de forma permanente uma dose para gestantes a cada gravidez e uma dose a cada seis meses para idosos com 60 anos ou mais. Isso independentemente da quantidade de vacinas previamente recebidas pelo indivíduo.

Em relação às crianças entre 6 meses e 5 anos que ainda não receberam a proteção, o esquema primário deve ser feito com duas doses e quatro semanas de intervalo entre elas, no caso da vacina da Moderna. Já para a vacina da Pfizer, o esquema é de três doses, com a segunda aplicada quatro meses depois da primeira, e a terceira oito meses após a segunda. A da Pfizer é a que está disponível hoje no país para a faixa etária.

Entidades médicas apontam riscos de 'Ozempic manipulado'

Drogas emagrecedoras alternativas carecem de padrões rígidos, afirmam

RAQUEL PEREIRA
[illegible]

A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso) emitiram uma nota conjunta ontem que alerta para o uso de versões alternativas ou manipuladas das injeções de medicamentos como Ozempic e Mounjaro.

As entidades destacam que as versões alternativas, que contêm as substâncias ativas semaglutida (encontrada no Ozempic e Wegovy), e a tizerpartida (do Mounjauro e Zepbound), não passam pelos mesmos processos de fabricação, que têm padrões rigorosos.

Dentre essas exigências, estão um alto nível de esterilidade, estabilidade térmica e garantia de eficácia, para manter a qualidade e a segurança dos remédios.

"O uso de versões alternativas ou manipuladas dessas moléculas tem se tornado uma prática crescente, preocupante e perigosa, carecendo de bases científicas e regulatórias que garantam a eficácia, segurança, pureza e estabilidade do produto, expondo os usuários a sérios riscos à saúde, pois não passam pelos testes de bioequivalência necessários, tornando impossível prever seus efeitos no corpo humano", diz o documento.



Menos controle. Remédios não passam pelos mesmos testes dos originais

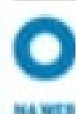
A nota também aponta relatos documentados pela Food and Drug Administration (FDA), autarquia dos Estados Unidos que regula medicamentos, apontando problemas como doses superiores ou inferiores às recomendadas, contaminações e substituição por outros compostos em versões alternativas ou manipuladas.

"Versões vendidas em sites, redes sociais ou por WhatsApp também aumentam o risco de adulteração, contaminação e ineficácia por desestabilização térmica", alertam em nota.

Ao GLOBO, o diretor da SBEM, Clayton Macedo, explica que a dosagem irregular dos análogos do GLP-1 e GIP podem contribuir para efeitos colaterais gastrointestinais. Dentre eles, podem surgir sintomas como diarreia, constipação e refluxo:

— Além disso, a medicação injetável precisa ser estéril, sem nenhum tipo de contaminante. Nós não temos nenhuma garantia de que as versões manipuladas atendem a isso. Muitas vezes o produto não contém nem mesmo a substância com o nome pelo qual é vendido. Já vimos casos de canetas de semaglutida ilegais conterem insulina, o que pode causar um quadro grave de hipoglicemia.

Rio



NA WEB

PEDIDO DO GOVERNADOR
Castro quer bandidos fora do Rio
Ministro da Justiça ofereceu dez vagas para chefes do tráfico em presídios federais



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RELATOR PROPÕE RESTRIÇÕES

Fachin vota pelo controle de operações em favelas, e julgamento no STF é suspenso



Enfrentamento à violência. Na guerra contra as forças policiais, bandidos cercam as comunidades com barreiras que também impedem o direito de ir e vir da população: prefeitura diz que bloqueios dificultam a prestação de serviços públicos

DANIEL GULLINO, MARIANA MUNIZ E VERA ARAÚJO
[illegible]

Na retomada do julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 365, a ADPF das Favelas, no Supremo Tribunal Federal (STF), o relator da ação, o ministro Edson Fachin, votou por manter as regras para a realização de operações policiais em comunidades do Rio. O magistrado propôs ainda novas medidas, como a obrigatoriedade de elaborar relatórios detalhados ao fim de cada ação e de compartilhar dados das forças de segurança com o Ministério Público. Ele reforçou que policiais civis também devem usar câmeras corporais.

Após a leitura do voto do relator, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, anunciou a suspensão do julgamento para que os ministros se reúnam para analisar todos os pontos apresentados por Fachin. A votação deve ser retomada em três ou quatro semanas.

— Essa ação e esse julgamento devem constituir estruturalmente uma oportunidade de amadurecimento institucional de todos os envolvidos, entidades e instituições. E, especialmente, de aprimoramento da atividade policial e de seu controle externo, a partir dos princípios da transparência, da participação democrática e da prestação de contas — disse o relator.

Fachin propôs a homologação parcial do plano apresentado pelo governo estadual para reduzir a letalidade policial. Segundo o ministro, apesar de alguns avanços, parte das medidas não foi cumprida. Para ele, quando ocorrer morte de civis, o estado deve apresentar dados e informações sobre qual corporação estava envolvida na ação (Polícia Civil ou Militar), qual unidade ou batalhão, se o agente estava em serviço e se a morte ocorreu durante uma operação. Da mesma forma, em caso de morte de um policial, seria preciso esclarecer se ele estava em serviço ou de folga. Ele criticou o estado por não divulgar esses dados.

INDICADOR DE BALA PERDIDA

O ministro também sugeriu que deveriam ser criados dois novos indicadores: um para eventos com uso excessivo ou abusivo da força legal e outro para mortes por bala perdida durante confrontos. O magistrado defendeu a criação de um comitê para acompanhar o cumprimento das determinações do STF, que seria coordenado pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública do Rio, e contaria com representantes da Secretaria de Segurança Pública, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e de dois membros da sociedade civil.

Durante a leitura do voto de Fachin, alguns ministros já davam sinais de como irão votar. Alexandre de Moraes destacou a crueldade e o poder dos bandidos quando o relator defendeu que as ações policiais requerem uma análise "da necessidade e da proporcionalidade das medidas adotadas".

— Qualquer operação contra milícias, contra o tráfico de drogas, me parece óbvio que o armamento a ser utilizado é o armamento mais pesado possível que a polícia tenha — afirmou Moraes, ressaltando sua experiência como ministro da Justiça e Segurança Pública, em 2016, quando participou da organização da Olimpíada do Rio.

Moraes acrescentou que os ministros do STF não podem passar a mensagem de que "a polícia não pode fazer a sua operação em todo território onde haja os criminosos" e lembrou como os moradores de favelas são ameaçados pelas quadrilhas.

— A população em grande parte é escravizada pelo tráfico de drogas e pelas milícias. Se eles discordarem de algo, em muitos casos são mortos. Se a população discordar que os milicianos utilizem sua casa, que os traficantes ou milicianos convidem sua filha para sair, eles são mortos. É uma escravidão moderna, com uso de armas e de coação — destacou ele, dando a entender que é contrário ao relator em relação ao uso proporcional da força contra criminosos armados, mas que também vê pontos positivos, como o uso de câmeras nos uniformes dos agentes.

Já o ministro Gilmar Mendes ressaltou ser "inadmissível" que o próprio Estado admita com naturalidade que parte do território seja dominado por organizações criminosas:

— Não pode haver grupos armados dominando territorialmente qualquer unidade da federação. Não se pode admitir que as comunidades são do grupo A ou B — afirmou Gilmar, defendendo um mapeamento feito pela Polícia Federal e demais órgãos federais.

Flávio Dino demonstrou estar alinhado ao pensamento do relator, ressaltando que, nos cinco anos de discussão da ADPF 635, foi possível reduzir a letalidade nas favelas:

— É absolutamente falso que uma polícia que mata mais é mais eficiente.

CASTRO E PAES CRITICAM

O governador Cláudio Castro vem afirmando que a ADPF impõe "limitações" à atuação da polícia, aumentando o poder da criminalidade. Segundo ele, o estado vem "cumprindo rigorosamente os protocolos determinados no âmbito da ADPF 635". Na mesma linha, Eduardo Paes defende o fim das restrições. De acordo com o prefeito, a cidade se tornou um "resort para delinquentes". O município entrou anteontem no STF com um pedido para colaborar com a ação, sob a alegação de que a atuação dos criminosos tem afetado o ordenamento urbano da cidade. O principal ponto citado na petição é o crescimento do número de barreiras nas ruas na expansão territorial das quadrilhas.

As regras destacadas pelo ministro

O que já está valendo e Fachin votou para confirmar:

> Uso de câmeras corporais por todos os policiais;
> Restrição ao uso de helicópteros;
> Buscas domiciliares só durante o dia;
> Ter ambulâncias em operações;
> Preservação de local e vestígios de crime;
> Proibição de uso de escolas ou postos de saúde como base operacional;
> Uso progressivo da força;
> O Ministério Público é responsável por investigar suspeita de crime envolvendo policiais, e prioridade para casos em que crianças sejam vítimas.

Novas sugestões de Fachin:

> Obrigatoriedade de elaborar relatórios detalhados ao fim de cada operação policial;
> Informações obtidas por denúncia anônima não podem ser justificativa exclusiva para entrada em domicílio;
> Comprovação de uso de câmeras corporais na Polícia Civil;
> Recomendação para o governo criar um programa de assistência à saúde mental para os agentes da segurança;
> Impedir a atuação de peritos da polícia técnico-científica quando a investigação tratar de possível crime de policial civil;
> Criação de um comitê para o acompanhamento das operações.

"Para a violência que vem de todos os lados, o que este voto almeja é um futuro que tenha o nome de paz"
— **Edson Fachin**, ministro-relator da ADPF



"Qualquer operação contra milícias, contra o tráfico de drogas, me parece óbvio que o armamento a ser utilizado é o armamento mais pesado possível que a polícia tenha"
— **Alexandre de Moraes**, ministro do STF

"É absolutamente falso que uma polícia que mata mais seja mais eficiente"
— **Flávio Dino**, ministro do STF

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Alerta de temporais na Serra, litoral norte e norte do RS. Calorão no oeste gaúcho. Pancadas fortes de verão em SP, norte de MS, MT e GO. Perigo no litoral do RN, PB e PE.

RIO
O tempo fica estável na maior parte do estado com predomínio de sol e sem previsão de chuva. Chove apenas no sul do RJ de forma isolada e passageira à tarde.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	27°/33°	26°/33°	26°/33°	Baixa
AMANHÃ	27°/30°	26°/32°	26°/32°	Baixa
SÁBADO	26°/29°	25°/31°	25°/31°	Alta
DOMINGO	26°/28°	25°/30°	25°/30°	Baixa
SEGUNDA	22°/29°	22°/31°	22°/31°	Baixa
TERÇA	22°/28°	22°/30°	22°/30°	Baixa
QUARTA	26°/28°	25°/30°	25°/30°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo e Copacabana.
Informações: Inea

Ondas - Ondas de menos de 0,5 metros. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari.
Informações: Riosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 21 a 35 km/h.

CLIMATEMPO

Bicheiro é suspeito de comandar furto de petróleo

Vinícius Drumond, filho do falecido contraventor Luizinho Drumond, é apontado como o 'cérebro' de quadrilha que age no Rio e em outros estados; segundo investigação, grupo financiado pelo jogo do bicho furava dutos da Petrobras

ANA CAROLINA TORRES E MARCOS NUNES
geral@oglobo.com.br


Operação Ouro Negro. Polícia Civil apreendeu R$ 200 mil em dinheiro vivo, além de joias e celulares na casa do bicheiro Vinicius Drumond, na Barra da Tijuca

Apontado como suspeito de chefiar uma organização criminosa especializada em furto de petróleo e derivados, Vinicius Drumond, filho do falecido contraventor Luizinho Drumond, foi o principal alvo da operação Ouro Negro, deflagrada ontem pela Polícia Civil para cumprir 25 mandados de busca e apreensão. Na casa do atual vice-presidente executivo da Imperatriz Leopoldinense, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste, foram apreendidos R$ 200 mil em espécie, celulares, carros de luxo, relógios, cordões de ouro, um deles com um pingente com o logo da escola de samba. Ele acompanhou toda ação dos agentes.

De acordo com a polícia, o objetivo não era apenas desbaratar o esquema de furto de combustíveis na cidade, mas também as bases financeiras da contravenção carioca. Vinícius é suspeito de ser o "cérebro" da quadrilha, responsável por perfurar dutos subterrâneos da Petrobras para furtar petróleo e derivados no Rio e em outros estados. O grupo teria forte ligação com o jogo do bicho, que financiaria diretamente suas operações criminosas.


Vinicius. Filho de Luizinho e vice-presidente da Imperatriz


Luxo. Dois carros da BMW estavam na casa do bicheiro

— Foi uma surpresa, ainda não tínhamos nos deparado com a contravenção associada a esse tipo de crime, que é a perfuração de dutos. Esse crime já existe aqui no Rio de Janeiro há muito tempo. É um crime que ocorre no Brasil inteiro, aliás, ocorre em vários países do mundo, mas a participação da contravenção foi uma novidade para a gente — disse o delegado Pedro Brasil, da Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD).

Segundo ele, o petróleo furtado é utilizado como matéria-prima para produção de asfalto, borracha, plástico:

— Esse crime não é só patrimonial. Não é um crime que causa apenas prejuízos à Transpetro (subsidiária da Petrobras). É um crime que gera também um grande risco ambiental, podendo causar catástrofes.

Pedro Brasil explicou também que a investigação ainda não identificou quem recebia o petróleo furtado:

— Ainda não chegamos à receptação. Mas, com base em outras investigações, identificamos usinas de asfalto em outros estados. Essa quadrilha age no Brasil inteiro. A investigação se iniciou a partir de uma prisão em flagrante que ocorreu na Bahia, com a nossa participação. E, com base nos dados que nós extraímos dessa prisão, fomos fazendo uma investigação reversa, chegando ao financiador, que é o contraventor.

As investigações revelaram ainda que a locadora dos veículos usados para transportar integrantes da quadrilha é a mesma envolvida no assassinato do advogado Rodrigo Crespo, ocorrido em frente à sede da OAB, no centro do Rio, em fevereiro de 2024. A execução teria relação com possíveis conflitos de interesse com a contravenção. A polícia agora investiga se a locadora pertence a Vinicius Drumond.

Uma outra investigação, de 2022, mostra como um grupo ligado à milícia costumava agir para roubar petróleo e derivados: bandidos escolhiam os dutos que seriam perfurados em trechos de áreas de sítios ou de terrenos com poucas residências. Ali perfuravam a tubulação subterrânea de alta pressão, usando ferramentas e material específicos, e instalavam uma espécie de válvula para engatar as mangueiras que desviavam o produto furtado para caminhões.

DISCRETO E INFLUENTE

Com um perfil discreto, mas extremamente influente nos bastidores do crime, Vinicius Drumond, segundo as investigações, usa empresas de fachada e um sofisticado esquema de lavagem de dinheiro, integrando o lucro obtido com o jogo do bicho e o desvio de recursos do petróleo para atividades criminosas em vários estados. Ainda de acordo com a polícia, seu nome já esteve relacionado a investigações anteriores sobre contravenção, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Mas, como sempre fez uso de "laranjas" e de intermediários para dificultar o rastreamento de suas atividades, identificar suas atividades criminosas era difícil.

O GLOBO não conseguiu localizar os responsáveis pela defesa de Vinicius Drumond e dos demais citados. Um advogado chegou a ir à delegacia ontem, mas afirmou que nada declararia por não saber se ficaria ou não com o caso.

A Transpetro não informou o prejuízo sofrido com o furto de petróleo em seus dutos. Em nota, a empresa disse que disponibilizou uma linha telefônica para receber denúncias sobre ações criminosas e afirmou que "o transporte de combustíveis por dutos é seguro e eficiente, mas intervenções criminosas podem trazer riscos à comunidade".

DULCE LEA DE OLIVEIRA SALGADO DUQUE
★ 07/05/1934 † 04/02/2025
Amada Mãe, Avó apaixonada, querida Sogra e dedicada Esposa. Advogada, Jornalista, Grande Exemplo, sentiremos muitas saudades!
Velório Crematório e Cemitério da Penitência – Capela 5, amanhã, dia 07/02, das 08h30 às 11h15.

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
O GLOBO

O GLOBO
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL R$	DOMINGO R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.974,00	R$ 2.676,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 2.632,00	R$ 3.568,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 3.290,00	R$ 4.460,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 3.948,00	R$ 5.352,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 5.264,00	R$ 7.136,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 6.580,00	R$ 8.920,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 9.212,00	R$ 12.488,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 10.528,00	R$ 14.272,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 7.896,00	R$ 10.704,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 11.844,00	R$ 16.056,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 13.818,00	R$ 18.732,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 19.740,00	R$ 26.760,00

• Para outros formatos consulte: (21) 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: Classifone@oglobo.com.br
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 15h às 19h.

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
O GLOBO

A última torre do Plano Lúcio Costa na Barra será erguida

Condomínio de luxo com 30 andares, no Posto 5, ocupará o único terreno ainda disponível dentro do projeto do urbanista

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@oglobo.com.br

Ao projetar a ocupação da Barra da Tijuca, na Zona Oeste, o arquiteto e urbanista Lúcio Costa imaginou como seria a vista do bairro até de quem está no mar. Para aproveitar o belo desenho das montanhas e o horizonte da praia, a depender de onde o observador admira a paisagem, foi desenhado a construção de 80 torres espalhadas pela região e espaçadas para não atrapalhar a vista. Quase seis décadas depois, o último terreno delimitado por Costa para receber um prédio de 30 andares começará a ser construído este ano.

O empreendimento vai ocupar um terreno na quadra da praia, na altura do Posto 5, e aqueles moradores que não tiverem vista do mar de suas varandas poderão apreciar o oceano de um lounge no 18º andar, onde uma área comum será criada. Batizado de Coupé Tower, o projeto de luxo da RJZ Cyrela não seguirá a planta cilíndrica imaginada por Lúcio Costa em 1969. A empresa pretende criar uma estrutura que lembre velocidade, abusando das linhas não orgânicas para isso.

Na fachada, por exemplo, será usada fibra de vidro, pintura automotiva e revestimentos cerâmicos, que permitem flexibilidade e resistência à maresia. Um dos braços da montadora Porshe, a Porsche Consulting, foi contratada para fazer a consultoria do projeto. No térreo, a piscina terá uma raia de 25 metros e, entre os serviços, os moradores poderão contar com *concierge*.

UNIDADE SAI A R$ 10 MILHÕES

As vendas ainda não foram iniciadas, mas o mercado estima que as unidades mais caras cheguem a R$ 10 milhões. A torre, com 142 unidades que variam entre 85m² e 245m², terá a companhia de um prédio residencial de seis andares com outros 28 apartamentos construídos no mesmo terreno. Segundo Chirstiane Nava, gerente de produto da RJZ Cyrela, a mudança de um formato cilíndrico para retangular foi para melhor aproveitar a planta do edifício. Ela explica que foi feito um estudo para ter a certeza de que o prédio não fará sombra na praia, apesar de sua proximidade. A previsão de entrega das chaves é 2029.



Arranha-céu. O projeto da Coupé Tower, condomínio na quadra da Praia da Barra que terá unidades de até 245m²



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Original. A torre Niemeyer 360° teve as obras retomadas em 2023

— Temos uma joia em mãos. A partir do sétimo pavimento todos têm vista para o mar na lateral ou frontal. Esperamos que o perfil principal seja de moradores do Rio, mas também estamos focando em potenciais compradores internacionais e de Minas Gerais, São Paulo e Goiás — explica ela.

O arquiteto e urbanista Washington Fajardo conta que a sombra na praia foi uma das preocupações de Lúcio Costa ao projetar a Barra da Tijuca. Em Balneário Camboriú, em Santa Catarina, por exemplo, as sombras projetadas pelos arranha-céus na areia é alvo frequente de críticas. Em sua avaliação, no entanto, houve uma falha ao imaginar um bairro muito dependente do transporte individual, o que resultou em problemas crônicos de trânsito.

— Ele procurou equilibrar essas torres com condomínios horizontais para encontrar uma solução à essa paisagem. Sua preocupação era que um crescimento sucessivo poderia consumir essa natureza, como o que aconteceu em bairros da Zona Sul — explica Fajardo.

Das 80 torres cilíndricas pensadas por Costa, apenas quatro foram construídas. Os outros terrenos foram usados para projetos imobiliários diversos. Com o desenho de 1969, foram erguidos os edifícios Charles de Gaulle, Ernest Hemingway e Abraham Lincoln, também conhecidos como Torre H, assinados pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

Somente as três primeiras foram entregues, e a última por décadas ficou abandonada. Em 2023, as obras foram retomadas, e a torre foi batizada como Niemeyer 360° pela incorporadora Capital 1. Os 448 apartamentos em 37 andares devem ficar prontos no fim do ano. Segundo a empresa, quase 65% da obra já foi concluída.

— Houve uma inspeção minuciosa da estrutura e de recuperação pontual onde necessário. A obra foi paralisada em um estado bem avançado, com revestimentos que protegeram bem a estrutura contra intempéries — explica Antônio Carlos Osório, sócio da incorporadora.

Terreno perto do Sambódromo terá prédio de 21 andares

Construtora comprou da prefeitura área na Presidente Vargas. Região deverá passar por revitalização com a derrubada de elevado

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Vendido no fim do ano passado pela prefeitura, um terreno de 1,9 mil metros quadrados na Avenida Presidente Vargas, nas proximidades do Sambódromo, se transformará em um novo residencial de 21 andares com cerca de 600 apartamentos. O futuro condomínio ficará próximo da área onde a prefeitura pretende implantar o Boulevard do Samba, um projeto de revitalização do entorno da Marquês de Sapucaí, anunciado pelo prefeito Eduardo Paes no fim do ano passado, que prevê, entre outras intervenções, a demolição do Elevado Trinta e Um de Março, que serve de ligação entre a Zona Sul (Laranjeiras) e bairros da Zona Norte.

O empresário Ricardo Ranauro, CEO da Construtora Calper, diz que se interessou pelo terreno inicialmente de olho em um determinado perfil do mercado. Até agora, ele ficava numa espécie de "área neutra", por não estar em um local que receba incentivos fiscais e urbanísticos dos projetos Reviver Centro e Porto Maravilha. Mas para ele, o projeto do município se tornará mais um atrativo para quem desejar morar no Centro.

— A proposta é construir apartamentos compactos. O projeto prevê unidades entre 30 e 35 metros quadrados. Há uma demanda reprimida em duas mil unidades por ano por este modelo de imóvel, cuja construção ficou proibida por 50 anos em toda a cidade — afirma Ricardo Ranauro, adiantando que dará entrada no pedido de licenciamento da obra na próxima semana.

A previsão é iniciar as vendas das unidades na planta já no segundo trimestre de 2025. As obras devem durar quatro anos. Cada unidade será negociada aos futuros compradores por cerca de R$ 9 mil, o metro quadrado construído. Todos os apartamentos terão apenas um quarto. O condomínio oferecerá alguns serviços, como área de lavanderia e academia.

— A ideia é proporcionar uma moradia integrada com uma região que ainda concentra boa parte dos empregos da cidade — acrescenta o CEO da Calper.

O objetivo, segundo a prefeitura, é retomar a vocação residencial da região do Catumbi. Com a demolição do Trinta e Um de Março, o trânsito — que chega a 80 mil veículos nos dias úteis — seria reorganizado para uma nova via paralela ao Sambódromo. A ideia é que o projeto seja financiado por alguma forma de parceria público-privada (PPP), com o aproveitamento de terrenos públicos que se tornariam disponíveis a partir da derrubada do elevado.

De acordo com a prefeitura, o desenho do projeto para a área ainda está em análise, sem prazo para realizar a licitação.



Novo condomínio. O terreno na Avenida Presidente Vargas onde deve ser construído o residencial em quatro anos

SAIBA ONDE SERÁ O EMPREENDIMENTO

O residencial vai ocupar o antigo depósito de veículos rebocados da prefeitura



21 andares

600 apartamentos

1.900 metros quadrados

EDITORIA DE ARTE

SEGUNDO RESIDENCIAL

O empreendimento vizinho ao Sambódromo será o segundo residencial a ser construído na Presidente Vargas desde 1948, quando foi inaugurado o Edifício Prefeito Frontin, com 170 unidades, em três blocos, mais conhecido como Balança Mais não Cai.

O primeiro deve ficar pronto no fim deste ano. Trata-se de um empreendimento da construtora Cury, nas imediações da Central Brasil e em frente à estação do metrô da Presidente Vargas. Das 360 unidades, 90% já foram vendidas. Nesse caso, o projeto recebe incentivos fiscais do programa Reviver Centro.

— No nosso projeto, a maior parte dos apartamentos são de 28 metros quadrados. Mas temos algumas unidades com 50 metros quadrados. Em média, essas unidades custam entre R$ 280 mil e R$ 290 mil — diz o vice-presidente Comercial da Cury, Leandro Mesquita.

Leitores

NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Trump

A CIA oferece rescisão voluntária para funcionários, e a imprensa dos EUA fala em plano de Trump para demissões em massa. Trata-se de uma verdadeira triagem ideológica e aniquilação da máquina federal, empreendidas pelo homem mais poderoso do mundo, Donald Trump. Escárnio, desprezo e desrespeito em todos os escalões: dos funcionários públicos não graduados ao FBI, dos promotores de Justiça às agências reguladoras, nada escapa à sanha de Trump. Some-se a isso um relacionamento desrespeitoso e arrogante com os países vizinhos e não tão vizinhos (vide Gaza) para se ter uma imagem precisa do homem e do processo de desmontagem da democracia em curso. Na Alemanha da década de 30 deve ter sido assim.

EVANDRO FAGY
RIO

Depois do blá-blá-blá sobre anexar a Groenlândia, o Canal do Panamá, o Canadá e agora Gaza, talvez em breve Trump informe que deseja anexar a Amazônia. Ele é o tipo de negociador que, quando quer 50, pede 100. Se lhe derem 70, fica satisfeito. Um maior controle nas fronteiras com seus vizinhos, dois quarteirões no Panamá, um sitiozinho na Groenlândia, e ele alardeará que foi um grande vencedor. Ou melhor: daqui a pouco ninguém fala mais nisso. Nem ele. Aí Trump inventa outro factoide.

CHICO PELTIER
RIO

Eu me identifiquei plenamente com o artigo "Trump põe todos no colo da China" (5 de fevereiro), de Elio Gaspari, quando ele demonstra que o imediatismo e a bravata de Trump, que em poucas semanas criou problemas com México, Canadá e Panamá, ameaçou a Europa e encrencou com a China, se contrapõem à "paciência chinesa". Enquanto Trump critica valores seculares da democracia americana, os governos chineses mantêm a tradição milenar de seus imperadores. Trump tem atitudes fanfarronas, Xi Jinping tem horror a estridências.

ALEXANDRE JOSÉ DE N. VIANNA
SÃO JOSÉ, SC

O presidente dos EUA surpreende a comunidade internacional ao declarar que assumirá o controle da Faixa de Gaza por longo prazo e que pretende reduzir a população palestina na região. Ao lado dele está, feliz como pinto no lixo, a diabólica figura de Benjamin Netanyahu, que, tudo indica, parece ter aperfeiçoado as táticas utilizadas por Adolf Hitler, haja vista o sucesso que vem obtendo em seu designio de genocídio e expansão territorial. Mas devemos ter muito cuidado, não temos garantia de que nossos direitos serão respeitados quando direitos alheios são violados. Assim, quem nos assegura que no futuro o povo alvo ou as terras cobiçadas serão as nossas?

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

Congresso

Sob nova direção no Congresso (Davi Alcolumbre e Hugo Motta), espera-se que cumpram rigorosamente as suas competências constitucionais para que os três Poderes atuem exclusivamente em obediência à Carta Magna. Para que funcionem harmonicamente e numa convivência pacífica. Cada um no seu quadrado, sem interferir na função de outrem, ou seja, sem desvio da incumbência constitucional específica e, se for necessário, o imediato puxão de orelhas corretivo de forma exemplar no infrator. Que todos sejam fiéis à Constituição, que é o norte a ser seguido.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
VILA VELHA, ES

Inelegível

A bancada da corrupção, dona do Congresso, manobra para garantir a presença de Jair Bolsonaro na próxima eleição. O Brasil é muito melhor que esse lixo todo que aí está: Lula e Bolsonaro deveriam estar na cadeia, assim como grande parte do Congresso que se dedica a roubar dinheiro público em tempo integral por meio dos mais variados esquemas: rachadinhas, emendas que não saem do papel, superfaturamento de obra etc. Ninguém em Brasília quer ouvir falar do surgimento de novas lideranças políticas, todos querem que a disputa seja entre Lula e Bolsonaro, dois padroeiros da corrupção generalizada na política. Eles são a garantia de que nada vai mudar. Com eles, o Brasil vai continuar atolado até a orelha no Terceiro Mundo e na lista de países mais corruptos.

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO, SP

Já dá para sentir o odor. O novo presidente da Câmara também acha que oito anos é muito tempo para a inelegibilidade. O ex-capitão Messias nunca levou essa inelegibilidade a sério porque sabe que o "seu Congresso" vai rasgar a Lei da Ficha Limpa e fazer outra, com inelegibilidade de apenas dois anos. Na medida para o capitão que, serelepe, voa pra lá e pra cá fazendo campanha.

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

Aposentadorias

Como aposentado do INSS, parabenizo este jornal pela matéria "Aliado de Lupi é alvo de processos por desfalques em aposentadorias" (5 de fevereiro), que alerta a todos nós sobre a corrupção nos bastidores da previdência pública, com a grave denúncia de um cidadão que atende pela alcunha de "Chileno", que integra o Conselho Nacional da Previdência e seria cúmplice dessas irregularidades. Assustador o que a reportagem revelou, que mais de um milhão de descontos indevidos são feitos nas aposentadorias dos pensionistas. O mais intrigante é que o acusado desfruta da amizade do titular do Ministério da Previdência, cuja atuação no citado conselho ele nega envolvimento. Portanto, fiquemos atentos, aposentados do INSS, e agradecemos ao GLOBO pela prática do bom jornalismo.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Reeleição

Em nome do que as ações indicam ser seu principal projeto, a reeleição em 2026, o presidente Lula segue se ajustando e cedendo ao que considera importante para alcançar esse objetivo, passos que acabam minando a sua aprovação, em um efeito contrário que parece não perceber. O importante, então, é não contrariar aliados e conquistar outros, não importa o custo para a sociedade. Nesse sentido, a indicação de José Avelino Pereira — presidente de um dos sindicatos beneficiados por descontos indevidos em aposentadorias — para o Conselho da Previdência Social é o mais flagrante caso do surrado ditado popular de colocar o lobo tomando conta do galinheiro.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Margem Equatorial

O presidente Lula está correto em exigir que se prossigam os estudos sobre a possibilidade de exploração petrolífera na Margem Equatorial. Caso haja indícios científicos de que é possível uma exploração segura, ainda que com todos os riscos que qualquer atividade social, cultural e econômica possui, o simples negacionismo em nome da sustentabilidade acarretará em graves prejuízos para a soberania do país. No limite, depois dos estudos, deveria haver um plebiscito para que todos os brasileiros possam se manifestar. Caso não ocorra, as eleições de 2026 deverão dar uma resposta sobre a questão, já que, certamente, estará em pauta nos programas de governo.

MARCOS MARQUES DE OLIVEIRA
NITERÓI, RJ

Ajuda a Lula

O artigo "Governo Lula é ruim, mas é difícil derrotá-lo" (4 de fevereiro) é extremamente interessante e mostra que Lula e o PT não entenderam o que ocorre no país. Faz falta ao governo uma base intelectual semelhante à que tinham os tucanos, para interpretar o que ocorre e apontar a direção a ser tomada. Os intelectuais que ajudaram a formar o PT já se foram, ou porque faleceram ou porque se recusaram a compactuar com algumas práticas do partido. Os economistas que ajudaram o PT a quebrar o país no governo Dilma estão calados, e assim devem continuar. Os sindicalistas que participaram dos áureos tempos do PT são analógicos em épocas digitais. Urge surgirem cabeças pensantes para ajudar Lula a ajudar o país.

ANDRÉ LION
RIO

Celular

Resolver a questão sobre onde guardar os celulares nas escolas não é complicado, basta dar para cada aluno um saco transparente do tipo zip lock. Na verdade, o celular não precisa ficar escondido em alguma gaveta. Ele precisa estar desligado.

EDUARDO MAGALHÃES MACHADO
RIO

Homenagem

Em seu texto "A moça tecelã" (5 de fevereiro), Ana Paula Lisboa faz uma homenagem póstuma a Marina Colasanti, descrevendo o conto lido na época em que era estudante, transferindo para nós, leitores, a sutileza do livro da escritora. Moral da história: somos donos do nosso destino, podemos tecer nossos caminhos que terão defeitos, mas que poderão ser refeitos até nos sentirmos satisfeitos com os resultados conquistados.

HILTON SANTOS
NITERÓI, RJ

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

País vai criar órgão para coordenar Saúde
6/2/1975


Decretado estado de emergência em Lima
Geisel aprova criação do super-órgão para a saúde
O GLOBO

O presidente Geisel aprovou a criação do Sistema Nacional de Saúde, um complexo de serviços envolvendo diversos ministérios para promover a proteção e a recuperação da saúde da população em todo o país. O sistema, que nas palavras do ministro da Saúde "representa para a saúde pública a mesma coisa que a Constituição representa para a política", organizará todas as atividades voltadas para a saúde nas áreas federal, estaduais e municipais. O Conselho de Desenvolvimento Social coordenará o sistema, cujo anteprojeto será enviado nos próximos dias ao Congresso.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Lugar certo onde pagar mais barato

Parceiro do Clube, o Extra oferece ao assinante até 25% de desconto em produtos selecionados. A rede tem opções mais baratas de eletrodomésticos, eletrônicos, livros, móveis e mais. Confira mais on-line.

25% desconto

DIVULGAÇÃO


Luz, câmera, ação e economia

Ingressos para as sessões da Cinemark, rede que tem sala em 16 estados, saem com até 60% de desconto para os membros do Clube e chegam a custar R$ 25,50. Saiba mais detalhes da oferta em nosso site.

25% desconto

DIVULGAÇÃO


LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.731): 1. 6. 10. 11. 15. 24. 26. 30. 31. 36. 37. 41. 45. 50. 53. 58. 72. 88. 93. 95. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.312): 1. 2. 3. 4. 5. 6. 8. 9. 13. 15. 16. 17. 20. 21. 25. **QUINA** (concurso 6.650): 16. 23. 24. 27. 48. **DUPLA SENA** (concurso 2.772): 1º sorteio - 1. 4. 11. 38. 42. 43; 2º sorteio - 2. 18. 27. 31. 32. 33. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

O NA WEB
DIRIGIR SOB EFEITO DE ÁLCOOL
Depay se desculpa após condenação
Holandês é multado em R$ 54 mil e proibido de dirigir por 2 anos em Mônaco
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Flamengo mostra força com goleada em Uberlândia

Com reservas, rubro-negro bate a Portuguesa por 5 a 0 em noite comandada por Arrascaeta

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

O Flamengo tem sobrado neste início de temporada. Com quatro vitórias consecutivas no Campeonato Carioca — a equipe de Filipe Luís ainda acrescenta na contagem o triunfo sobre o Botafogo na final da Supercopa — e prestes a encarar uma sequência de três clássicos pelo Estadual, o rubro-negro entrou no G4 ao atropelar a Portuguesa ontem por 5 a 0 com um time formado majoritariamente por reservas. Juninho, Luiz Araújo, Arrascaeta, Matheus Gonçalves e Wallace Yan marcaram os gols.

Num time onde o coletivo tem funcionado bem, comandado por um treinador que tem conseguido fazer com que sua equipe some vitórias, boas atuações e ainda dê uma minutagem importante e controlada para todo o elenco, as performances individuais também têm sobressaído.

Em sua primeira partida como titular no ano, Arrascaeta comandou a goleada rubro-negra. Autor do terceiro gol do Flamengo, com estilosa cavadinha em pênalti sofrido por Daniel Sales, o uruguaio ainda deu bela assistência para Matheus Gonçalves marcar o quarto gol da equipe e também participou do primeiro. Em finalização à queima-roupa, o camisa 10 parou em Douglas Borges, que defendeu num primeiro momento, mas depois não encontrou a bola. Juninho aproveitou e cabeceou para marcar pela primeira vez com a camisa rubro-negra.

Na comemoração, Juninho aproveitou o momento para homenagear o companheiro Varela. O uruguaio foi liberado pela diretoria rubro-negra na última terça-feira para viajar para Montevidéu, no Uruguai, e acompanhar o velório de sua mãe, Carmen Beatriz Oliveira, que faleceu no início da semana.



DIVULGAÇÃO/FLAMENGO
Oportunismo. Juninho cabeceia para abrir o placar para o Flamengo contra a Portuguesa. Foi seu primeiro gol com a camisa rubro-negra

0  **Portuguesa**
Douglas Borges; Lucas Mota, Victor Pereira, Thomás Kayck e MV; Henrique Rocha, Willian (Hugo), João Paulo (Joãozinho) e Romarinho (Clayton); Elicley e Hélio Paraíba (Joaz). Técnico: Douglas Pereira

5  **Flamengo**
Matheus Cunha; Daniel Sales, Danilo, Cleiton e Ayrton Lucas; Evertton Araújo (Shola), Allan e Arrascaeta (Pablo Lúcio); Luiz Araújo (Wallace Yan), Everton Cebolinha (Matheus Gonçalves) e Juninho (Guilherme). Técnico: Filipe Luís.

Gols: 1T: Juninho, aos 37 minutos; 2T: Luiz Araújo, aos 11 minutos; Arrascaeta, aos 14 minutos; Matheus Gonçalves, aos 24 minutos; Wallace Yan, aos 41 minutos. **Árbitro:** Pierry Dias dos Santos. **Cartões amarelos:** Henrique Rocha, Elicley, Cleiton e Evertton Araújo. **Público:** 16.396. **Renda:** R$ 1.429.103,00. **Local:** Estádio Parque do Sabiá (Uberlândia-MG).

TALISMÃ ARTILHEIRO

Outro que tem se acostumado a brilhar neste Campeonato Carioca é o jovem Wallace Yan, que completará 20 anos no próximo sábado. De presente, o atacante ganhou um passe açucarado de Guilherme Gomes para marcar o quinto gol do Flamengo na partida. Foi a quarta vez que o cria da base rubro-negra balançou as redes no Estadual.

— Estou sabendo aproveitar as oportunidades. Ele (Filipe Luís) conhece a gente bem da base, passa um carinho e confiança inexplicáveis. Assim nós conseguimos entrar leves na partida — comemorou Wallace Yan.

Além de Wallace Yan, o também atacante Luiz Araújo é mais um reserva que tem aproveitado a minutagem dada por Filipe Luís. Autor de um dos gols da vitória sobre o Botafogo por 3 a 1 na final da Supercopa do Brasil, o camisa 7 balançou as redes mais uma vez ontem e foi o responsável pelo segundo gol do Flamengo, após rebote dado pelo goleiro Douglas Borges, que viveu noite infeliz. Ao todo, Luiz Araújo já tem dois gols e duas assistências em apenas três partidas neste início de temporada.

DANILO COMO TITULAR

Defensivamente, ainda que o Flamengo não tenha sofrido muitos sustos da Portuguesa, com exceção de alguns momentos de desatenção na primeira etapa, pode-se dizer que o volante Evertton Araújo se destacou. Com boa capacidade de desarmar na faixa central do campo, o jovem deu boa proteção para a zaga rubro-negra, que foi composta por Cleiton e Danilo, que fez sua primeira partida como titular e atuou durante 90 minutos.

— É um orgulho poder começar como titular. No domingo deu para ter um gostinho, mas hoje foi diferente. O tempo de jogo foi importante para criar conexões com meus companheiros e fazer o que o Filipe pede. Ainda temos muito trabalho pela frente, hoje foi só o começo — celebrou Danilo após a partida.

Botafogo muda estratégia por Rollheiser

Alvinegro, que hoje enfrenta o Nova Iguaçu, oferece proposta de compra pelo meia do Benfica após ter o empréstimo recusado

ANDRÉ ZAJDENWEBER E JOÃO PEDRO FRAGOSO
esporte@oglobo.com.br

Após ter a oferta de empréstimo pelo meia Rollheiser recusado, o Botafogo mudou de estratégia e enviou uma proposta de compra ao Benfica, de Portugal, de cerca de 10 milhões de euros (R$ 60 milhões na cotação atual). A informação foi publicada primeiramente pelo ge e confirmada pelo GLOBO.

Mesmo com as altas cifras, a diretoria do alvinegro acredita que será difícil concretizar a contratação, já que não vai aumentar os valores, e pela forte concorrência do Santos. A oferta do clube paulista pode chegar a mais de R$ 75 milhões com bonificações.

O Botafogo sabe que está atrás na corrida pelo meia argentino de 24 anos, e ainda tem um fio de esperança, depositada na vontade do jogador. No entanto, ele adotou a postura de ir para onde oferecerem as melhores condições para os portugueses.

Enquanto busca aparar todas as lacunas necessárias para formação do elenco e da comissão técnica, o alvinegro corre atrás de uma vaga na semifinal do Carioca. Mesmo com uma partida a menos, pode entrar na zona de classificação, caso derrote o Nova Iguaçu hoje, às 21h45, no estádio Moça Bonita.

O duelo pode marcar a estreia de um dos grandes pilares da equipe que conquistou o Brasileiro e a Libertadores de 2024: o zagueiro Bastos deve ficar à disposição de Carlos Leiria.

Ele sofreu uma lesão muscular na coxa esquerda no fim de novembro e se reapresentou depois dos demais companheiros, precisando passar por um processo recondicionamento físico. O zagueiro David Ricardo, contratado ao Ceará, foi regularizado e pode estrear.

 **Nova Iguaçu**
Lucas Maticoli; Yan Silva, Gabriel Pinheiro, Renan e Ramon Pereira; Fernandinho, Igor Guilherme e João Lucas; Kennyd, Andrey Dias e Victor Rangel. Técnico: Carlos Vitor.

 **Botafogo**
John; Vitinho (Ponte), Bastos (David Ricardo), Barboza e Alex Telles; Gregore, Marlon Freitas e Savarino; Artur, Matheus Martins e Igor Jesus. Técnico: Carlos Leiria.

Local: Estádio Moça Bonita. **Horário:** 21h45. **Árbitro:** Carlos Tadeu Ferreira de Castro. **Transmissão:** Sportv, Premiere e Rádio CBN.


DIVULGAÇÃO/BENFICA
Alvo. Rollheiser, meia de 24 anos, também é pretendido pelo Santos

COPA DA LIGA INGLESA

Newcastle bate Arsenal e é finalista

O Newcastle não deu chances ao Arsenal e garantiu vaga na final da Copa da Liga Inglesa. Jogando em casa, no St. James's Park, o time dos brasileiros Bruno Guimarães e Joelinton repetiu o placar de 2 a 0 do jogo de ida, em Londres, e se classificou para a decisão somando 4 a 0 no agregado. Murphy e Gordon, um em cada tempo, marcaram os gols da partida.

O Newcastle nunca foi campeão da Copa da Liga Inglesa — o título mais relevante que o clube conquistou foi há 70 anos: a Copa da Inglaterra de 1954/55.

Tottenham e Liverpool decidem a outra vaga na final, hoje, às 17h, no Anfield. Os Spurs venceram a partida de ida por 1 a 0, em casa, e entram com a vantagem do empate.

COPA DO REI

Endrick marca e Real Madrid vai às semis

O Real Madrid venceu o Leganés por 3 a 2 no Estádio Municipal de Butarque e avançou às semifinais da Copa do Rei, com direito a gol de Endrick, que começou como titular no time misto escalado pelo técnico Carlo Ancelotti. A joia brasileira anotou o segundo gol do time merengue aos 24 minutos do 1º tempo — o primeiro foi marcado por Modric, sete minutos antes. O atual líder do espanhol, porém, viu o modesto Leganés, 16º colocado na La Liga, buscar o empate com dois gols de Juan Cruz. O gol da vitória do Real veio apenas aos 47 minutos da etapa final, com o atacante Gonzalo García. O Atlético de Madrid é outro classificado para as semis. Real Sociedad x Osasuna, e Valencia x Barcelona, hoje, definirão as outras vagas. Os confrontos serão definidos por sorteio.



Alegria. Endrick comemora seu gol na vitória do Real

MOTOGP

Campeão mundial é hospitalizado

O piloto espanhol Jorge Martín, atual campeão mundial de MotoGP, foi levado a um hospital após sofrer um grave acidente enquanto treinava ontem no circuito de Sepang, na Malásia, em preparação para a próxima temporada. Martín, de 27 anos, perdeu o controle de sua Aprilia e foi arremessado, caindo de cabeça na pista com tanta força que a viseira se desprendeu do capacete. Inicialmente, Martín se queixou de dores no pé e em uma das mãos e foi levado a um hospital para exames.

E foi diagnosticado com concussão e terá que passar por cirurgia para corrigir fraturas na mão direita e no pé esquerdo. A primeira etapa da temporada da MotoGP será no dia 2 de março, na Tailândia.

CAMPEONATO CARIOCA
Flamengo goleia a Portuguesa
PÁGINA 27

BOTAFOGO SEGUE ATRÁS DE ROLLHEISER
Alvinegro pega o Nova Iguaçu hoje
PÁGINA 27

REAÇÃO

Fluminense vira sobre o Vasco e ganha sobrevida pelas semifinais

1 Vasco — **2** Fluminense

Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique (Bruno Lopes), João Victor, Lucas Oliveira e Lucas Piton; Hugo Moura (Puma), Jair (Mateus Carvalho), Tchê Tchê e Paulinho (Alex Teixeira); Coutinho (Payet) e Vegetti. Técnico: Fábio Carille

Fluminense
Fábio, Guga, Thiago Silva, Thiago Santos e Fuentes; Martinelli (Bernal), Hércules e Jhon Arias; Riquelme (Lima), Canobbio (Paulo Baya) e Cano (Serna). Técnico: Mano Menezes.

Gols: 1T: Coutinho, a 1 minuto; Thiago Silva, a 31 minutos; Cano, aos 40 minutos. **Árbitro:** Wagner do Nascimento Magalhães. **Cartões amarelos:** Paulinho, Lucas Oliveira, Hugo Moura, Jair, Mateus Carvalho, Fuentes e Bernal. **Público:** 30.164. **Renda:** R$ 2.551.765,00. **Local:** Mané Garrincha (Brasília-DF).

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br



MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Teve LL. Cano marcou o gol da virada tricolor no Mané Garrincha e chegou a quatro no Carioca; ele é vice-artilheiro do Estadual, um gol atrás de Vegetti

Com um minuto de jogo, o Vasco já vencia o Fluminense por 1 a 0. Parecia que o clássico de ontem, no Mané Garrincha, em Brasília, seria mais um capítulo da campanha dramática que o tricolor vinha fazendo neste Campeonato Carioca. Mundo à parte que são os clássicos, porém, o Flu buscou a virada no comando da partida e no placar: Thiago Silva e Cano marcaram ainda no primeiro tempo para definir o 2 a 1 para o tricolor.

O resultado levou o tricolor aos 10 pontos, a dois do Nova Iguaçu, primeira equipe no G4, zona de classificação às semifinais. É sexto colocado e no próximo sábado faz outro clássico, contra o Flamengo.

Já o Vasco estacionou nos 13 pontos, na terceira colocação. O time volta a campo na próxima segunda-feira, quando vai a Saquarema enfrentar o Sampaio Corrêa.

A primeira vitória do Fluminense sobre o Vasco fora do Rio de Janeiro na história do clássico veio numa partida de extremos. O cruz-maltino começou escalado com Hugo Moura no lugar de Alex Teixeira e com o volante Paulinho mais adiantado, aberto pela ponta direita.

A proposta parecia ter dado resultado já no primeiro minuto, quando Paulinho roubou de Fuentes e encontrou Vegetti, que rolou para Philippe Coutinho abrir o placar.

O camisa 11 marcou seu segundo gol na temporada em jogo em que começou como dúvida. Ele sentiu um incômodo muscular ainda no aquecimento para a partida. Começou jogando e fez o gol, mas pediu para sair aos 30 minutos.

Naquele momento, o tricolor já mandava na partida. O ímpeto inicial do Vasco, que marcava no campo de defesa tricolor, diminuiu e os comandados de Mano Menezes passaram a ter mais a bola e a iniciativa.

DESTAQUE PARA ARIAS

O empate veio em bola parada: Thiago Silva apareceu no limite das costas da defesa em falta cobrada por Arias para marcar de cabeça. Grande destaque deste início de temporada do Flu, Arias cresceu na partida à medida que o Flu acertou o posicionamento de seus meio-campistas na fase defensiva e deu liberdade para o colombiano cair pelas pontas de forma mais incisiva.

— Hoje é uma vitória importante, que estávamos devendo. Fizemos uma partida muito correta. Tivemos oportunidades para o placar ser um pouco mais elástico. Estamos começando a colher frutos de um trabalho que está sendo plantado desde o início da temporada. Com o passar dos treinos, estamos melhorando a forma física, a forma técnica — analisou Arias.

Ainda no primeiro tempo, o tricolor virou a partida, numa jogada que começou com disputa de Arias dentro da área e terminou com brilho da lei do ex. Uma bola rebatida várias vezes sobrou na entrada da área para Fuentes, que pegou em cheio e viu a a bola desviar em Germán Cano, até então apagado na partida, para matar Léo Jardim na jogada. Foi o quarto gol de Cano neste Estadual. O próprio Arias ainda teve bela chance de fazer o terceiro, mas tentou encobrir o goleiro vascaíno, que foi mais esperto.

Outro destaque foi o jovem Riquelme Felipe, que iniciou como titular — assim como Canobbio — e fez jogadas perigosas. Vai se firmando no time de Mano.

A volta para o segundo tempo manteve o domínio tricolor. Carille tentou "resetar" a estratégia, mas nada mudou. Desorganizado, o cruz-maltino tinha muitas dificuldades para trocar passes pelo meio. Nas oportunidades que, de alguma forma, chegou ao último terço no campo, pecava em tomadas de decisão e cruzamentos desastrosos. Entre falta de opções de atacante e inconsistência, o cruz-maltino tem muito a repensar.

Neymar sofre com faltas em reestreia pelo Santos

Após entrar no intervalo do empate com Botafogo-SP, camisa 10 recebe marcação dura, mas quase faz gol de fora da área



NELSON ALMEIDA/AFP

Sem vida fácil. Adversários marcaram Neymar em cima

Em solo brasileiro há apenas uma semana, Neymar já fez sua reestreia pelo Santos. E logo no dia de seu aniversário de 33 anos. Com a camisa 10, o craque jogou todo o segundo tempo do empate em 1 a 1 com o Botafogo-SP, na Vila Belmiro, pela 7ª rodada do Campeonato Paulista. Tiquinho Soares abriu o placar para o Peixe de pênalti no 1º tempo. Alexandre Jesus empatou na segunda etapa e imitou a comemoração do ídolo santista.

Apesar da falta de ritmo, já que estava há três meses sem jogar, Neymar teve boa participação. Quase marcou em chute de longe defendido por João Carlos após jogada individual e numa furada na pequena área nos acréscimos após passe de Guilherme.

— Eu amo o Santos e não tenho palavras para descrever o que senti. Quase fiz o gol, no outro errei o chute. Preciso de minutos, de jogos, não estou 100%. Não imaginava que ia correr tanto, driblar tanto. Acho que em quatro ou cinco jogos estarei melhor — disse Neymar.

O que também chamou a atenção foi o número de faltas recebidas pelo astro. Foram cinco, ao todo, sendo duas as entradas duras que originaram cartões amarelos para jogadores do Botafogo-SP.

A próxima partida do Santos será no domingo, às 16h, contra o Novorizontino. Há a expectativa de que, após a reestreia, Neymar seja promovido pelo técnico Pedro Caixinha ao time titular.

Além dos santistas, que esgotaram os ingressos para a reestreia do craque, a partida contou com presenças ilustres, como do surfista Gabriel Medina, do jogador de vôlei Bruninho e da lenda do Futsal Falcão.

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. SG: Saldo de gols

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	SG
1	Flamengo	13	7	4	1	2	17	12
2	Volta Redonda	13	7	4	1	2	8	0
3	Vasco	13	8	3	4	1	12	5
4	Nova Iguaçu	12	7	3	3	1	6	1
5	Maricá	11	7	3	2	2	8	2
6	Fluminense	10	8	2	4	2	8	1
7	Botafogo	9	6	3	0	3	9	2
8	Sampaio Corrêa	9	7	2	3	2	8	1
9	Madureira	9	7	2	3	2	5	0
10	Boavista	9	8	1	6	1	5	0
11	Portuguesa	6	8	2	0	6	6	-12
12	Bangu	3	8	0	3	5	1	-12

8ª RODADA

ONTEM		Bangu	0 x 0	Boavista
		Portuguesa	0 x 5	Flamengo
		Vasco	1 x 2	Fluminense
HOJE	16h	Madureira	x	Sampaio Corrêa
	20h	Volta Redonda	x	Maricá
	21h45	Nova Iguaçu	x	Botafogo

9ª RODADA

08/02	16h30	Fluminense	x	Flamengo
	20h	Boavista	x	Portuguesa
09/02	15h45	Maricá	x	Bangu
	16h	Botafogo	x	Madureira
	20h30	Volta Redonda	x	Nova Iguaçu
10/02	20h	Sampaio Corrêa	x	Vasco

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

‘QUERIA SAIR DO INTERIOR, MAS ELE NÃO SAIU DE MIM’

ESCREVENDO SEU PRIMEIRO LONGA, QUE SE PASSA EM SUA CIDADE NATAL, CORUPÁ, EM SANTA CATARINA, BRUNA LINZMEYER VAI AO FESTIVAL DE BERLIM APRESENTAR SÉRIE E ESTARÁ EM PRODUÇÃO DO UNIVERSO DO CINEMA FANTÁSTICO: ‘SEMPRE ME ENCANTEI COM TERROR, DESDE CRIANÇA’

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br



Carreira por acaso. “Só queria sair do interior e achar um trabalho que pagasse as minhas contas. Nunca tinha pensado em ser atriz”, lembra Bruna Linzmeyer, grande homenageada na Mostra de Cinema de Tiradentes

O ano começou marcando uma nova fase profissional para Bruna Linzmeyer, às voltas com o roteiro de um longa-metragem que também vai dirigir. É um dos tantos novos projetos em andamento da atriz, que agora investe em outras atividades, como a de roteirista e diretora. Mas sem abrir mão do seu lado atriz. No fim deste mês, ela vai à Alemanha para apresentar em primeira mão a série “Máscaras de oxigênio (não) cairão automaticamente”, com direção geral de Marcelo Gomes, no Festival de Berlim. Também é protagonista de longa rodado no ano passado em Florianópolis chamado “Virtuosas”, de Cintia Domit Bittar, um “terror feminista”, em suas palavras.

— Sempre me encantei com filmes de terror, desde criança, com realismo fantástico — conta a atriz, que cita “Brilho eterno de uma mente sem lembranças” (2004) e “Fim dos tempos” (2008) como filmes que fizeram sua cabeça na juventude. — É uma maneira muito provocativa que o gênero tem de desviar o nosso olhar. Vivemos muita coisa absurda no mundo e, quando vemos isso na tela de forma levemente desviada, às vezes a gente consegue perceber esse absurdo.

O ano de 2025 da atriz começou com uma homenagem e tanto. Quem acompanha a temporada de premiações e festivais de cinema já se acostumou a ver artistas veteranos recebendo troféus pelo conjunto de sua obra. É comum que esses tributos, quando não acontecem após a morte, estejam restritos a artistas em fase avançada da carreira. Mas não foi o que aconteceu com Bruna, principal homenageada na Mostra de Cinema de Tiradentes, evento encerrado na semana passada, por sua contribuição ao cinema brasileiro.

— Foi uma surpresa. Cíntia Domit Bittar me falou: “É tão bonito podermos homenagear as pessoas em vida e com vida para viver.” Acho que é isso, a colheita de um trabalho que venho fazendo no cinema brasileiro e também um alimento para seguir este caminho — diz a atriz, de 32 anos, que considera “um carinho” o que recebeu, já que “existem muitas dúvidas, medos e ‘nãos’” na “trajetória tortuosa” da carreira.

Na entrega do prêmio a Bruna, o cineasta Neville D’Almeida, de 84 anos, que trabalhou com ela em “A frente fria que a chuva traz”, declarou:

— A atuação é o trabalho mais difícil do mundo. O sofrimento, a tensão, tudo isso faz parte do trabalho do ator. Bruna Linzmeyer representa todos os atores brasileiros e o universo da interpretação.

EM CARTAZ NOS CINEMAS

Bruna conversou com o GLOBO na histórica cidadezinha mineira sobre sua trajetória, sua paixão pelo cinema e seus sonhos e desejos ao deixar há 16 anos a pequena Corupá, em Santa Catarina, em busca de oportunidades.

Em cartaz nos cinemas com “Baby”, filme de Marcelo Caetano premiado no Festival de Cannes do ano passado, Bruna fala com alegria sobre conseguir circular entre os universos da televisão e da publicidade, e também aquele do cinema independente que viaja pelos festivais nacionais e internacionais.

— Uma das coisas mais especiais da minha carreira é esse trânsito. É difícil de construir, mas gosto de estar nesses lugares com linguagens e jeitos de trabalhar diferentes — diz. — Esse percurso no cinema é fruto de uma pesquisa e uma paixão que eu tenho. Eu vou para festivais de rolê, para assistir a filmes e conversar com pessoas.

Bruna lembra que a atuação surgiu em sua vida não por um sonho de infância, mas por uma questão quase prática.

— Só queria sair do interior e achar um trabalho que pagasse as minhas contas. Nunca tinha pensado em ser atriz, mas de repente era isso, eu estava trabalhando na Globo e pagando as minhas contas. Então eu falei: “É isso, bora, vamos nessa” — lembra a atriz, que fez sua estreia nas telas na minissérie “Afinal, o que querem as mulheres?” (2010), de Luiz Fernando Carvalho. — Fui aprendendo e entendendo o quão profundo é esse trabalho. Não é só ensaiar e ir para o set. É um olhar sobre o mundo, uma curiosidade constante.

O desejo de deixar Corupá e as limitações da vida no interior moveram Bruna, mas o vínculo com a cidade e com a vida mais simples nunca foi rompido. Ao falar sobre sua estreia como roteirista e diretora de longa, ela reflete sobre este universo e seu passado.

— Já está com o argumento pronto, já tem uma produtora. É uma ficção que será filmada em Corupá. Então, tem esse movimento de retorno, de reconhecimento dessa trajetória do interior — adianta. — Queria sair do interior, mas ele nunca saiu de mim. Ele está no meu corpo inteiro, nos meus ossos, na maneira como abraço as pessoas, no jeito como eu olho para o mundo e sonho.

O BRASIL NO MUNDO

A produção da HBO com que Bruna estará no Festival de Berlim se passa no fim dos anos 1980 e conta a história de comissários de bordo brasileiros que se uniram para comprar no exterior medicamento contra o HIV e ajudar pessoas infectadas no auge da epidemia de Aids.

Outra incursão do audiovisual brasileiro no circuito internacional a que Bruna está atenta é o hit atual cotado ao Oscar. Autodeclarada “cria de ‘Os normais’”, série de TV com Fernanda Torres, Bruna se anima com o sucesso e o reconhecimento de “Ainda estou aqui” e sua protagonista no cinema internacional.

— É muito emocionante a comoção pública, o quanto a gente se envolveu enquanto comunidade brasileira e o sentimento de pertencimento que “Ainda estou aqui” traz. É uma das coisas mais poderosas — diz. — Estamos vivendo um momento muito bom. O filme tem levado muita gente aos cinemas. “Baby” também tem tido sessões cheias e outros filmes brasileiros têm se beneficiado.

Animada com o “clima de Copa de Mundo” com as indicações de “Ainda estou aqui” ao Oscar, Bruna também espera ansiosamente por outra Copa do Mundo, a de futebol feminino de 2027, que será disputada no Brasil. Apaixonada pelo esporte, a atriz virou uma espécie de embaixadora e constantemente promove o futebol feminino em suas redes sociais.

— É cada vez mais emocionante ir para um estádio ver as mulheres jogarem — diz. — Chorei horrores quando o Brasil foi escolhido para sediar a Copa.

GUSTAVO PINHEIRO
segundocaderno@oglobo.com.br

ROTAS DE FUGA DA REALIDADE

Fevereiro chegou, mas ainda estou preso na porta giratória dos 789 dias de janeiro. Desde a posse de Trump, o mundo deu um cavalo de pau nas bases civilizatórias em que vivíamos até então. Diversidade nas empresas era importante. Não é mais. Deportados às centenas. Corte de investimentos em causas humanitárias. A ameaça de assumir a Faixa de Gaza e retirar os palestinos. Os Estados Unidos fora da Organização Mundial de Saúde e do Conselho de Direitos Humanos da ONU.

Quando Zuckerberg anunciou as mudanças nas redes socais, especialmente no que se refere à checagem de fake news, pensei: vamos assistir a uma debandada em massa desse troço que só rouba tempo e excita vaidades. Nada. O Instagram faz muita gente ganhar visibilidade e dinheiro, ficou grande demais, onipresente demais. Vamos sendo impactados por tudo isso e aceitando, meio abobados, sem capacidade de reação além da indignação. Como se sobreviver ao calor já não fosse tarefa árdua o suficiente para nos exigir qualquer outra coisa.

Nessa toada, cada um está buscando uma rota de fuga para suportar a vida. Eu caí na bobagem de passar o olho na reprise de "Tieta". Estou fisgado de tal modo que tem sido difícil desapegar. Todas as cenas, genialmente construídas por Aguinaldo Silva, Ricardo Linhares e Ana Maria Moretzsohn, têm uma razão de ser, um sequenciamento inteligente, uma coisa entrega pra outra e quando você vê... tá ali diante da TV há meia hora. Não estou sozinho. A coluna Play, vizinha aqui no jornal, publicou que a novela tem conseguido ótima audiência para o horário.



RESOLVI PASSAR O OLHO NA REPRISE DE 'TIETA'. ESTOU FISGADO DE TAL MODO QUE TEM SIDO DIFÍCIL DESAPEGAR. TODAS AS CENAS TÊM UMA RAZÃO DE SER

A reprise tem um sabor diferente de quando assisti à novela há 36 anos, ainda criança (a foto aí em cima confirma a passagem do tempo). Sou um autor por causa de atores. Gosto de vê-los trabalhar, jogar a inteligência em cena, valorizar as palavras. Então, de repente, de uma só vez, reencontrar Sebastião Vasconcelos, Miriam Pires, Armando Bógus, Paulo José, Elias Gleizer, Yoná Magalhães e Cláudio Correa e Castro é mais que um deleite, é um mestrado. Uma turma criada no teatro, que levou para a TV todo o seu talento. Para nossa sorte, muitos ainda estão na ativa, como Betty Faria, Arlete Salles, Lilia Cabral, Rosane Gofman, Paulo Betti, Luciana Braga, Reginaldo Faria, Ary Fontoura, Otávio Augusto, Ana Lúcia Torre e tantos outros. A reprise de "Tieta" nos lembra a matéria-prima essencial da teledramaturgia, ao lado de um bom texto: os grandes atores. De quebra, é ainda uma volta à sala de casa naquele fim dos anos 1980: uma única TV na casa, o Bombril na ponta da antena, todo mundo assistindo junto.

No próximo dia 17, segunda, a TV Globo exibe à noite "A lista", filme inédito baseado na minha peça que já foi vista por mais de 70 mil pessoas no teatro. Além dos já citados Lilia, Betty e Reginaldo, tivemos o privilégio de contar no elenco com Tony Ramos, Anselmo Vasconcelos, Tony Tornado, Rosamaria Murtinho. Uma singela homenagem aos nossos grandes atores, à vitória do tempo, do talento e da experiência. A quem também está achando a realidade pesada demais, o filme é uma divertida, emocionante e delicada rota de fuga.



Como nos velhos tempos. Thiago Amud e o gramofone: rock com orquestra e um toque de Tropicália

EM BOA COMPANHIA

SILVIO ESSINGER
silvioessinger@oglobo.com.br

THIAGO AMUD LANÇA 'ENSEADA PERDIDA', SEU QUINTO ÁLBUM SOLO, QUE CONTA COM PARTICIPAÇÃO DE CAETANO VELOSO E CHICO BUARQUE

Pedra sempre cantada quando se fala da resistência daquilo que um dia se chamou de MPB, o cantor, compositor, violonista e arranjador carioca Thiago Amud, de 44 anos, chegou ao streaming semana passada com o seu quinto álbum solo, "Enseada perdida". Compositor gravado por Milton Nascimento, Ana Carolina e Alcione, ele porta uma credencial de respeito: no disco, ninguém menos que Chico Buarque e Caetano Veloso cantam com ele duas de suas composições (respectivamente "Cidade possessa" e "Canção de ninar o mar"). O mais curioso é que foi justamente por causa delas que Thiago se deu conta de que tinha um novo álbum a fazer.

— O estopim para "Enseada" foi uma coisa que eu nem busquei. Foi quando Zeca Veloso (*seu parceiro, filho de Caetano*) perguntou: "Por que você nunca gravou com meu pai?" Aí mandei uma música que tinha acabado de fazer, e eis que, não contente, Zeca falou: "Não, essa música acho que tem muito a cara do Chico" — conta. — Pensei que Chico não fosse topar, já que pelo menos com Caetano eu tinha certa proximidade (*Thiago escreveu arranjos de sopros para a faixa-título de "Meu coco", disco mais recente do cantor*), e com ele, não. Mas Chico não só topou como disse que estava querendo gravar umas duas semanas depois.

Um frevo carnavalesco de fato bem buarquiano, "Cidade possessa" ganhou voz de Chico em uma sessão no estúdio da gravadora Biscoito Fino, no Humaitá, no Rio.

— Quando vi Chico chegando, eu não disse "oi, tudo bem?", eu disse "ah, então era verdade!" — diverte-se Thiago. — Chico fez alguns takes e, no fim, quando já estava tudo bom, ele ainda se ofereceu para fazer mais um take, caso eu quisesse. Ele foi muito doce e muito educado, foi muito divertido gravar com ele.

Restava compor a tal música para Caetano. Thiago fez "Dinamismo", "que tem uma rítmica um pouco próxima da marcha caetaneada", mas acabou que ele mesmo cantou na gravação. Nesse ínterim, o baiano ouviu "Cantiga de ninar o mar" e acabou escolhendo-a para gravar. E aí Thiago recebeu do antropólogo e pesquisador musical Hermano Vianna a tarefa de compor um samba-enredo para o filme "A baleia", de Felipe Bragança e Marina Meliande, ainda a ser lançado. Nascia o single e motivador do título do álbum, "Baía de Janeiro".

Nascido da leitura do livro "As águas encantadas da Baía de Guanabara" (Numa, 2021), de Jorge Luiz Barbosa, Diogo Cunha e Ana Thereza de Andrade Barbosa, o samba promoveu "um certo acerto de contas com uma fase nova da vida" (depois do fim de um casamento, Thiago voltou ao Rio em 2023, depois de três anos em Belo Horizonte) e deu uma das chaves para que "Enseada perdida" tivesse uma unidade: a "presença ameaçadora da questão ecológica", que conduz também a jobiniana "Oração da cobra grande" (parceria com a mineira Luiza Brina, já gravada por ela) e "Mapa-múndi" (para ele, a "faixa mais triste do disco, quase que um corpo a corpo com o niilismo").

Outra chave que ele descobriu depois do álbum pronto foi a do núcleo "meio dionisíaco no disco" representado por músicas como o mambo "Dela", o blues "Orgia" e a "antierótica" "Penteu" (parceria com Sylvio Fraga, sócio da Rocinante, gravadora que lança o disco) — uma canção baseada, diz ele, "em um personagem ultrarreacionário das 'Bacantes' (*tragédia grega de Eurípedes*)".

PASTICHE DA VANGUARDA

No meio disso tudo, coube até "um rock mesmo, rock que não tem nem harmonia, que eu fiz quando estava com um dedo quebrado e não podia tocar violão", chamado "Se você pensasse":

— E nela ainda botei uma orquestra para tocar numa outra tonalidade. É um pastiche de coisas tipo (*as do compositor francês*) Edgar Varèse, dos procedimentos da vanguarda. Mas é um pastiche, não é que eu esteja escrevendo um capítulo relevante da história desse tipo de música experimental. É uma coisa que o (*arranjador da Tropicália*) Rogério Duprat fazia muito.

Com 11 faixas, "Enseada perdida" sai também em vinil. Para Amud, é garantia de longevidade ("sinto um certo alívio de saber que existe esse suporte físico, porque um dia vai ter uma tempestade solar e tudo (*os arquivos digitais magnéticos*) vai cair", brinca. Mas também um exercício de concisão importante para quem, depois de um disco de banda, mais enxuto, ("São", de 2021), redescobriu "aqueles arcabouços orquestrais dos discos anteriores, que eram fios desencapados".

— Uma das coisas que mais me enchem de alegria é ir para o estúdio e construir uma sonoridade com vários músicos, é essa possibilidade de criar orquestrações diferentes, de combinar, de narrar com o som — admite ele, para quem parece ser "uma insanidade, nessa quadra da vida, buscar algo assim" e ainda tentar algum diálogo com o mainstream (embora tenha até gravado um clipe para "Baía de Janeiro"). — Não sei nem como fazer isso!

Thiago Amud, a *promessa da MPB*, hoje se define como "um ex-jovem".

— Durante muito tempo eu era sempre o mais jovem dos grupos que frequentava. É agora estou virando meio que o mais velho, até porque as pessoas um pouco mais velhas com quem eu privava viraram pais, mães e tocaram suas vidas, enquanto que eu fico na minha errância — explica-se. — Dos mais jovens com quem colaboro eu sou colega, ainda me sinto chegando. Muitos deles têm uma capacidade de comunicação mais natural do que a minha.



PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★☆☆☆ **'O AGENTE NOTURNO'**, SEGUNDA TEMPORADA, NETFLIX

UMA CLÁSSICA PRODUÇÃO DA CATEGORIA 'É RUIM, MAS É BOA'



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Esqueça os personagens multidimensionais, complexos e incorporados por elencos de talentos. Abandone também as expectativas de um enredo desafiador, que abale as estruturas dos roteiros de espionagem e faça pensar no auge da Era de Ouro da televisão. A segunda temporada de "O agente noturno" chegou à Netflix. E ela é tudo, menos um poço de qualidades artísticas. A aventura segue na cadência da temporada de 2023. De novo, são dez episódios para assistir prendendo a respiração e sem preconceito. Esta é uma série da categoria "é ruim, mas é boa" raiz. É puro entretenimento — ou seja: diverte bastante também.

Na temporada anterior, o protagonista, Peter Sutherland (Gabriel Basso), começou sua trajetória no FBI no modesto posto de telefonista num subterrâneo da Casa Branca. Graças a uma mistura de sorte com competência, ele conseguiu salvar a vida da presidente americana, (Kari Matchett), ameaçada por um atentado a bomba. Com isso, tornou-se um agente de campo.

Assim, reencontramos Peter dez meses mais tarde, na Tailândia. Em sua missão em Bangkok, ele faz dupla com Alice Leeds (Brittany Snow). Ela tem mais experiência e o treinou. A tarefa deles é descobrir a identidade de um agente traidor que está vendendo informação secreta. Também precisam saber quem é o comprador e quais são suas intenções.

O primeiro episódio é um suco concentrado de ação. As perseguições frenéticas incluem sequências nos mercados da cidade, em templos e até mergulhos nas águas de condições de balneabilidade duvidosas do Rio Mekong. Logo, o protagonista se transfere para os Estados Unidos e reencontra a antiga namorada, Rose (Luciane Buchanan). Ela trabalha como criadora de programas de segurança cibernética. É quase o ChatGPT encarnado.

SEQUÊNCIAS DE PERSEGUIÇÃO, LOCAÇÕES VARIADAS E CANASTRICE À VONTADE. É TAMBÉM A ALEGRIA DA FIGURAÇÃO

Paralelamente, acompanhamos os acontecimentos na missão permanente do Irã junto à ONU em Nova York. O embaixador é Abbas Mansuri (Navid Negahban, eterno intérprete de personagens árabes nas séries, quem assistiu a "Homeland" se lembrará dele). A jovem Noor (Arienne Mandi) faz parte de sua entourage. Ela desempenha pequenas tarefas, como organizar a agenda, arrumar os papeis do chefe, trazer o casaco etc. Mas suas intenções reais são ambiciosas: ela fornece informação secreta para o FBI. Em troca, pede ajuda ao governo americano para deixar Teerã com a mãe e o irmão.

As duas tramas se misturam e a voltagem narrativa não cai um segundo sequer nos capítulos seguintes.

"O agente noturno" tem inúmeras sequências de perseguição, locações variadas e canastrice à vontade. É também a alegria da figuração numerosa. Não espere ver nada além do que a primeira temporada já entregou. Apesar disso, o conflito do início se expande sem perder o sentido e a série prende.



PONTO ALTO
A ambiguidade das personagens, uma fórmula de inúmeras séries de espionagem. É um recurso manjado, mas que aqui ajuda a impulsionar a trama.

PONTO BAIXO
A canastrice reina. O elenco contracena muito com os celulares e os protagonistas franzem a testa bastante.



ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

A VIDA COMEÇA AOS 50



Vida longa. Marcus Faustini entre dois convidados da série "Aprender sem fim": o produtor teatral Hermes Frederico (à esquerda) e o ator Bruce Gomlevsky

SOB COMANDO DO DIRETOR TEATRAL MARCUS FAUSTINI, SÉRIE DO FUTURA DISCUTE O ENVELHECIMENTO E TEM CONVIDADOS COMO EDNEY SILVESTRE E CARMO DALLA VECCHIA: 'UMA OPORTUNIDADE DE REINVENÇÃO DE VALORES'

ALAN SOUZA
alan.silva@oglobo.com.br

Duas palavras que não saem da boca de Marcus Faustini nos últimos tempos são longevidade e reinvenção. O diretor teatral e ex-secretário municipal de Cultura do Rio, que dedicou boa parte de sua carreira a projetos sobre a juventude, agora está imerso numa reflexão sobre pessoas depois dos 50 anos, os longevos. O assunto foi pauta de conversas para o programa "Aprender sem fim", que estreia sua segunda temporada hoje no Canal Futura e estará disponível no Globoplay e em formato de podcast em plataformas de áudio.

— Não se pode envelhecer sozinho, apenas tomando pílulas que vão te garantir uma vida longa. É preciso que exista convivência social, além de um olhar para dentro e reflexão. Nesta nova temporada, os convidados debatem especialmente sobre valores de ancestralidade, cultura, comportamento — diz Faustini. — Precisamos também pensar os nossos comportamentos, e a longevidade é uma oportunidade de reinvenção de valores.

MERCADO DE TRABALHO

A ideia da série é partir das projeções demográficas que indicam que o Brasil será um dos países mais envelhecidos do mundo nas próximas décadas. Segundo o IBGE, a idade média da população brasileira deve chegar a 48,4 anos até 2070 — contra 35,5 anos atualmente.

A proposta do "Aprender sem fim" é refletir sobre o que pode ser feito desde já para tornar a sociedade mais inclusiva, especialmente para aqueles que começam a ser desconsiderados para o mercado de trabalho ou excluídos da convivência social.

O time de convidados reúne Carmo Dalla Vecchia, Bruce Gomlevsky, Edney Silvestre, Dorina, Luiz Antonio Simas, Ivana Bentes, Helena Theodoro, Sol Miranda, Thiago Gomide e Hermes Frederico. Em cinco episódios, eles conversam em duplas sobre a longevidade sob diversos aspectos, da cultura à tecnologia.

Um dos caminhos para reverter o isolamento é claro para Faustini: o fortalecimento da cultura, por exercer "papel central de recolocar essas pessoas na convivência social". E um dos aspectos que explica sua importância é o samba, tema abordado pelo historiador Luiz Antonio Simas:

— Vivemos num mundo onde os laços coletivos de vida são cada vez mais esgarçados em nome de um individualismo tacanho. Então, qualquer possibilidade de reconstruir esses laços é fundamental, sobretudo quando se cultua muito a exuberância da juventude. O samba sempre foi um elemento aglutinador, até porque ninguém faz samba sozinho, é preciso da roda. Ele é crucial e tem o respeito pela senioridade — diz Simas.

Também convidado do "Aprender sem fim", o ator Bruce Gomlevsky, que completou 50 anos em novembro, vê essa nova fase como um momento de maturidade e afirma que as "reinvenções" dessa etapa já fazem parte de cada trabalho que desenvolve no teatro ou na televisão.

— Preciso pensar no futuro, me projetar. Começo a pensar que não sou mais um garoto de 20 anos, e isso me estimula a querer produzir mais. Quanto mais os anos passam, mais quero propor projetos e assumir riscos e desafios para me reinventar.

Aos 53 anos, Faustini afirma que tem aproveitado esta fase para reformular prioridades, afastando-se da ideia de que pessoas mais velhas querem apenas se aposentar:

— A noção de velho hoje é usada de maneira pejorativa. Pensar a longevidade não é decretar o que a sociedade já diz, que, quando se está mais velho, são consideradas apenas a aposentadoria e a morte.

Mariana Seivalos, supervisora do Canal Futura, afirma que o programa é um importante instrumento para discutir novos caminhos após os 50 anos:

— Trazer questões relacionadas à saúde e ao bem-estar da população está entre as prioridades do canal, e o programa debate a longevidade com leveza e sabedoria.

'EMILIA PÉREZ': FOGO AMIGO

DIRETOR DO LONGA, FRANCÊS JACQUES AUDIARD DIZ QUE DECLARAÇÕES DE KARLA SOFÍA GASCÓN NA REDE X SÃO INDESCULPÁVEIS

O diretor francês Jacques Audiard, de "Emilia Pérez", que recebeu 13 indicações ao Oscar, falou ao site Deadline sobre as polêmicas envolvendo Karla Sofía Gascón e comentários polêmicos que a atriz, que concorre com Fernanda Torres a uma estatueta do Oscar, publicou na rede X há alguns anos.

"É muito difícil pensar no trabalho que fiz com Karla Sofía. A atmosfera excepcional que tivemos no set foi baseada na confiança. E quando você lê algo que aquela pessoa disse, coisas que são absolutamente odiosas e dignas de serem odiadas, é claro que esse relacionamento é afetado. É como se você caísse em um buraco. Porque o que Karla Sofía disse é indesculpável", afirmou Audiard.

O cineasta conta que não fala com a atriz desde que os tuítes vieram à tona: "Não falei com ela e não quero falar. Ela está em uma abordagem autodestrutiva na qual não posso interferir, e realmente não entendo por que ela continua. Por que ela está se machucando? Por quê? E também não entendo por que está prejudicando pessoas que eram muito próximas dela. Estou pensando em como ela está machucando os outros, em como está machucando a equipe e todas essas pessoas que trabalharam tão duro neste filme."

Audiard também disse não entender por que a atriz está "se passando por vítima", e revelou que continuará promovendo a produção em Hollywood.

RAUL ARBOLEDA/AFP/17.1.2025

Sem diálogo. Jacques Audiard e Karla Sofía Gascón: relações cortadas

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
A curiosidade que lhe acompanha agora revelará possibilidades ao seu redor, que normalmente passariam despercebidas. Abra seus olhos e explore o que está ao alcance. Não deixe a vida passar despercebida.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
O tempo será a chave para sua adaptação. Valorize o que foi construído, acolha o que está por vir e permita-se viver com consciência no momento presente. O agora é onde tudo acontece. Mantenha-se atento.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Você se sentirá mais disperso, guiado pelo entusiasmo e por desejos pessoais. Lembre-se de equilibrar seus anseios com as responsabilidades que lhe cercam. Faça escolhas que alinhem o coração à razão.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A companhia mais agradável que você terá agora será a sua própria. Reserve um tempo para si, acalme a mente e permita-se o silêncio necessário para ouvir o que há dentro de você. Encontre sua paz interior.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
A confiança pode lhe trazer grandes conquistas, mas é preciso observar a realidade ao redor. O otimismo será um aliado poderoso, mas a prudência é o que fundamentará o sucesso. Fique atento aos sinais.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Sua firmeza tem sido sua força, mas agora a flexibilidade será sua grande amiga. Permita-se ouvir novas ideias, pois até nas vozes mais inesperadas haverá algo que valha a pena aprender. Esteja aberto.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Os pequenos momentos trarão grandes alegrias e revelações. Ao se deixar levar por uma caminhada sem pressa, você poderá ser surpreendido por insights valiosos. Permita-se ser tocado pelo inesperado.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Nos momentos de fragilidade, um apoio sincero poderá ser fundamental. Procure aqueles que, com coração aberto, estarão dispostos a ouvir e oferecer conforto. Não tenha receio de se permitir ser acolhido.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
A presença de quem você confia poderá tornar seus desafios mais leves. Ouça conselhos com atenção e mude o que for necessário para seguir em frente. Crescer é encontrar força no outro e em si mesmo.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
O dia vai lhe apresentar imprevistos e exigirá mais flexibilidade. Em vez de resistir ao que surge, priorize seu bem-estar. A rigidez pode causar rachaduras. Adapte-se aos acontecimentos e siga o fluxo.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
O silêncio traz consigo uma sabedoria profunda e um discurso excessivo poderá criar barreiras agora. Expresse-se com suavidade e permita que a troca de ideias seja um convite ao entendimento mútuo.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Ao tentar estabelecer diálogos profundos, poderá haver dificuldades para chegar a um consenso. Lembre-se de que discordar pode ser enriquecedor, pois amplia os horizontes. Abra-se e escute com atenção.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

L G A R
C [JO]
V
N A E I

Foram encontradas 68 palavras: 44 de 5 letras, 15 de 6 letras, 07 de 7 letras, 01 de 8 letras, 01 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras JO foram encontradas 10 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Palavras cruzadas

- Escritor da autobiografia que inspirou o filme "Ainda Estou Aqui"
- Ambiente como o Bataclã, mostrado na novela "Gabriela"
- Lâmpada halógena
- Forma de incentivo de governos a investimentos privados
- Está (pop.)
- Sequência de tiros da metralhadora
- "Profissão (?)", programa apresentado por Caco Barcellos
- Cirurgia obstétrica
- Consumir lentamente (fig.)
- Simbolizam a complexidade do conhecimento, nos textos de Jorge Luis Borges
- Apresentadora do programa "Casa de Verão"
- Através de
- Osso do antebraço (Anat.)
- (?)-ROM, antigo dispositivo de dados
- Material antitérmico que reveste a nave Starship, da SpaceX
- Confusão (gíria)
- Peça de cisternas
- A "hora mágica" da fotografia, quando a luz realça as cores e formas
- Única saída honrosa para o samurai derrotado, segundo o Bushido
- Esfrega com óleo
- D E R
- Álbum da cantora Taylor Swift
- Cortina do palco
- Sentar-se, em inglês
- Dez ao quadrado
- Sufixo de "boiada"
- "Ojos (?)", sucesso da cantora Shakira
- Agride
- Iodo (símbolo)
- Diz-se das pessoas excessivamente preocupadas com a própria aparência
- (?) político, benefício concedido ao ditador sírio Bashar al-Assad pelo governo russo

BANCO

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eurodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5701. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240



Efeitos. Passageiros esperam para embarcar no aeroporto de Washington DC: nova política de imigração de Donald Trump pode aumentar rigor com turistas

BOA**VIAGEM**

IMIGRAÇÃO DOS EUA SERÁ MAIS RÍGIDA COM TURISTAS?

REGRAS PARA ENTRADA DE VISITANTES TEMPORÁRIOS NO PAÍS CONTINUAM IGUAIS, MAS ESPECIALISTAS ACREDITAM QUE VIAJANTES PODERÃO TER DIFICULDADE PARA TIRAR VISTO AMERICANO NO FUTURO

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

Quando Donald Trump ocupou a presidência dos Estados Unidos pela primeira vez, o número de vistos negados para brasileiros bateu recorde, chegando a 18% do total em 2018. Nesta segunda passagem do republicano pela Casa Branca, a tendência pode se repetir, de acordo com especialistas em migração internacional, com um esperado aumento no rigor na triagem de pessoas habilitadas a entrar no país.

— Ainda é cedo para prever como será o cenário nos próximos anos, mas baseado nas primeiras ações do governo e no histórico da primeira administração Trump, podemos esperar que o número de negativas de solicitações de vistos para brasileiros volte a crescer — afirma Diana Quintas, sócia da empresa especializada em vistos Fragomen.

Para a advogada Liz Dell'Ome, sócia do escritório Dell'Ome Law Firm, que atende pessoas interessadas em imigrar ou visitar o país, os viajantes também podem esperar um aumento no tempo para agendar uma entrevista nos consulados e até mesmo filas maiores nos postos de imigração, como os dos aeroportos americanos:

— Uma das ordens executivas assinadas pelo presidente em seus primeiros dias determina explicitamente o aumento na triagem das pessoas que solicitam vistos temporários para o país. E os consulados e o serviço de controle de fronteiras já estão alinhados com essa diretriz, que pode sim aumentar o tempo de espera do viajante.

Procurada pelo GLOBO, a Embaixada dos Estados Unidos em Brasília respondeu que, no momento, não há "nenhum anúncio a fazer com relação a mudanças nos processos de solicitação de visto para os Estados Unidos".

A seguir, algumas dicas importantes para quem vai solicitar um visto para os Estados Unidos ou tem viagem marcada para o país.

QUE DOCUMENTOS LEVAR?

A lista básica de documentos exigidos para quem solicita visto de entrada nos Estados Unidos continua a mesma. Os viajantes que desejam entrar no país como turistas, usando as categorias B1/B2, as mais comuns, precisam apresentar obrigatoriamente um passaporte válido por seis meses, fotos 5x5, o formulário DS-160 preenchido (pela internet) e o pagamento da taxa, no valor de US$ 185 (aproximadamente R$ 1.085). Outros tipos de visto, como para estudo ou trabalho, precisam de documentos mais específicos, listados no site do Departamento de Estado americano.

Na mesma página, o governo americano sugere que o visitante leve "documentos complementares", sem dizer exatamente quais seriam. De acordo com especialistas em imigração, o mais importante é apresentar provas de forte ligação com o país de origem.

Neste sentido, o viajante deve levar documentos que demonstrem vínculo empregatício no Brasil, como contracheque, contratos de trabalho ou que comprovem a atividade de empresário ou profissional liberal; títulos de propriedades, como imóveis, empresa ou mesmo automóveis; ou que mostrem a necessidade de voltar ao país para concluir os estudos, como matrícula de faculdade ou escola. Segundo Diana, comprovante de renda, como extratos bancários e faturas de cartão de crédito, ajudam a demonstrar a capacidade de custear a viagem, mas não necessariamente comprovam os laços com o país de origem.

— O importante é demonstrar, no momento da entrevista, que o viajante tem fortes laços com o Brasil. Neste momento, a grande preocupação do governo americano é ter a certeza de que não há o risco de o turista não querer voltar para o seu país após o período de estada nos Estados Unidos — reforça a especialista.

COMO SE COMPORTAR?

Estar frente a frente com o agente do governo americano, seja na entrevista no consulado ou no posto de controle de fronteiras, é sempre um momento de tensão para os viajantes. E para evitar que o sonho da viagem termine logo no começo, os especialistas dão algumas dicas de comportamento.

— A regra número um é nunca mentir. Os agentes são treinados para detectar mentiras dos viajantes e quem é pego praticamente tem o visto negado na mesma hora, ou, se estiver entrando no país, corre grande risco de já ser processado e deportado ali mesmo — explica Rodrigo Costa, CEO da Viva América, outra assessoria de imigração sediada nos EUA. — Isso vale também para a hora de escolher o tipo de visto. Não tente entrar no país com um visto que não se aplica a seu objetivo de viagem.

Outra dica importante, mas muitas vezes esquecida por causa do nervosismo do momento, é só responder ao que for perguntado pelo agente.

— Os Estados Unidos são um país muito rigoroso e objetivo. Então, responda de forma clara e direta as perguntas dos agentes. Falar demais pode levar, sem querer, a contradições ou gerar confusão para o agente, e isso pode prejudicar o viajante — reforça Liz Dell'Ome.

Uma vez com o visto, o visitante deve se lembrar que o documento permite a viagem, mas não garante a entrada em território americano e que o agente de controle de fronteiras tem o poder de mandar o visitante de volta a seu país de origem. Por isso é importante manter a calma ao conversar com o agente da imigração.

— Com o maior rigor que se espera a partir de agora, é muito importante o viajante apresentar a passagem de volta, a reserva de hospedagem e algo que comprove que está viajando a lazer, como ingressos para parques temáticos ou outras atrações já comprados. Neste momento o agente também pode pedir para saber quanto dinheiro o viajante está levando e se ele tem condições de arcar com a viagem — explica Diana Quintas.

O agente de fronteira pode também pedir para ver o conteúdo do celular do viajante, inclusive com acesso a senhas das redes sociais. Criada no primeiro mandato de Donald Trump, essa medida não foi abolida por Joe Biden e pode voltar com mais força agora.

— Não se recuse a entregar o celular e passar a senha para o agente de fronteira. Ele tem o direito de pedir o acesso e quem negar corre o risco de ser mandado embora na hora — alerta Rodrigo Costa.

MUDANÇAS NO VIZINHOS?

Atualmente, brasileiros precisam de visto para visitar México e Canadá, mas aqueles que já contam com visto para os Estados Unidos ficam isentos dessa cobrança. Essa situação não deve mudar, de acordo com os especialistas. Mas, a médio prazo, a "linha dura" do novo presidente americano pode pressionar os vizinhos a se tornarem mais rígidos em seus próprios processos de emissão de vistos. Especialmente no México, cuja fronteira está no centro das atenções da administração Trump.

— O Brasil acabou entrando na rota de migrantes de outros continentes que entram nos EUA pelo México. Por isso os brasileiros voltaram a precisar de visto para entrar no México. Com a pressão exercida pelo governo americano, é de se esperar que essa exigência seja mantida e que o processo se torne mais rígido do que é hoje.

Em relação a brasileiros com passaportes europeus, ela acredita que a situação atual será mantida. Hoje, quem tem cidadania da União Europeia precisa apenas de uma autorização virtual de viagem (o ESTA), que deve ser solicitada pela internet alguns dias antes da viagem.


Burocracia. Brasileiros fazem fila na porta do Consulado dos EUA em São Paulo: especialistas acreditam que tempo de espera por visto pode aumentar

SEG Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa _QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julia Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_ Cacá Diegues



CORA RONAI

cora@oglobo.com.br

UM ÓTIMO FILME RUIM

Um dia Mary Jo Quintana — branca, loura, olhos azuis, casada com músico — acorda e descobre que o marido, Bob, da banda Los Perros Mojados, evaporou. Tomou chá de sumiço. Bob às vezes até desaparece, reconhece Mary Jo, chorosa diante da câmera, mas sumir assim nunca sumiu. Bob é mexicano, e Mary Jo não é a única com problemas. Por toda a Califórnia, das pequenas cidades aos grandes centros, dos menores muquifos à imponente mansão do senador Steven Abercombie III — onde a babá Catalina é praticamente uma pessoa da família —, todos os mexicanos sumiram.

É o caos.

De repente não há mais ninguém para estacionar carros, tocar as tinturarias, cozinhar e servir nos restaurantes, atender pacientes nos hospitais, limpar as ruas. O âncora do telejornal some. O governador também. Os carros batem, o lixo se acumula, as frutas apodrecem no pé. Não há mais quem faça os mapas do tempo na emissora local. Na fronteira, policiais do serviço de imigração não sabem o que fazer, já que o seu trabalho, em tese, acabou.

Lançado em 2004, "Um dia sem mexicanos" continua inacreditavelmente atual. É um filme pequeno e artesanal, por vezes tosco, um mockumentary feito com um orçamento minúsculo — mas, nessa semana, me pareceu melhor ainda do que quando o vi na estreia. Nunca me esqueci dele e, por motivos óbvios, resolvi revisitá-lo. Ele cresceu graças à realidade atual e a um certo elemento de nostalgia.

Também foi divertido rever os celulares do mundo pré-iPhone, especialmente o StarTAC e aquele X430 da Samsung (seria ele mesmo?).

Longa de estreia de Sergio Arau (filho do diretor Afonso Arau, de "Como água para chocolate"), "Um dia sem mexicanos" nasceu de um curta homônimo de 1998. A meia hora básica foi esticada e ganhou tramas paralelas. Na época, muitos críticos reclamaram que a piada já havia sido contada no curta e descascaram o longa.

TODOS OS MEXICANOS SUMIRAM DA CALIFÓRNIA. DE REPENTE NÃO HÁ MAIS NINGUÉM PARA ESTACIONAR CARROS, ATENDER PACIENTES NOS HOSPITAIS, LIMPAR AS RUAS

O pobre longa, aliás, é um fracasso completo no Rotten Tomatoes (27% de críticas positivas) e no Metacritic (30). Discordo. Sim, o roteiro tem furos; sim, a filmagem chega às raias da indigência; sim, as atuações nem sempre convencem. Só que, em parte, é exatamente aí que está a graça. A precariedade faz parte do enredo. E, ora, é preciso ter disposição para aceitar as histórias pelo que elas nos oferecem. "Um dia sem mexicanos" é uma sátira escrachada que em nenhum momento pretende ser outra coisa.

Não dá para pedir lógica a um filme em que a Califórnia é isolada do mundo por um misterioso nevoeiro cor-de-rosa, e em que as pessoas simplesmente somem no ar. Por que sumiram? Por que reapareceram? Como as frutas se estragaram tão rápido? O que significa aquela torneira pingando? Por que os tomates viraram itens de traficantes?

Calma. É só uma história! A vovozinha pode sair viva da barriga do lobo.

No YouTube há duas ou três cópias dubladas em português (todas péssimas), além de uma versão um pouco melhor em inglês, com legendas em espanhol.

Agora preciso rever "Idiocracy".

SELTON MELLO E JACK BLACK ENCANTAM AS REDES

Um vídeo que circulou ontem pela internet deixou muita gente intrigada: Selton Mello e Jack Black cantando juntos? Explica-se: o ator brasileiro e o astro americano estão no elenco do longa-metragem "Anaconda", previsto para estrear no Natal deste ano, e apareceram ontem num animado vídeo para divulgar a sequência da franquia, originalmente lançada em 1997.

ATORES IMPROVISAM CANÇÃO PARA DIVULGAR SEQUÊNCIA DE 'ANACONDA', QUE DEVE ESTREAR NO NATAL DESTE ANO

Nas imagens, divulgadas nas redes sociais do brasileiro, Selton toca violão enquanto Jack improvisa alguns versos sobre o filme. Sem tanta desenvoltura, o ator Paul Rudd acompanha a dupla na percussão.

De acordo com o site The Hollywood Reporter, o novo "Anaconda", que tem direção de Tom Gormican, está sendo filmado na Austrália e também tem Thandiwe Newton, Ione Sky e Steve Zahn no elenco.

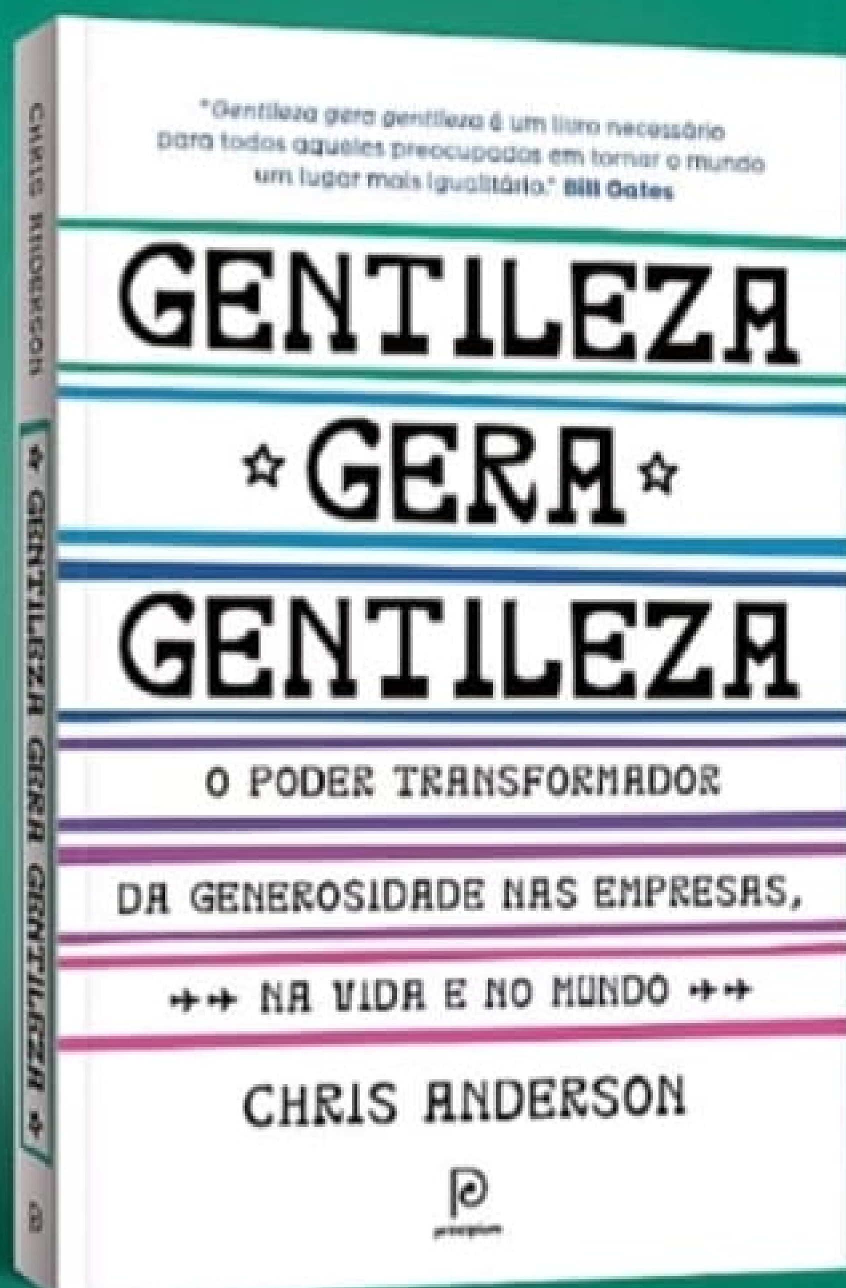


REPRODUÇÃO

Afinação. Trio de "Anaconda": Jack Black, Selton Mello e Paul Rudd

A nova história, que mistura ação e comédia, acompanha um grupo de amigos enfrentando crises de meia-idade que estão refazendo seu filme favorito da juventude. Todos decidem, então, passar uns dias numa floresta tropical, onde acabam entrando em luta contra desastres naturais, cobras gigantes e criminosos violentos.

Estrelado por Jennifer Lopez, Owen Wilson, Ice Cube e Jon Voight, o longa original faturou US$ 136 milhões nas bilheterias mundiais.



DESCUBRA O PODER TRANSFORMADOR DA GENTILEZA

Neste guia prático, o autor best-seller e curador dos TED Talks Chris Anderson apresenta um caminho claro para incorporar a gentileza e o otimismo em nossas vidas. Ele convida os leitores a se envolverem em iniciativas de generosidade, ensinando a transformar boas intenções em ações concretas e significativas para uma vida mais plena e um mundo mais justo.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK



O GLOBO | Quinta-feira 6.2.2025

Eufrázio

RIOSHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br



TÁ COM TUDO E NÃO TÁ PROSA

CasaBloco ocupa Jockey com Milton Cunha em tributo a Chacrinha e shows de nomes como Mart'nália, Elba Ramalho e Mãeana

Eufrázio



Colunista tira dúvida sobre programação

FUI AO MUSEU DA REPÚBLICA E ESTAVA FECHADO. SABE QUANDO REABRE?

@Lúcio Morais



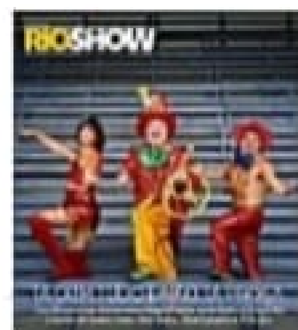
GABRIEL DE PAIVA

Museu da República. Ricamente decorado, o Salão Ministerial traz uma pintura de Baco e Ariadne do teto

Não demora muito, Lúcio. A previsão é que as portas do Palácio do Catete sejam novamente abertas ao público em maio deste ano, isto é, daqui a três meses. Mas você não deu sorte, hein? O casarão foi fechado para visitas semana passada, no dia 1º de fevereiro, para uma guaribada geral, que já estava prevista. Durante este período serão feito reparos nos pisos e nas paredes do prédio, palco de momentos importantes da História do Brasil, como o suicídio de Getúlio Vargas, em 1954. O quarto do ex-presidente é um dos ambientes que chama a atenção, mas está longe, muito longe, de ser o mais bonito ali. Construído em estilo eclético entre 1858 e 1867 a mando do Barão de Nova Friburgo, o imponente palacete de três andares só virou sede da República em 1896. Ricamente decorado — com afrescos nas paredes e nos tetos, pisos de madeira com padrões de desenhos diferentes em cada salão,u ma bonita a claraboia com mais de 200 vitrais e móveis de época —, o Palacete merece uma visita com calma. Para quem ainda não conhece, recomendo muitíssimo. Enquanto o espaço não fica novamente disponível, vale dizer que os jardins do museu seguem funcionando normalmente (diariamente, das 8h às 18h).

Sabe onde encontro gaspacho aqui no Rio?
De Roberta Menezes

Com esse calorão, um bom gaspacho cai bem mesmo! Adoro essa sopa fria à base de tomate e pepino, um clássico espanhol. Faz tempo que não como e agora que você falou, bateu vontade! Mas confesso que tive que suar para encontrar boas opções para você (e para mim também!). De cara, indico o **¡Venga!** (R$ 24), que tem o prato no menu das casas de Ipanema (Rua Garcia D'Ávila 147) e Copacabana (Av. Atlântica 3.880). Também me recomendaram o do **La Villa Bistrô Francês** *(Rua Álvaro Ramos 408, Botafogo)*, onde a sopa é uma das opções de entrada do menu executivo (R$ 59, entrada com principal; R$ 69, completo) e, às vezes, sopa do dia (R$ 25).



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Leo Martins

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"O Balla está R$ 69"
"Eu também quero bala!"

Mulher ao telefone escolhendo uísque em mercado na Tijuca e sua filha pequena ao entreouvir a conversa

"Você sabe que quem não recebeu não vai ser escolhido para a Arca de Noé, né?"

Rapaz repetindo meme que circulou nas redes, sobre o alerta de temporais para celulares emitido pela prefeitura

"Se não sentar já pra comer, vou agora ligar pra Bruxa!"
"Liga, liga pra Bruxa"

Mãe de garotinha em restaurante com uma coleguinha, que incentivou o "castigo"

"Meu sonho é ser igual a Gracyanne?"
"E vai aguentar comer tanto ovo?"

Conversa de filha e mãe sobre a atual participante do BBB 25



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

A COBRA, O RANCHO E O ESTRANGEIRO

HOJE

CLUBE O GLOBO Criado em 2000 nos moldes dos antigos ranchos carnavalescos, precursores das escolas de samba, o Rancho Carnavalesco Flor do Sereno promoveu, até 2014, desfiles e bailes em Copacabana. À frente da empreitada, estavam o sambista Elton Medeiros, Alfredinho, do Bip-Bip, e músicos do naipe dos irmãos maestros Pedro e Paulo Aragão, que comandam a **Orquestra Flor do Sereno**, com marchinhas e mais, em temporada na Casa do Choro. *Rua da Carioca 38, Centro. Qui, às 19h. R$ 60. Até dia 27.*

AMANHÃ

Quinze anos após montar "O estrangeiro", de Albert Camus, Guilherme Leve Garcia volta a ser dirigido por Vera Holtz em uma versão revisitada do clássico, vencedor do Nobel em 1957. Em **"O estrangeiro_ reloaded"**, que traz um "conceito cênico com mais vitalidade e atualidade", um homem se depara com o absurdo da condição humana e, após cometer um crime quase inconscientemente, recebe com indiferença as consequências de seus atos. *CCBB (Teatro I), Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb, às 17h e às 19h. Dom, às 17h. R$ 30. 16 anos. Até 2 de março. Estreia hoje.*

SÁBADO

A noite é toda do rock nacional no Qualistage, que terá dois shows completos da banda **Blitz** e de **Lobão** repletos de hits, de "Você não soube me amar" a "Me chama". *Via Parque, Barra. Sáb, às 21h30. De R$ 170 a R$ 320.*

DOMINGO

A cobra gigante que fez sucesso na comissão de frente da Viradouro no desfile campeão de 2024 está dando pinta no Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC). Com 9m, ela é uma das atrações da mostra imersiva **"Arroboboi, Dangbé"**, por onde serpenteia, aos sábados e domingos (das 11h às 12h). Com curadoria de Renata Xavier, a mostra traz 500 fotos de grande formato do desfile, desenhos do carnavalesco Tarcísio Zanon e fantasias que brilham no escuro. *Mirante da Boa Viagem s/nº, Boa Viagem, Niterói. Ter a dom, das 10h às 18h. r$ 16. Grátis às quartas. Até 9 de março.*

SEGUNDA

Com a corrida para o Oscar a mil e diversas produções bacanas em cartaz, a nova edição da **Semana do Cinema** — que oferece ingressos a R$ 10 para todos os filmes — não poderia vir em melhor hora. De hoje (quinta) a quarta-feira, redes exibidoras de todo o país estão com preços promocionais também em salas especiais e em combos de pipoca. Organizando direitinho, todo mundo consegue tirar o atraso do calendário cinéfilo.

DIVULGAÇÃO/RENATA XAVIER



Em Niterói. A cobra que desfilou na Viradouro em 2024 serpenteia no MAC sábado e domingo

DIVULGAÇÃO/GUSTAVO LEME



Camus. Guilherme é 'O estrangeiro_reloaded'

DIVULGAÇÃO



Brock. Blitz e Lobão fazem dobradinha no Qualistage

TERÇA

Escrito e interpretado por Bibi Couceiro e baseado em histórias reais, o monólogo português **"1, 2, 3. M*rda. É o meu TOC!"** retrata o Transtorno Obsessivo Compulsivo e a Perturbação de Stress Pós-Traumático, causados por violência e abuso sexual. *Teatro Municipal Ziembinski, Tijuca. Ter e qua, às 20h. R$ 60. 12 anos. Únicas apresentações.*

QUARTA

GRÁTIS Últimos dias para conferir a exposição **"Pretagonismos na coleção do Museu Nacional de Belas Artes"**, com 105 obras que mostram o protagonismo de artistas negros na coleção da instituição. Os trabalhos dos 59 artistas selecionados datam de 1780 a 2023. *Espaço Cultural BNDES. Av. Chile 100, Centro. Seg a sex das 10h às 19h. Até 14 de fevereiro.*

luciana fróes





AS SURPRESAS DE UM NATURAL

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/SANTIAGO+ARTE







Raro um nome bonito (em português!) estar na fachada de um restaurante. No caso, Esperança, um pequeno espaço de culinária natural na General Glicério, "filé-mignon" de Laranjeiras. Empatia imediata, além de trunfos que descobri depois. Não teria ido até ali por iniciativa própria (ando pouco por aqueles lado) não fossem os amigos que moram na área, bairristas em grau máximo, como tantos outros que compartilham desse CEP. Bom que aceitei, porque tivemos um noite gostosa, quente com ventinho, música boa de um grupo instrumental que se apresentava, comidas leves e os melhores sucos e infusões desse verão. Hidratação, minha fixação máxima.

Verônica Moreira, a dona (o marido é músico, daí ter atrações musicais três noites da semana), fez Cordon Bleu "Vert", um módulo da escola de culinária que eu nem sabia que existia aqui (assisti a algumas aulas na filial de Londres, há décadas): é de comida vegetariana e vegana. Então, a casa recebe com as duas versões. Os sucos, e aqui não estranhe, foram o que mais me impressionou. Chegam em béquers, garrafinhas usadas em farmácias para manipulação de fórmulas medicinais. Um charme, medidas precisas: 300ml (R$ 21) e 500ml (R$ 28).

E atendem por nomes sugestivos, como suco da força (laranja, beterraba, água de coco, gengibre e canela) ou suco da coragem (laranja, cenoura, maçã, cúrcuma, pimenta-do-reino e própolis). O suco da vida é preto, totalmente preto. Estranho de beber, mas foi dos que mais gostei. É escuro porque leva carvão ativado, água de coco, maçã e limão. A limonada ty die vem com chá azul, que não se mistura, e então ela é listrada. E o mate da praia é batido com gengibre, com espuma espessa até a borda (R$ 14). E ainda tem kombuchas servidos com frutas (R$ 23).

Comidinhas. O cardápio acompanha o dia desde o café da manhã e ganha novidades diárias. A grande maioria do que é servido é feito na casa. São coisas como as quiches (provamos a de brie com geleia de damasco, R$ 39); o mix ciranda árabe (caponata, falafel, hommus, tabule, cebola crispy, coalhada, tortilhas de pão árabe e, o pulo do gato, uvas vermelhas assadas, R$ 48); e a terrine de queijo de cabra, mel e pistache, que chega com focaccia (R$ 64). Também tem pizzas de fermentação natural (R$ 39, a marguerita). A torta de choco amargo leva passas, farinha de arroz, coco e amêndoas (R$ 24).

É um espaço sem espaço, com mais área externa do que interna. Mas funciona — e bem. É gostoso. Só não sei como fica quando o alerta da Prefeitura dispara. A esperança segura o tranco.



Esperança Eco
Rua General Glicério 224, Laranjeiras (97134-7945). Seg a sáb, das 9h às 22h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE

Obelisco de Ipanema
O Bar Vinte, em Ipanema, vai ganhar um reforço de peso: depois do Tijolada, bar de Thomas Troisgros, abre ali em maio uma filial do Pobre Juan, casa de carnes há 12 anos instalada na Barra. Será na casa de esquina onde ficava o Ponto Frio: três andares e 250 lugares. Pobre Juan é dos poucos aqui que servem wagyu japonês e tem lista de uísques na carta de bebidas.

Conexão carimbó
O Pescados na Brasa — restaurante de comida paraense que faz sucesso no Riachuelo com suas comidinhas do Norte e festas dominicais embaladas por apresentações de carimbó — vai ganhar uma filial no Leblon. Após cinco anos na Zona Norte, o casal maranhense José Maria e Adriana Veloso encontrou uma boa loja na João Lira, esquina com Ataulfo.

Allah-la-ô, ô-ô-ô, ô-ô-ô
Na Casa Ueda, japinha dos bons de Eric Ueda, em Botafogo (vizinho ao Jurubeba, de Elia Schrann), entrou no clima de verão. O chef acabou de lançar o somen gelado, uma versão mais fininha do lámen, que é servida no bowl com pedras de gelo. Chega puro, e o cliente tempera na hora com molho a base de peixe, shoyu nabo, gengibre e cebolinha. Ufa!

Eufrázio

MINISTÉRIO DA CULTURA E PETROBRAS APRESENTAM

casabloco

MÚSICA • ARTE • CULTURA • GASTRONOMIA

ELBA RAMALHO CHICO CÉSAR
VANESSA DA MATA MART'NÁLIA
DIOGO NOGUEIRA ROBERTA SÁ
MARIANA AYDAR SIDNEY MAGAL
GRETCHEN MÃEANA NATASCHA FALCÃO
MONOBLOCO FOGO & PAIXÃO E MAIS...

6, 7 E 8 DE FEVEREIRO
JOCKEY CLUB • RIO DE JANEIRO

18

INGRESSOS: WWW.INGRESSE.COM



SAIBA MAIS EM @CASABLOCOOFICIAL

VENDAS OFICIAIS





PARCERIA DE MÍDIA











APOIO







IDEALIZAÇÃO/PRODUÇÃO



PATROCÍNIO







PATROCÍNIO MASTER





REALIZAÇÃO





Eufrázio

'OS SAPOS'

PAISAGEM BUCÓLICA, RELAÇÕES DRAMÁTICAS

DANIEL SCHENKER

Elenco reduzido, poucas locações, enredo compacto. Essas são as principais características de "Os sapos", filme de Clara Linhart adaptado da peça de Renata Mizrahi, que assina o roteiro. Mas, apesar de toda a simplicidade da realização, a história é extensa. Antes de se tornar longa-metragem, a peça foi transportada para o formato de curta — com direção e roteiro, respectivamente, de Linhart e Mizrahi — e levada ao palco, em montagem conduzida por Mizrahi e Priscila Vidca.



DIVULGAÇÃO



Destaques. Paulo Hamilton e Thalita Carauta

O público acompanha a desestabilização emocional de personagens que, reunidos numa casa na montanha, não encontram a idealizada paz em meio à natureza. Paula (Thalita Carauta) chega para rever a antiga turma do colégio, mas sem saber que a celebração foi desmarcada pelo amigo Marcelo (Pierre Santos), namorado de Luciana (Karina Ramil). Mesmo assim, decide ficar e conhece o casal formado por Fabiana (Verônica Reis) e Cláudio (Paulo Hamilton).

As diferenças entre homens e mulheres logo ficam evidentes: enquanto eles insistem na estagnação, ainda que não se igualem em termos de conduta ética, elas atravessam, ou pelo menos ensaiam, um momento de mudança afetiva. Quando a sequência de conflito aberto surge na tela há apenas uma reiteração de tensões já devidamente explicitadas, com exceção da tomada de posição de Fabiana. De qualquer modo, o filme ganha com as boas interpretações, valendo destacar as de Carauta e Hamilton.

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'Conclave'. "Une a velocidade dos ótimos thrillers políticos a instigantes reflexões teológicas". **(A.M.)**

'Emilia Pérez'. "Insere o realismo da história (sobre violento traficante que faz transição de gênero) no gênero musical. Parece esquisito, mas funciona bem demais". **(A.M.)**

'A semente do fruto sagrado'. "Mostra como as restrições do regime teocrático do Irã se traduzem no cotidiano". **(M.J.)**



'Ainda estou aqui'. "Walter Salles mostra a dolorosa jornada de Eunice Paiva de maneira sóbria". **(D.S.)**

'Anora'. "Sean Baker mostra relações conturbadas num filme repleto de vitalidade e valorizado pelas contagiantes atuações de Mikey Madison e Yura Borisov". **(D.S.)**

'Baby'. " O apuro estético, a direção segura e as ótimas atuações justificam a vitória no Festival do Rio (junto com 'Malu')". **(D.S.)**

'Maria Callas'. "Magnífica viagem ao coração de uma diva autoritária que deve merecer múltiplas indicações ao Oscar". **(S.S.)**

'Nosferatu'. "Robert Eggers consegue dar frescor ao tema, com arroubo visual e dramaturgia afinada". **(M.A.)**

'Trilha sonora para um golpe de estado'. "Com uma edição que alterna imagens incríveis, é um deleite para quem quiser mergulhar na História". **(A. M.)**

'A verdadeira dor'. "Autor do belo roteiro, o ator e diretor Jesse Eisenberg entrega uma narrativa instigante e excêntrica, com humor ácido". **(M. A.)**



'O Auto da Compadecida 2'. "Apesar de problemas, é um entretenimento saboroso". **(D.S.)**

'Aqui'. "Robert Zemeckis assina um filme criativo, mas esbarra no excesso de ambição". **(D.S.)**

'Babygirl'. "Thriller erótico que deixa boas ideias em segundo plano ao focar no desenvolvimento de personagens pouco envolventes". **(A.M.)**

'Os sapos'. "O filme ganha com as boas interpretações; vale destacar Thalita Carauta e Paulo Hamilton". **(D.S.)**

'Setembro 5'. "Apesar ser uma tragédia conhecida, Tim Fehlbaum procura fazer com que o público vivencie o calor do momento". **(D.S.)**

'Wicked'. "O resultado é satisfatório, mas se alonga além do necessário". **(M.A.)**



'Queer'. "Apesar da atuação de Daniel Craig, é uma viagem de clichês sobre perversão e vícios". **(A.M.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Heli de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier **S. R.** Sérgio Rizzo **S.S.** Susana Schild

CINEMA

Eufrázio

HUMOR CONTRA-ATAÇA! O FESTIVAL VOL.2

















PATROCÍNIO



MÍDIAS PARCEIRAS













ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE

WWW.QUALISTAGE.COM.BR*

* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL

CINEMA

OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

'Acompanhante perfeita'. Com tema mirabolante e cheio de reviravoltas, o thriller é estrelado por Sophie Thatcher e Jack Quaid, filho dos atores Meg Ryan e Dennis Quaid. Na trama, a tranquilidade de um fim de semana numa luxuosa casa de campo é posta em xeque com a revelação de que há um robô humanoide entre o casal Iris e Josh e seu pequeno grupo de amigos. Dirigido por Drew Hancock, premiado no Festival de Palm Springs.

'Alegria do amor'. Exibido no Festival Itinerante da Língua Portuguesa, em Portugal, o longa de Marcia Paraiso acompanha Dulce, testemunha ocular do assassinato do seu companheiro, Davi, num quilombo no sertão do Ceará. Ameaçada, ela vai para São Paulo, onde acaba conhecendo a mãe, com quem parte numa jornada de descobertas e autoconhecimento. Com Renata Gaspar, Wallie Ruy, Sandra Corveloni e Suely Franco.

'Blindado'. Sylvester Stallone é Rook (favor não confundir com Rock, o lutador), líder de um grupo de ladrões que encurrala numa ponte um carro-forte com milhões de dólares. Dentro do blindado, pai e filho com as vidas e a fortuna em risco. Direção de Justin Routt.

'Capitão Astúcia'. Premiado em festivais na Europa, nos EUA e na Ásia, o filme do brasileiro Filipe Gontijo acompanha a inesperada amizade que surge entre um avô que decide se tornar super-herói e seu neto. Essa relação se torna o seu poder na luta contra a morte e uma vida sem sentido. Com Fernando Teixeira e Nívea Maria.

'Dragon Ball Daima'. Em homenagem aos 40 anos da franquia Dragon Ball, os três primeiros episódios da série serão exibidos nos cinemas. Nela, Goku e seus amigos voltam a ser crianças. Com isso, começam a se aventurar no Reino Demoníaco, um mundo desconhecido e misterioso. Direção do japonês Yoshitaka Yashima.

'Família'. No subúrbio de Roma, no começo dos anos 2000, os jovens Luigi (interpretado por Francesco Gheghi, premiado no Festival de Veneza) e Alessandro estão há quase dez anos sem ver o pai, Franco, que foi preso. Quando ele é solto, traumas familiares vêm à tona. Baseado numa história real, o longa tem direção de Francesco Costabile.

'Madeleine à Paris'. Liliane Mutti acompanhou por seis anos o baiano Roberto Chaves, multiartista andrógino que reside em Paris, onde é dançarino do cabaré Paradis Latin. Do Candomblé, há mais de duas décadas ele reúne curiosos que dançam aos sons dos atabaques pelas ruas da capital francesa. Suas lutas e alegrias estão registradas neste documentário.

'A voz que resta'. Como na peça homônima de Vadim Nikitin (que assina o roteiro), o longa dirigido por Roberta Ribas e Gustavo Machado (que também interpretam aos protagonistas) acompanha o frustrado Paulo, um jornalista em crise que vive um romance com Marina, sua vizinha casada. Numa noite de bebedeira, ele decide pôr fim ao relacionamento.



'Acompanhante perfeita'. Thriller com robô



'Capitão Astúcia'. Inusitado super-herói brasileiro

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Na briga pelo Oscar. Zoe Saldaña e Karla Sofía Gascón no longa francês, concorrente de 'Ainda estou aqui'

'EMILIA PÉREZ'

Envolta em controvérsias — principalmente em decorrência de declarações polêmicas de sua protagonista, Karla Sofía Gascón —, a produção francesa que concorre em 13 categorias ao Oscar (em disputas diretas com "Ainda estou aqui"), se passa no México e acompanha uma advogada contratada por um traficante que deseja fazer a cirurgia de redesignação sexual e largar a vida do crime. Em crítica publicada no Segundo Caderno no dia 24 de janeiro, o Bonequinho aplaude de pé o longa, que "debate identidade de gênero e banalização da violência" em uma trama "surpreendente". "Este crítico aqui faz parte do time que aplaude de pé, se emociona e sai do cinema indignado com os crimes da ditadura depois de assistir a 'Ainda estou aqui', mas é preciso deixar o patriotismo de lado por algumas linhas de texto para dizer que, sim, 'Emilia Pérez' também é um ótimo filme", escreveu André Miranda. Ele também destaca as canções originais e as coreografias dos números musicais, além do elenco (que foi premiado em Cannes), formado pela espanhola Karla Sofía Gascón e pelas americanas Zoe Saldaña e Selena Gomez. O filme é dirigido pelo francês Jacques Audiard.



Eufrázio

EVENTOS

DO SAMBA NAS YABÁS AOS GAMES

GRÁTIS **Comida di Rua.** A feira ocupa o estacionamento do mercado dos produtores, no Uptown Barra, com hambúrguer de 1kg, coxinha gigante, torre de churros e mais. *Av. Ayrton Senna 5.500. Sex, das 17h às 22h. Sáb, das 13h às 22h. Dom, das 13h às 21h.*

GRÁTIS **Feira Nacional do Podrão.** Em clima de carnaval, dezenas de expositores ocupam a Praça Paris com o evento gastronômico, que conta ainda com espaço infantil com monitores, DJ e roda de samba e pagode. Na lista de delícias, batata frita de Marechal Hermes, cachorro-quente de 1,2m e hambúrguer de 3kg. No domingo, o bloco Marcha Nerd vai tocar marchinhas de músicas de músicas de filmes e games. *Av. Augusto Severo 342, Glória. Sáb e dom, das 10h às 19h.*

GRÁTIS **Feira das Yabás.** A feira entra em clima de pré-carnaval com apresentações de Cordão da Bola Preta, Marquinhos de Oswaldo Cruz e Nego Álvaro. *Praça Paulo da Portela, Oswaldo Cruz. Dom, às 13h.*

GRÁTIS **Mega Press Start.** Os visitantes podem jogar e brincar em mais de 20 estações de videogames (de Atari a Playstation 5), competição de Just Dance, Pokémon e FIFA 24, cockpit para simular uma corrida de Fórmula 1, além de exposição sobre a história dos dispositivos no Brasil. *Rio Design Barra. Diariamente, das 12h às 20h. Até domingo.*

GRÁTIS **Verão na Casa.** A 5ª edição do projeto leva a feira Junta Local, atividades infantis e shows (às 17h) de Kaê Guajajara (sáb) e Josiel Konrad (dom) ao jardim da Casa Firjan, em Botafogo. *Rua Guilhermina Guinle 211. Sáb e dom, das 9h às 18h30. Até domingo.*

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Feira das Yabás. Nego Álvaro é uma das atrações do evento gratuito, domingo



ROXY
DINNER SHOW
RIO DE JANEIRO

UMA LINDA VIAGEM MUSICAL IMERSIVA PELO BRASIL

CAIXA





COMPRE SEU INGRESSO PELO QR CODE OU EM NOSSO SITE:
www.roxydinnershow.com.br

Eufrázio

NÃO ME LEVE A MAL, JÁ É CARNAVAL


DIVULGAÇÃO

Com homenagem a Chacrinha e shows que mostram diversidade da folia, CasaBloco chega ao Jockey hoje

JÚLIA PINNA
julia.pinna@oglobo.com.br

Tudo junto, misturado, carnavalizado. Do samba carioca ao forró nordestino passando pela música brega, ritmos que fazem a festa Brasil afora na temporada de Momo marcam presença na CasaBloco, que chega à 6ª edição em endereço novo, o Jockey Club, na Gávea. De hoje a sábado, dois palcos montados sob as Tribunas B e C recebem nomes como a carioquíssima Orquestra Voadora e a arretada Elba Ramalho, além de uma homenagem a Chacrinha capitaneada pelo faraônico Milton Cunha.

O braço gratuito do evento este ano acontece em um posto avançado, o CCBB, que abriga uma mostra de filmes de outros carnavais, como o documentário "Eu sou o samba, mas pode me chamar de Zé Ketti".

— Nosso objetivo é mostrar a diversidade dos carnavais do Brasil, que é de uma riqueza, de uma possibilidade enorme — explica a idealizadora e diretora geral do projeto, Rita Fernandes, da Liga Sebastiana, acrescentando que o evento também terá uma feira de moda e adereços de carnaval e gastronomia a cargo da Junta Local.

O "ritmo anfitrião" abre o evento na noite "Carioquices", que começa com a tradicional Orquestra Voadora, à frente de um dos blocos mais queridos da cidade. Em seguida, há shows de Roberta Sá, Mart'nália e Diogo Nogueira.

— Eu amo o carnaval, tanto pra trabalhar quanto como foliã. Ter a oportunidade de estar com o Spok, em

Brega é pop. Sidney Magal vai ao Cassino do Chacrinha

De casa. A Orquestra Voadora abre os trabalhos, hoje


DIVULGAÇÃO/GUGA MILLET

CARNAVAL





Piseiro. Mãeana canta João Gilberto e João Gomes



Roberta Sá. Na noite de abertura

Olinda, cantando frevos, e depois levar o "Sambasá" para os o cariocas é o melhor jeito de começar a melhor época do ano — conta Roberta, que no último fim de semana participou da segunda edição do evento em Pernambuco.

A folia do Nordeste será representada na festança carioca pelos paraibanos Elba Ramalho e Chico César, que levam forró, xote e baião para a programação de sexta-feira, batizada como "Oxe, massa, visse e pronto". Já a cantora Mariana Aydar traz para cidade uma versão de seu bloquinho (como dizem em SP) Forrozin, que este ano fará uma homenagem a Dominguinhos durante seu desfile em São Paulo. E ainda tem os blocos Terreirada e Monobloco.

Já o sábado, chamado "Jardim das Delícias", promete uma viagem pelo túnel do tempo com o tributo a Chacrinha.

— Quando pensei na homenagem, me veio a figura do Milton (Cunha). Comentei com ele e nem precisei convidar. Na hora ele disse: "o Chacrinha sou eu" — conta Rita.

Com cartola e fraque vermelhos, plumas e paetês, o apresentador está empolgadíssimo:

— Eu sou filho de Chacrinha com Dercy Gonçalves e irmão da Elke Maravilha. Essas pessoas forjaram um Brasil debochado, bem-humorado e popular. Desde criança quis ser como eles e colocar um terno de paetês.

Acompanhado de chacretes, Milton irá apresentar o "Cassino do Chacrinha", em que receberá duas figuras que batiam ponto no programa do Velho Guerreiro: Sidney Magal e Gretchen. Também estão na lista Natasha Falcão — com visual à la Elke Maravilha, jurada do programa de calouros por anos — e o bloco Fogo & Paixão, que comemora seus 15 anos com novidades no set list para mostrar as mudanças do brega nesse período, como o piseiro de João Gomes. O som do cantor pernambucano também está no repertório do elogiado show "Mãeana canta JG", em que a cantora faz releituras de clássicos de João Gilberto e de sucessos do piseiro.

Uma programação que tá com tudo e não tá prosa.

DIVULGAÇÃO/BEL COSTA



Nas alturas. Raquel Poti leva sua perna de pau para a festa do Bloco da Terreirada

PROGRAME-SE

Hoje, 'Carioquices': Orquestra Voadora (17h), Roberta Sá (18h30), Diogo Nogueira (20h30) e Mart'nália (22h30).

Amanhã, 'Oxe, massa, visse e pronto': Bloco da Terreirada (17h), Mariana Aydar & Bloco Forrozin (17h50), Elba Ramalho & Chico César (20h30), Baile do Monobloco (22h30).

Sábado, 'Jardim das delícias': Agytoê (17h), Vanessa da Mata (18h30), Cassino do Chacrinha, com apresentação de Milton Cunha — Fogo & Paixão convida Sidney Magal, Gretchen e Natasha Falcão (20h30), Mãeana canta JG (22h30), Carnageralda (0h).

Onde: Jockey Club, Gávea. **Quando:** qui a sáb, das 16h às 2h. **Classificação:** 18 anos. **Quanto:** a partir de R$ 110 (meia solidária, 2º lote2).

GRÁTIS **III Mostra de Cinema Petrobras Casabloco.** Sábado e domingo, são exibidos três filmes por dia no CCBB, a partir das14h. Destaque para a programação de domngo, que tem "Eu sou o samba, mas pode me chamar de Zé Ketti" (às 14h) e "Rosa — A narradora de outros Brasis", sobre a carnavalesca Rosa Magalhães (às 18h).

Eufrázio

CARNAVAL

E MAIS

ESCOLAS DE SAMBA

GRÁTIS **Ensaios técnicos.** No sábado, desfilam Vila Isabel (20h), Portela (21h30) e Grande Rio (23h).

Salgueiro. A escola faz feijoada com show do Grupo Fundo de Quintal. *Rua Silva Teles 104, Andaraí. Dom, às 13h. A partir de R$ 60.*

Mangueira. A feijoada da Verde e Rosa terá apresentação de Leci Brandão. *Palácio do Samba. Rua Visconde de Niterói 1.072. Sáb, às 13h. A partir de R$ 40.*

FESTAS E ENSAIOS DE BLOCOS

Carna Jo&Joe. Até 23 de fevereiro, o hostel recebe ensaios de blocos. Esta semana é a vez do GB Bloco. *Largo do Boticário, Cosme Velho. Dom, às 14h. R$ 50 (3º lote).*

CLUBE O GLOBO **Cordão do Boitatá.** Toda segunda-feira de fevereiro, o tradicional bloco ensaia no Circo Voador. Hamilton de Holanda, Marina Iris e Dadi são os convidados da semana. *Lapa. Seg, a partir das 19h. R$ 40 (meia solidária).*

Ensaios da Anitta. A cantora recebe convidados em eventos já esgotados. *Marina da Glória. Sáb e dom, às 15h.*

Ensaios de Carnaval DDP. A banda recebe convidados em aquecimento para a folia. *EXC, Jockey Club. Rua Jardim Botânico 1.011. Sex, às 21h.*

Céu na Terra e Orquestra Voadora. Os dois blocos ocupam a Fundição Progresso aos domingos, com ensaios distintos. De manhã, às 11h, tem Céu na Terra. De tarde, a partir das 16h, é a vez da Orquestra Voadora. *Rua dos Arcos 24, Lapa. A partir de R$ 20, cada.*

GRÁTIS **Hocus Blocus.** Todo sábado, até 8 de março, um bloco se apresenta na sede da Junta Local. Este fim de semana tem Mixtape. *Rua do Mercado 35, Centro. Sáb, às 18h.*

'Sai, hétero!'. Mc Rebecca comanda o primeiro ensaio do bloco. *The Home. Rua Sacadura Cabral 135, Saúde. Sáb, às 23h. R$ 60.*

>> Acompanhe a programação de desfiles de blocos na editoria Rio

SHOWS

E MAIS

CLUBE O GLOBO **Altay Veloso.** O cantor reúne sucessos dos 45 anos de carreira, além da ópera "Alabê de Jerusalém". *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **60 anos de 'Choros imortais'.** Dudu Oliveira e Regional homenageiam Altamiro Carrilho e Regional de Canhoto. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qui, às 19h30. R$ 42. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Blue Bossa Band.** A temporada de "Batida carioca", com Claudio Lins, segue por todas as quartas de fevereiro. No repertório, músicas de Dorival Caymmi, João Gilberto e outros. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 20h. De R$ 45 a R$ 90. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Bruno Berle.** O artista apresenta o show "No reino dos afetos", com influências que vão da cultura popular nordestina ao R&B. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 20h30. R$ 55, com 1kg de alimento. 18 anos.*

Cristóvão Bastos, Ricardo Silveira e Guto Wirtti. Os músicos se reúnem pela primeira vez em show que exalta a música brasileira contemporânea. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sáb, às 21h. R$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

Da Ghama. Fundador do grupo Cidade Negra, o artista celebra 35 anos de carreira com o lançamento do álbum "Sinal de paz". Participação de Dom Luiz, Nanda Fellyx e Maico Dias. *Teatro Brigitte Blair, Copacabana. Qui, às 20h. R$ 90. 10 anos.*

Deize Tigrona. Autora de "Sadomasoquista", "Injeção", "Prostituto" e mais, a funkeira se apresenta no Queerioca. *Arco do Teles, Centro. Sáb, às 20h. R$ 20.*

CLUBE O GLOBO **'Domingos musicais'.** Com o sanfoneiro Gabiru, Stefano Mota vai de Luiz Gonzaga a Chico Buarque. *Blue Note, Copacabana. Dom, às 19h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Duo Gaitar.** Rutger Mathys (Bélgica) e Marijn van der Linden (Holanda) apresentam o show "Celebrating the love for the song", uma mistura de chanson, jazz e música brasileira. Com convidados especiais. *Casa do Choro, Centro. Qua, às 19h. R$ 60.*

CLUBE O GLOBO **'Eddie Vedder celebration'.** Jay Raw celebra a obra do vocalista e guitarrista da banda de rock americana Pearl Jam. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

'Elas cantam samba'. Eliane Salek, Eliane Faria e Clarisse Grova interpretam clássicos de Ary Barroso, Cartola e Dona Ivone Lara. *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sex, às 19h. R$ 60. 12 anos.*

Fever Aerosmith Cover. Com uma orquestra, a banda mistura rock e música erudita para prestar tributo ao grupo americano capitaneado por Steven Tyler. *Teatro Claro Mais, Copacabana. Qui, às 20h. R$ 140, com 1kg de alimento. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Fourplusone.** Em "Aretha Franklin tribute", o grupo celebra a obra da Rainha do Soul, voz de "Respect", "Chain of fools" e mais. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Jonas Sá. Prestes a lançar o próximo álbum de inéditas, "Mnstro", o cantor e compositor estreia o show "Ar". *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qui, às 21h. R$ 50, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Luccas Carlos.** O rapper começa a turnê do seu terceiro álbum, "Busco romance love show". *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. R$ 70 (1º lote), com 1kg de alimento.*

Marcelo Janeci. Com a sanfona que ganhou de presente de Domingui-

AMY SUSSMAN/GETTY IMAGES VIA AFP



Agenda cheia. Shakira no Grammy, no último domingo: terça ela canta no Engenhão

SHAKIRA, AGUILERA E MAIS SHOWS INTERNACIONAIS

Shakira — que no último domingo ganhou o Grammy de melhor álbum pop latino — traz ao Brasil a "Las mujeres ya no lloran world tour", que passa primeiro pelo Rio, na terça-feira (Engenhão; a partir das 16h; show às 21h; de R$ 440 a R$ 1.777,75; 16 anos). Antes tem Christina Aguilera, que faz hoje, na Farmasi Arena, o primeiro show da carreira em solo brasileiro. No repertório, "Genie in a bottle", "Candyman" e mais hits (a partir das 18h; de R$ 450 a R$ 790; 18 anos). Elas são apenas duas dos muitos artistas internacionais que vão dar o ar da graça na cidade este ano. A lista é longa. Dá só uma olhada: dia 14 tem Sting, ex-vocalista do grupo The Police, também na Farmasi Arena. Dia 22, no Vivo Rio, os britânicos do The Cult celebram 40 anos de carreira. Em março, tem The Offspring (dia 6, na Farmasi Arena), Simply Red (dia 12, na Farmasi Arena) e Garbage (dia 21, no Vivo Rio). Em abril, é a vez dos grupos Stray Kids (dia 1º, no Engenhão), Bush (dia 2, no Vivo Rio) e Scorpions (dia 21, no Qualistage). Já maio terá o esperado show gratuito de Lady Gaga (dia 3, na Praia de Copacabana), mais Simple Minds (dia 3, no Qualistage), System of a Down (dia 8, no Engenhão), Nile Rodgers & Chic (dia 22, no Vivo Rio) e Norah Jones (dia 27, também no Vivo Rio).

nhos, o músico leva ao projeto "Cenas musicais" o show "Para sonhar". *Teatro Gláucio Gill, Copacabana. Ter, às 20h. R$ 5.*

CLUBE O GLOBO **Marcos Valle.** Autor de "Samba do avião" e "Estrelar", o músico que já foi sampleado por Jay Z e Kanye West desfila hits da carreira. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h e às 22h30. De R$ 120 a R$ 320. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Mestre Macaco Branco.** Mestre de bateria da Unidos de Vila Isabel, o músico volta com a sua "Roda de enredo", com sambas-enredo emblemáticos. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Ter, às 19h30. R$ 42. 18 anos.*

Mocofaia. Luizinho do Jêje, Marcelo Galter e Sylvio Fraga fazem show do álbum homônimo do trio, que une Rio e Bahia. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qua, às 21h. R$ 60, com 1kg de alimento. 18 anos.*

GRÁTIS **Natascha Falcão.** A cantora mistura os repertórios de "Ave mulher" e "Universo de paixão", além de releituras de clássicos da música pernambucana, como "Eu só quero um xodó". *Espaço Cultural BNDES, Centro. Qui, às 19h. Livre.*

Os Garotin. Vencedor do Grammy Latino de "Melhor álbum pop contemporâneo em língua portuguesa", o trio de São Gonçalo faz show no Viaduto de Madureira. *Sáb, a partir das 22h. Esgotado. 18 anos.*

Pablo Vares. O músico uruguaio apresenta o show "Flamenco & handpan", que mescla a tradição espanhola com elementos contemporâneos. *Dolores Club, Centro. Sex, às 20h. De R$ 40 a R$ 60. 18 anos.*

Pedro Luís. Em mais um show das "Terças no Ipanema", o músico recebe Gisele de Santi. No repertório, o álbum "E se tudo terminasse em amor?". *Teatro Ipanema Rubens Corrêa. Ter, às 20h. R$ 80. Livre.*

'Piseiro in Rio'. João Gomes, Tarcísio do Acordeon e Vitor Fernandes apresentam três shows completos, com hits das carreiras. *Espaço Hall, Barra. Sex, às 21h. De R$ 50 a R$ 100. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Plebe Rude.** A banda de rock brasiliense toca, na íntegra, o álbum "O concreto já rachou", que completa 40 anos. *Circo Voador, Lapa. Sex, a partir das 20h. R$ 80 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Serggio Torres.** No show "Canções e momentos", o cantor presta homenagem a Milton Nascimento. No repertório, "Travessia", "Vera Cruz" e mais. *Blue Note, Copacabana. Ter, às 20h. De R$ 45 a R$ 90. 18 anos.*

Sete Cabeças. O grupo encabeçado por Charles Gavin revisita hits dos acústicos MTV de Rita Lee (1998), Titãs (1997) e Cássia Eller (2001). *Dolores Club, Centro. Qui, às 20h. De R$ 40 a R$ 60. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **'The Jets — Todo brilho de Elton John'.** Allessandro Albuquerque, Vinicius Souza, Luis Magalhães e Davi Rodrigues interpretam sucessos do músico inglês. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 19h30. De R$ 70 a R$ 84, com 1kg de alimento. 18 anos.*

'Tom's Elton Tribute'. O inglês Tom Cridland presta tributo ao seu conterrâneo Elton John em show que já rodou o mundo. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Ter, às 21h. De R$ 200 a R$ 360. 18 anos.*

GRÁTIS **Trio Macaxeira.** Os músicos apresentam o show do álbum "Sentimentos", com canções autorais e outras de Milton Nascimento e Jacob do Bandolim. *Espaço Cultural BNDES, Centro. Sex, às 19h. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Viva Elvis Experience.** Alex Ferrera dá vida ao Rei do rock em show que recria figurinos e sonoridades dos anos 1950, 60 e 70. *Teatro Riachuelo, Centro. Qua, às 20h. De R$ 42 a R$ 280. 12 anos.*

Eufrázio

EXPOSIÇÕES

E MAIS

GRÁTIS **Caixa Cultural.** Gangorras com sinos, pista de dança com constelações reproduzidas em neon no teto e concertos com representações das músicas do planeta. Essas são algumas das 50 obras do artista plástico Felippe Moraes na mostra interativa **"Solfejo"**, que se divide entre a unidade Passeio (Rua do Passeio 38) e o Teatro Nelson Rodrigues (Av. Paraguai 230), no Centro. O carioca promove uma espécie de investigação sobre o som e o samba, passando ainda pela cosmologia. *Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom e feriados, das 11h às 18h. Até 30 de março.*

Casa Roberto Marinho. Lauro Cavalcanti assina a curadoria da mostra **"Geometria inquieta"** que reúne 100 obras de um dos mais importantes escultores do Brasil, Ascânio MMM. *Rua Cosme Velho 1.105. Ter a dom, das 12h às 18h. R4 10. Grátis às quartas. Aos domingos, R$10 para grupos de quatro pessoas. Até 30 de março.*

GRÁTIS **Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna Filho.** O casarão abriga a exposição **"Clube: pinturas de berço"**, de Maxwell Alexandre na Galeria Angelo Venosa. A mostra — que traz 16 obras inéditas do artista plástico da Rocinha sobre os banhistas do Clube de Regatas do Flamengo — marca o início do processo de revitalização do prédio tombado pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, realizada pela prefeitura do Rio. *Praia do Flamengo 158. Ter a dom, das 10h às 18h. Até 16 de março.*

GRÁTIS **Futuros — Arte e Tecnologia.** A exposição **"Nós — Arte e ciência por mulheres"** faz um resgate às carreiras de 50 cientistas do mundo todo, entre elas a química francesa Marie Curie e a médica brasileira Nise da Silveira, e apresenta o trabalho de 19 artistas, dentre elas as cariocas Marcela Cantuária, Antonia Dias Leites, Priscila Rooxo e Claudia Ferreira. *Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo. Qua a dom, das 11h às 20h. Até 16 de fevereiro.*



DIVULGAÇÃO

Em Botafogo. 'Marinha com Pão de Açúcar' (1945), de Tarsila do Amaral, na FGV Arte

NAS ÁGUAS DA GUANABARA

Duas exposições em cartaz na cidade têm como tema a Baía de Guanabara e, coincidentemente, ambas ocupam prédios assinados por importantes nomes da arquitetura nacional. Projetado por Affonso Eduardo Reidy (1909-1964), o recém-reformado Museu de Arte Moderna abriga a coletiva "Formas d'água", que reúne obras de artistas como Artur Barrio e Bispo do Rosário para propor uma reflexão sobre a história da baía e nossa relação com o meio ambiente. *(Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro. Qua a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária — sugestão de R$ 20 para adultos; R$ 10 para crianças e idosos. Até 1º de junho.)* **Já a mostra "Guanabara, o abraço do mar" ocupa o prédio curvilíneo da FGV Arte, desenhado por Oscar Niemeyer (1901-2012). Os curadores Paulo Herkenhoff, Luiz Alberto Oliveira e Marcus Monteiro reúnem mais de 200 obras de cerca de cem artistas de diferentes gerações, como Glauco Rodrigues, Vik Muniz, Tarsila do Amaral, Burle Marx e Cildo Meireles, para contar a história da Baía de Guanabara, desde os povos originários até a atual crise ambiental.** *Praia de Botafogo 190. Ter a sex, das 10h às 20h. Sáb e dom, das 10h às 18h. Grátis. Até 27 de fevereiro.*

GRÁTIS **Museu da Chácara do Céu.** A edição 2024 do projeto **"Amigos da Gravura"** traz os múltiplos "Malandragem geométrica", do coletivo Muda, e "Oásis", de Manoel Novello. *Rua Murtinho Nobre 93, Santa Teresa. Qua a seg, das 12h às 17h. Até 17 de março.*

Museu do Amanhã. O espaço deu início às comemorações de seus dez anos com a **"Sonhos: história, ciência e utopia"**. Em parceria com o neurocientista e escritor Sidarta Ribeiro, a mostra interativa reúne obras que se debruçam sobre o universo dos sonhos. Na lista, labirinto que traça um panorama histórico da influência dos sonhos em diferentes povos, meditação guiada, feed gigante de redes sociais, painel gráfico e a Galeria de Sonhos e de Grandes Sonhadores, um tributo a nomes como Cacique Raoni, Martin Luther King e Pepe Mujica. *Praça Mauá 1, Centro. Ter a dom, das 10h às 18h. Grátis (às terças) e R$ 30. Todo dia 10, entrada a R$ 10. Até 27 de abril.*

Museu do Pontal. Considerado o maior museu de arte popular do país, tem em cartaz **"J. Borges — O sol do sertão"**, uma grande retrospectiva do artista pernambucano José Francisco Borges, morto em 2024, aos 88 anos. *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária. Até 30 de março.*

GRÁTIS **Museu Histórico da Cidade.** Sob curadoria de Isabel Portella, a coletiva **"Rio de corpo e alma"** celebra o aniversário de 460 anos da cidade a partir de 20 obras de 10 artistas contemporâneos, que mergulham no acervo da instituição para criar novas peças, dialogando entre presente e passado. *Parque da Cidade. Estrada Santa Marinha s/nº, Gávea. Ter a dom, das 9h às 16h. Até 9 de março.*

GRÁTIS **Solar dos Abacaxis.** A coletiva **"Espelhos d'água viva"** reúne obras de 12 artistas, que exploram a complexidade das relações entre água, vida e humanidade. A curadoria é de Bernardo Mosqueira, Catarina Duncan e Matheus Morani. *Rua do Senado 48, Centro. Qua a sáb, das 10h às 18h. Até 8 de março.*

Camarote

Quem O GLOBO 100

Famosos, artistas e muitas atrações. Brilho, animação e uma cobertura apoteótica do camarote mais especial da Avenida.

O maior carnaval do mundo está chegando.

Com uma noite a mais e comemorando os 100 anos do Globo, os 25 da Quem e o 11º ano do camarote mais desejado do sambódromo carioca, vamos receber personalidades do samba, artistas da TV e das rádios e as celebridades do momento. Mas, a partir de fevereiro, você já pode acompanhar a preparação da festa no site e nas redes da Quem e do GLOBO. Com entrevistas exclusivas, fotos incríveis, vídeos com os bastidores, enquetes, testes, reportagens históricas e séries especiais com os nomes que fizeram o Carnaval do Rio ser um fenômeno mundial. Vem com a gente!

@quem /quem quem.globo.com | @jornaloglobo oglobo.com.br

100 ANOS DE GLOBO

Patrocínio





Shopping oficial



Hotel oficial



Apoio



Parceria





Rádio oficial



TEATRO

ELE GOSTA DE SENTIR A LÍNGUA ROÇAR A LÍNGUA DE LUÍS DE CAMÕES

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

No ano que marca os cinco séculos de nascimento de Luís de Camões, uma das maiores figuras da literatura lusófona, Gregório Duvivier escolheu o país do poeta para a estreia do espetáculo **"O céu da língua"**. No monólogo — que estreia hoje no Teatro Carlos Gomes, na Praça Tiradentes —, ele se debruça sobre a presença quase invisível da poesia no nosso cotidiano.

— A nossa recepção em Portugal foi a mais calorosa da minha vida. Percebi que as pessoas têm uma carência de poesia na vida delas. Os portugueses, especialmente, são apaixonados pela poesia, tanto a deles como a nossa — conta o ator. — Foi uma espécie de benção estrear lá, com um público apaixonado por linguagem. E foi uma maneira de ir burilando o texto, tornando-o mais cômico e poético, já que ficamos mais de um mês em cartaz.

Agora, depois da elogiada temporada com 19 apresentações em Lisboa e no Porto, o humorista desembarca em solo carioca com a comédia poética de sua autoria.

— A ideia para o texto veio da paixão pela palavra. Eu amo a nossa língua e acho que ela é um manancial de poesia e de humor. Para mim, a poesia e o humor andam juntos — defende Gregório, que é dirigido por Luciana Paes nessa ode à língua portuguesa.

DIVULGAÇÃO/DEMIAN JACOB



Estreia. 'Humor e poesia andam juntos', diz Gregório Duvivier

A coincidência com os 500 anos de nascimento de Camões, pontua o artista, casa com um momento de redescoberta de seu amor pela palavra, para além de uma "relação utilitária".

— Acho que a gente não para para pensar nas palavras que a gente usa. Ou para, mas só para discuti-las, muito a sério. Você pode usá-las para se comunicar, mas também pode usá-las de forma lúdica, para ter um prazer tátil, de brincar com cada uma das palavras, de escolhê-las, temperá-las...

Para o dramaturgo, quem assistir à montagem vai sair de lá feliz. E não só por der dado risadas:

— Os espectadores podem esperar humor, claro, mas também poesia. E, se tudo der certo, o público vai sair do espetáculo orgulhoso de falar português. Esse é meu objetivo, que a gente tenho orgulho da língua que a gente fala.



Onde: Teatro Municipal Carlos Gomes. Praça Tiradentes. **Quando:** Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. Até 24 de fevereiro. Estreia hoje. **Quanto:** R$ 80. **Classificação:** 12 anos.

E MAIS

CLUBE O GLOBO **'Alma despejada'.** Na peça dirigida por Elias Andreato, Irene Ravache é Teresa, uma mulher que, depois de morta, visita pela última vez a casa em que viveu. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 12 anos. Até 23 de fevereiro.*

'As artimanhas de Molière'. No monólogo, Luiz Machado interpreta quatro protagonistas do dramaturgo francês: Alceste, de "O misantropo"; Esganarello, de "O médico à força", Don Juan e Tartufo, das peças homônimas. Direção de Márcio Trigo. *Teatro Glauce Rocha, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 50. 12 anos. Até 16 de fevereiro.*

'Avesso do avesso'. Heloísa Périssé e Marcelo Serrado dividem o palco na comédia com histórias de seis casais em crise. Direção de Marcelo Saback. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex, às 20h. Sáb, às 20h e às 21h30. Dom, às 19h. R$ 140. 16 anos. Até 23 de fevereiro.*

'Azira'i'. O solo de Zahy Tentehar retrata a relação da atriz com a mãe, a primeira mulher Pajé da reserva de Cana Brava (MA). Direção de Denise Stutz e Duda Rios. *Teatro Firjan Sesi Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 40. 16 anos. Até domingo.*

'Chá com Tchekhov.1'. No espetáculo dirigido e escrito por Klever Scheneider, três amigos distantes — uma socialite falida, um coach influenciador e um motorista de aplicativo — se reencontram para um chá de despedida em um apartamento prestes a ser vendido e revisitam o passado. *Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto (Sala Preta), Humaitá. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 40. 12 anos. Até 23 de fevereiro. Estreia amanhã.*

CLUBE O GLOBO **'Detalhes de nós dois'.** Na comédia romântica musical, Helga Nemetik e Pedro Henrique Lopes vivem um casal separado que revisita histórias vividas em um antigo apartamento. Direção de Diego Morais. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Ter e qua, às 20h.*

De R$ 40 a R$ 90. 12 anos. Até quarta.

GRÁTIS **'Deus — Um espetáculo'.** Na peça-perfomance, Vino Fragoso retrata as diversas formas de representação da figura divina em diferentes culturas ao longo do tempo. A percussionista Regina Café executa a trilha ao vivo. *Teatro Dulcina, Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. Retirada de ingressos via Sympla. 16 anos. Até domingo.*

'Fanatismo contagioso'. Pedro Cadore dirige Anderson Cunha e Hernane Cardoso na comédia que reúne sete histórias diferentes sobre fanatismo. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R$ 80. 14 anos. Até 27 de fevereiro.*

'Fortaleza'. Daniel Dias da Silva dirige Carlos Marinho e José Pedro Peter na trama que reflete sobre amizade, bullying, sexualidade, remorso e perdão. *Teatro Municipal Café Pequeno, Leblon. Ter e qua, às 20h. R$ 40. 14 anos. Até quarta.*

'Hereditária'. Indicada ao Prêmio Shell de direção (Pedro Sá Moraes) e cenografia (Ricardo Siri), a peça tem, excepcionalmente, sessões extras gratuitas, esta semana. Idealizado pela artista Moira Braga, o espetáculo parte da descoberta, aos 7 anos, da condição genética que causou sua perda de visão. A trama mistura vida pessoal a referências históricas e mitológicas. *Espaço Cultural Municipal Sergio Porto, Humaitá. Sessões gratuitas: qui (às 17h e às 20h), sex e sáb (às 17h). Retirada de ingressos na bilheteria, uma hora antes. Sessões pagas: sex e sáb, às 20h; dom, às 19h. R$ 50. Livre. Até 23 de fevereiro.*

'Humor ContraAtaca — Vol.2'. O humorista Fábio Rabin se apresenta no festival esta semana. Ao todo, serão mais de dois meses de shows com veteranos de diferentes gerações da comédia. *Shopping Via Parque, Barra. 18 anos. Sex, às 21h. De R$ 120 a R$ 180. 18 anos. Até 28 de março.*

'In on it'. Diretor do espetáculo, Enrique Diaz encena a peça ao lado de Emílio de Mello. Juntos, os dois se alternam em dez papéis no texto do canadense Daniel MacIvor sobre Ray, um sujeito desiludido com a realidade que o cerca. Diante disso, sua vida se torna mote para dois personagens que desenvolvem um espetáculo. *Teatro Poeirinha, Botafogo. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. 14 anos. Até 23 de fevereiro.*

DIVULGAÇÃO



'Hereditária'. Indicada ao Prêmio Shell, peça tem sessões gratuitas de hoje a sábado

'O julgamento de Zé Bebelo'. Sob direção de Amir Haddad, Gilson de Barros encena a última parte da trilogia inspirada em "Grande Sertão: Veredas". A peça mostra Zé Bebelo, um chefe jagunço rival derrotado na guerra. Em vez de ser executado, como de costume, ele exige um julgamento correto e legal. *Futuros — Arte e Tecnologia, Flamengo. Sex a dom, às 19h. R$ 60. 16 anos. Até domingo.*

'Lady Tempestade'. Dirigida por Yara de Novaes, Andréa Beltrão leva ao palco os diários da advogada Mércia de Albuquerque (1934-2003), que defendeu presos políticos durante a ditadura. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 12 anos. Até 27 de abril.*

'Martinho, coração de rei — O musical'. Com direção de Miguel Falabella, o espetáculo mergulha nas raízes africanas de Martinho da Vila, revelando a influência de manifestações culturais afro-brasileiras na obra do sambista. *Teatro Riachuelo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. De R$ 39 (balcão superior) a R$ 200 (VIP). 16 anos. Até 23 de fevereiro.*

'Nefelibato'. Fernando Philbert dirige Luiz Machado no monólogo sobre um andarilho, antes bem-sucedido, que sofreu os efeitos da crise econômica nos anos 1990 no Brasil e perdeu seu negócio, um ente querido e um amor. *Teatro Glauce Rocha, Centro. Qui, às 19h. R$ 50. 14 anos. Até 13 de fevereiro.*

'Realpolitik'. Guilherme Leme Garcia e Gustavo Rodrigues dirigem Pedro Osório e Augusto Zacchi no drama sobre o encontro entre um jornalista e o CEO de uma mineradora, após o rompimento de uma barragem que fez centenas de vítimas fatais. Com visões opostas de mundo, os dois dão início a um confronto com desfecho trágico. *Teatro Poeira, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 80. 16 anos. Até 26 de fevereiro.*

'Show do Gláucio apresenta o teatro aberto de Aderbal'. A peça mostra um encontro fictício entre Gláucio Gill (1932-1965) e Aderbal Freire-Filho (1941-2023) durante um programa de entrevistas. A direção é de Leonardo Netto. *Teatro Gláucio Gill, Copacabana. Qua a sex, às 20h. R$ 5. Até 28 de fevereiro.*

'Toda donzela tem um pai que é fera'. Débora Lamm dirige a nova montagem do clássico de Gláucio Gill, sobre um coronel que, ao tentar defender a honra da filha que foi morar com o namorado, acaba planejando casá-la com o amigo mulherengo do genro. No elenco, Bruce Gomlevsky, Carolina Pismel, Danilo Maia, Leticia Isnard e Lucas Sampaio. *Teatro Gláucio Gill, Copacabana. Sáb e seg, às 20h. Dom, às 19h. R$ 5. 14 anos. Até 25 de fevereiro.*

'Traidor'. Marcos Nanini interpreta um homem acusado de algo que não cometeu. Isolado numa ilha, ele dialoga com a própria consciência, com seus fantasmas e reflete sobre passado, presente e futuro. Direção de Gerald Thomas. *Teatro Nelson Rodrigues, Caixa Cultural, Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. De R$ 30 (balcão) e R$ 40 (plateia). 16 anos. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'O veneno do teatro'.** Osmar Prado vive um marquês que convida um ator (Maurício Machado) a estrelar uma peça inspirada na morte de Sócrates. Ao longo da trama, o aristocrata se revela um psicopata. Direção de Eduardo Figueiredo. *Teatro Prio, Jockey Club, Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. 14 anos. Até domingo.*

'A vida não é justa'. Rosamaria Murtinho estrela a livre adaptação do livro homônimo de Andréa Pachá. Na peça, dirigida por Tonico Pereira, a atriz e mais seis atores se debruçam sobre oito cenas que têm como tema central a justiça. *Sesc Copacabana. Qui, às 19h. Sex a dom, às 19h. R$ 30. 14 anos. Até domingo.*

'Vienen por mí'. O solo de Fábia Mirassos, dirigido por Janaína Leite e escrito pela chilena Claudia Rodriguez, mistura acidez, humor e sensualidade ao retratar os preconceitos, estereótipos e contradições do corpo travesti. *CCBB (Teatro III), Centro. Qua a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 16 anos. Até 2 de março.*

'Vital — O musical do Paralamas'. Sob direção a de Pedro Brício, o espetáculo faz um resumo dos 40 anos da banda. *Teatro Multiplan, VillageMall, Barra. Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 16h. De R$ 100 a R$ 300. 12 anos. Até 23 de fevereiro. Reestreia hoje.*

INFANTIL

PEÇAS, PALHAÇOS, CARNAVAL ETC E TAL

TEATRO E SHOW

'As aventuras de Quitapena'. Inspirada na lenda maia das bonecas Quitapena, a montagem mistura recursos teatrais, música, dança e técnicas circenses. *Teatro Correios Léa Garcia. Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro. Sáb, às 16 h. R$ 15 (meia). Até 22 de fevereiro.*

'Brincando com Bento e Totó'. Com mais de oito milhões de inscritos no Youtube, o canal ganha um show com músicas como "Funk do patinho" e "Patinho colorido". *Teatro Miguel Falabella, NorteShopping. Sáb e dom, às 15h. R$ 40 (meia). Até domingo.*

'D.P.A., a peça 2 — Um mistério musical em Magowood'. Diretamente da série do Gloob, os detetives Mel (Emilly Puppim), Max (Samuel Minervino) e Zeca (Stéfano Agostini) tentam desvendar um mistério na cinematográfica Magowood. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 14h e às 16h30. A partir de R$ 45 (meia). Até domingo.*

'Gashi o show fora da tela'. Somando mais de quatro milhões de inscritos no Youtube, Gabriel e Shirley levam para o palco desafios em que a plateia interage, além de histórias e músicas. *Vivo Rio. Av. Infante Dom Henrique 85, Glória. Dom, às 16h. A partir de R$ 60 (meia).*

'Mogli, o musical'. Inspirada no clássico "O livro da selva", a peça, com canções originais, conta a história de um menino criado entre animais selvagens. *Ecovilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. Sáb e dom, às 17h30. R$ 40 (meia). Até domingo.*

Mostra Carroça de Mamulengos: Três Gerações de Arte Brincante. A trupe brasiliense itinerante formada por atores, músicos, bonequeiros, contadores de histórias e palhaços da família Gomide-França apresenta "O babauzeiro" (sáb e dom), que conta sua origem, e "Janeiros" (dias 15, 16, 22 e 23 de fevereiro), em que um homem encontra a velha mais velha da terra: a Mãe Coragem. *CCBB (Teatro II). Sáb, às 16h e às 19h. Dom, às 15h e às 18h. R$ 15 (meia). Até 23 de fevereiro.*

'Raulzito Beleza – Raul Seixas para crianças'. Parte do projeto "Grandes Músicos para Pequenos", o musical sob direção de Diego Morais se inspira na infância do artista para contar a a história de um menino que era criativo demais. Na trilha sonora, sucessos como "Maluco Beleza", "Gita" e "O carimbador maluco (Plunct Plact Zuuum)". *Teatro Prio, Jockey Club. Sáb e dom, às 16h. R$ 40 (meia). Até domingo.*

'Ziraldo — O mineiro maluquinho'. Com texto de Fernando Caruso, o espetáculo do Grupo Tápias homenageia o cartunista e leva ao palco personagens icônicos como a Turma do Pererê e o Menino Maluquinho. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Sáb e dom, às 16h. R$ 15 (meia). Até 16 de fevereiro.*

CIRCO

'Silêncio total!'. O palhaço Xuxu, personagem criado pelo ator Luiz Carlos Vasconcelos há 45 anos, apresenta números musicais, de mágica e de equilíbrio. *Teatro Glaucio Gill. Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana. Sáb e dom, às 16h. R$ 2,50 (meia). Até 23 de fevereiro.*

GRÁTIS **Unicirco.** A trupe de Marcos Frota apresenta o espetáculo "Alegrai". *Quinta da Boa Vista , São Cristóvão. Sáb e dom, às 15h e às 17h. Retirada de ingresso na bilheteria, a partir das 14h do dia da apresentação.*

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



De graça. O Grupo Cortejinho comanda a programação do CCBB, domingo

CARNAVAL

'Bloco dos Rosa, pré-carnaval 2025'. Emily Vick, Leozinho, Katlen, Void e Robson cantam sucessos como "Chiclete", "Go power", "Na tua", "Top five", "Príncipe atrapalhado". *Farmasi Arena. Av Embaixador Abelardo Bueno 3.401, Barra. Sáb, às 18h. A partir de R$ 90 (meia).*

GRÁTIS **CCBB.** O grupo Cortejinho comanda oficina percussiva brincante e conta histórias de ritmos afro-brasileiros (para crianças de 6 a 12 anos). *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Dom, às 14h.*

PASSEIOS E RECREAÇÃO

GRÁTIS **'Blue, a ovelhinha diferente'.** O evento de lançamento do livro de Ana Mendez terá contação da histórias e oficina de confecção de ovelhinhas. *Livraria da Travessa, Niterói. Sáb, às 16h.*

Hello Kitty Parade. Até domingo, a mostra da gatinha japonesa ocupa o AquaRio com 26 esculturas personalizadas por artistas. Elas estão espalhadas pelo oceanário, pela instalação "Mar de espelhos" (que propõe um mergulho no mundo dos reflexos), e pelo Museu de Cera (com estátuas de 30 personalidades). *Praça Muhammad Ali, Gamboa. Diariamente, das 9h às 18h (última entrada às 17h). A partir de R$ 70 (de 3 a 11 anos). Mar de Espelhos: a partir de R$ 33*

Patinação no gelo. No Parkshopping Jacarepaguá, a pista de gelo de 600m² tem trenós (de 2 a 4 anos) e patinação para adultos e crianças a partir de 5 anos. *Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom e feriados, das 12h às 21h. A partir de R$ 60 (por 30 minutos).*


Palhaço Xuxu. No Gláucio Gill

Eufrázio

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Agito na Lapa ao som de Duda Beat

50% desconto

A cantora e compositora Duda Beat vai agitar o público do Circo Voador, no coração da Lapa, no próximo dia 14. Na ocasião, a artista recifense mostrará aos cariocas sua turnê "Tara & Tour". O show é dividido em três atos e alia músicas que animam a pista com aquelas canções de amor que tocam o coração. A ideia da apresentação é fazer com que a plateia "se jogue" ao som de Duda, conhecendo os sucessos que a projetaram aos holofotes nacionais. Assinante O GLOBO aproveita 50% de desconto em ingressos para conferir o show, já à venda antecipadamente. Confira os detalhes da oferta no site do Clube.



Desconto para curtir as 'telonas'

60% desconto

A rede de cinemas Kinoplex oferece ingressos até 60% mais baratos para o assinante O GLOBO, com *tickets* que chegam a custar somente R$ 15,20. Acesse a plataforma do Clube e se prepare para aproveitar o benefício.



Tributo cover à banda Bee Gees

50% desconto

No próximo dia 19, o Teatro Riachuelo, no Centro, recebe o espetáculo "Bee Gees Alive", um tributo cover à icônica banda anglo-australiana. Assinante tem 50% OFF. Detalhes em nosso site.



Em Copa, um reduto do jazz

30% desconto

O Blue Note Rio, na Praia de Copacabana, oferece 30% de desconto em ingressos para a casa, especializada em apresentações de jazz. Confira os detalhes da oferta no site do Clube.



Martinho transformado em musical

50% desconto

Segue em cartaz no Teatro Riachuelo, no Centro, "Martinho, Coração de Rei — O musical", peça sobre as raízes africanas de Martinho da Vila. Assinante paga meia. Mais detalhes no site do Clube.



Ensaios do Monobloco na Lapa

50% desconto

O Monobloco, uma das mais tradicionais instituições carnavalescas do Rio de Janeiro, ensaia na Fundição Progresso, na Lapa, nos dias 21 e 28. O Clube paga meia. Veja a oferta completa on-line.

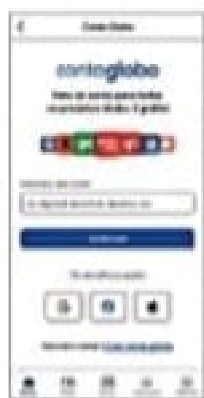
Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

Eufrázio

Visual e Projeções
THEODORA DUVIVIER

Direção
LUCIANA PAES

Música
PEDRO AUNE

O CÉU DA LÍNGUA

com
GREGORIO DUVIVIER

"Uma ode à língua portuguesa e ao poder da palavra."
O Observador - Portugal

TEATRO CARLOS GOMES
Rio de Janeiro

6 A 23
FEVEREIRO

Quintas e Sextas, 19h
Sábados e Domingos, 18h

Produção
padrok

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 08.02.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

PERTO DE TUDO E FEITO PARA VOCÊ

Laranjeiras
1.100.000
2 Quartos (1 Suíte)
4 Banheiros
91 m²
2 Vagas
Cód. SCV12272

Flamengo
4.000.000
3 Quartos (1 Suíte)
4 Banheiros
330 m²
2 Vagas
Cód. SCV12268

Botafogo
3.500.000
3 Quartos (3 Suítes)
4 Banheiros
284 m²
2 Vagas
Cód. SCV12294

Santa Teresa
1.690.000
4 Quartos (4 suítes)
9 Banheiros
298 m²
7 Vagas
Cód. SCV12248

Fale com a gente:
2557•6868
97010•4794
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

SergioCastro IMÓVEIS 76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

1 Quarto

2 Quartos

Coberturas

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

3 Quartos

Coberturas

Catete

Casas e Terrenos

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Flamengo

1 Quarto

4 ou mais Quartos

2 Quartos

3 Quartos

Coberturas

Glória

1 Quarto

Humaitá

1 Quarto

PRÉDIO NO HUMAITÁ PARA RETROFIT 5 PAVIMENTOS
PRÓXIMO À LAGOA
RODRIGO DE FREITAS
1 UNIDADE POR ANDAR
R$ 1.780.000,00
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

Laranjeiras

1 Quarto

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

SergioCastro

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

SergioCastro

3 Quartos

SergioCastro

SergioCastro

4 ou mais Quartos

SergioCastro

Casas e Terrenos

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

2 Quartos

ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

3 Quartos

ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

3 Quartos

Coberturas

Casas e Terrenos

Gávea

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Ipanema

1 Quarto

ZONA SUL 2 IPANEMA

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

Coberturas

ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

Lagoa

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

ZONA SUL 2 LAGOA

Leblon

2 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Coberturas

Casas e Terrenos

Leme

2 Quartos

3 Quartos

ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

3 Quartos

Casas e Terrenos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Joá

Casas e Terrenos

Recreio

2 Quartos

Casas e Terrenos

BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

JACAREPAGUÁ

Freguesia

3 Quartos

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

1 Quarto

Rio Comprido

2 Quartos

Tijuca

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

1 Quarto

NITERÓI

Icaraí

Coberturas

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

LITORAL SUL

Angra

4 ou mais Quartos

Mangaratiba

Casas e Terrenos

DEMAIS LOCALIDADES

Casas e Terrenos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

Prédios Comerciais

Galpões

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Salas e Andares

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

Eufrázio

1 Imóveis Comerciais Zona Centro

Prédios Comerciais

1 Imóveis Comerciais Zona Norte

Galpões

Prédios Comerciais

PRÉDIO
PRAÇA DA BANDEIRA
3 PAVIMENTOS
AMPLA GARAGEM
2.260 m², Recepção, Diversas Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
99969-4806

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

Galpões

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

1 Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

Áreas Comerciais

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Botafogo

Coberturas

Flamengo

1 Quarto

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

ZONA SUL 2

Lagoa

2 Quartos

IMÓVEIS COMERCIAIS

2 Imóveis Comerciais Barra

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

2 Imóveis Comerciais Zona Centro

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
RUA DO OUVIDOR
ESQUINA DE URUGUAIANA
DIVERSAS METRAGENS
GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS
SHOPPING COM DIVERSAS OPÇÕES
2272-4422

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES
PRÉDIO LUXO
300 m²
AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ
FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
2272-4422

ANDAR 200 m²
PORTO MARAVILHA
JUNTO À ESTAÇÃO DO VLT
2272-4422

ANDAR 562 m²
INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA
ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA
R$ 6.000,00
2272-4422

LOJÃO
2 PAVIMENTOS
747 m²
SHOPPING DA CONSTRUÇÃO
RUA FREI CANECA
R$ 18.000,00
2272-4422

2 Imóveis Comerciais Zona Centro

PRÉDIO MODERNO
RUA DO OUVIDOR
ESQUINA DE QUITANDA
4.835 m²
11 PAVIMENTOS
ELEVADORES MODERNOS
AR CONDICIONADO INTELIGENTE
2272-4422

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

Casas

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Prédios Comerciais

Salas e Andares

2 Imóveis Comerciais Zona Norte

Prédios Comerciais

Galpões

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CASEIROS com filhos para Região dos Lagos. Salário R$4.000,00 (para o casal). Saber cozinhar e passar. C/referências. Tratar c/Sr. Roberto, tel:(21)2422-0004.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

VEÍCULOS 4

Automóveis

N

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

O GLOBO
Valor
EXTRA
marie claire
GLAMOUR
CASA
GLOBO RURAL
EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

